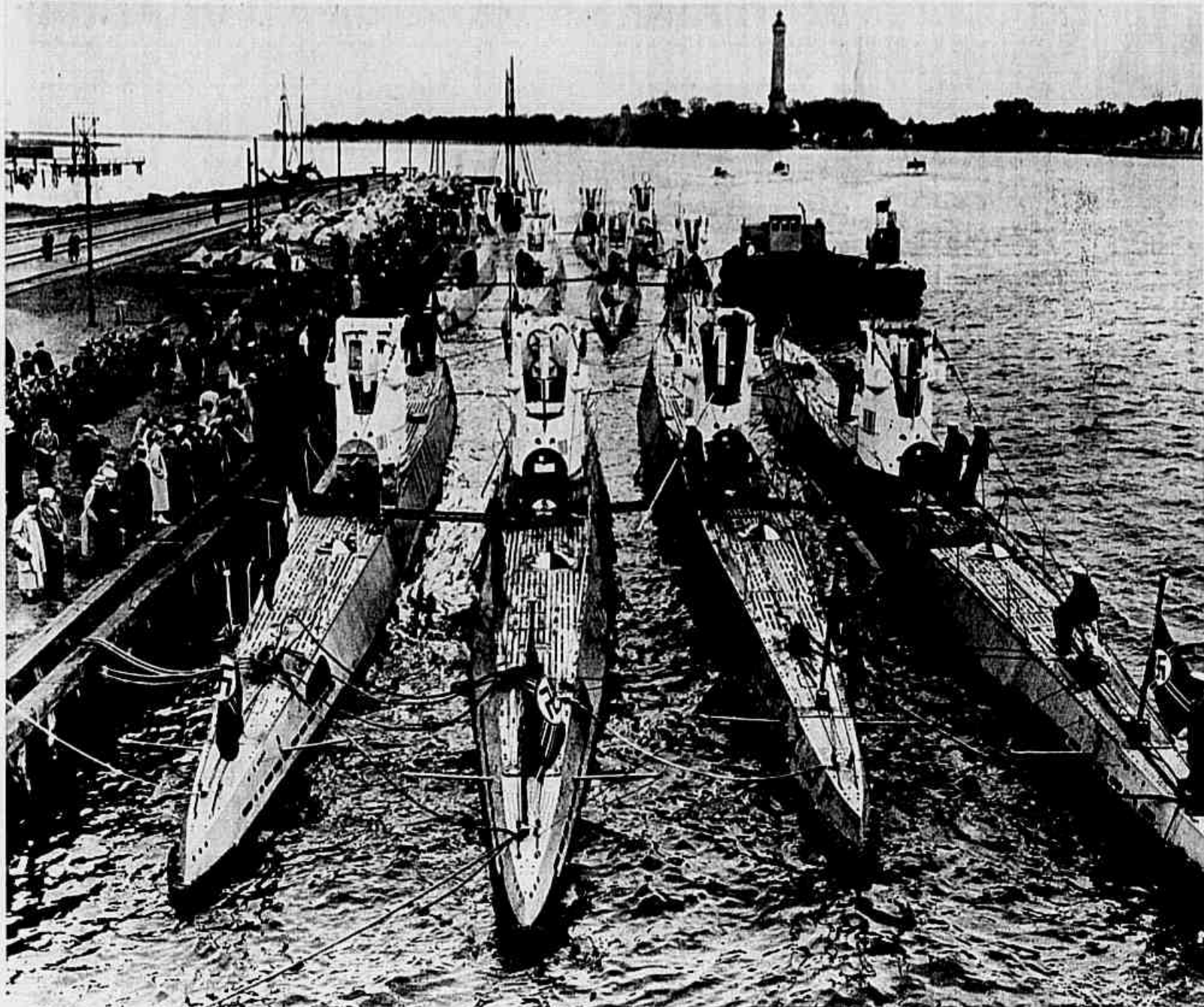
ANO XXIX — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Novembro de 1939 — 145 — N.º 9

Redator-Chefe . . . . Carvalho Netto
Diretor-Gerente. . . . . . . Octavio Lima
ASSINATURAS :
Por 6 meses . . . . 35$000
Por 12 meses . . . . 50$000

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Numero avulso 200 rs.

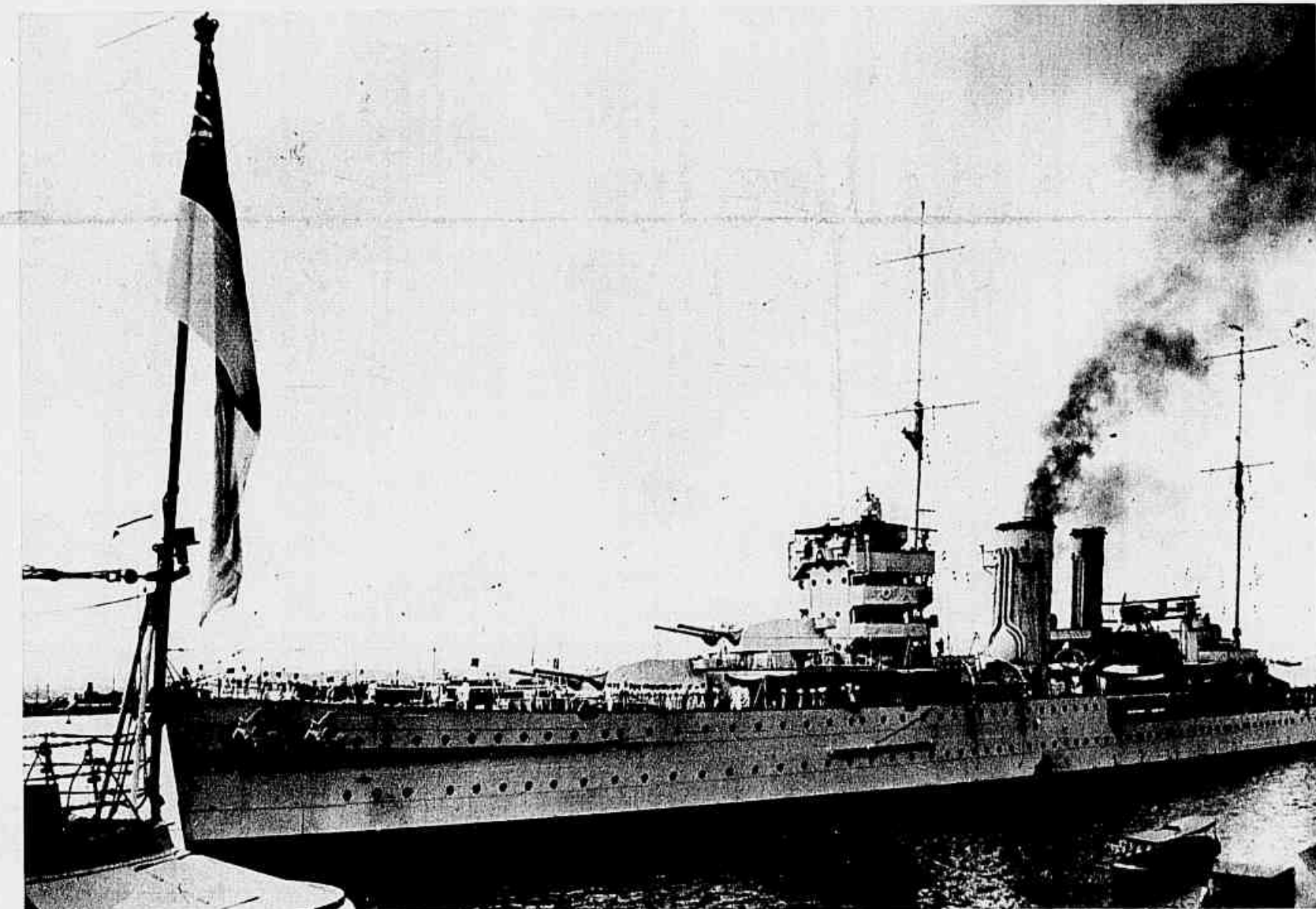
REDAÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES : 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Submarinos alemães que tomaram posição para a guerra, antes de ela ser declarada. (Foto do arquivo de A NOITE)

Dois contra-torpedeiros ingleses, dos que se ocupam na caça aos submarinos alemães na Mancha, fundeados em Lisboa. (Foto enviada pelo correspondente de A NOITE, em Lisboa, Henrique Lima, por via aérea)

A CAÇA AOS SUBMARINOS

Uma campanha silenciosa -- Aparelhos registadores de som para localizar submersiveis -- A ação das minas de superficie e das bombas de profundidade--O comboio e a ação dos submarinos

A guerra submarina já está decrescendo. O indice de sua ardorosidade é a tonelagem britanica destruida, que ultimamente tem diminuido. A sua diminuição corresponde proporcionalmente — pelo menos é o que a logica mais exigente permite supôr — ás perdas submarinas alemãs, informam observadores tecnicos.

Um caracteristico da campanha de limpeza dos mares é o silencio. A perseguição aos submarinos é noticiada. Desde a guerra de 1914 que se tem na "campanha do silencio" uma arma psicologica. Os submarinos alemães, por precaução, desde que se largam em mar alto, não se comunicam com suas bases; têm uma data para "apresentação", e decorridos alguns dias sobre ela, se o submersivel não dá sinais, têm, então, os funcionarios da marinha alemã algo a dizer sobre o seu destino. Mas nunca eles sabem dizer quando e como o barco foi destruido. Não tardam boatos sobre os barcos "sem noticias", quando começa a crescer o seu numero, e ninguem dá explicações satisfatorias. — Onde morreram? Os ingleses inventaram alguma nova arma? Terá crescido o perigo para os navegantes em submersivel? — A verdade é que interrogações desta natureza são bem capazes de desmoralizar equipagens, como aconteceu em 1918.

Um dos cruzadores ingleses, encarregados da caça aos submarinos alemães. (Foto do arquivo de A NOITE)

Os ataques de submarinos encontram suas maiores dificuldades nos comboios bem guardados. Na guerra atual, a navegação inglesa estabeleceu pontos fixos para seus "comboios". Nestas paragens, os submarinos têm presas tentadoras; mas em nenhuma outra parte do globo eles correm tanto perigo. No serviço de escolta, a marinha de guerra inglesa emprega cruzadores, contra-torpedeiros e uma classe especial de navios de escolta. Quando a guerra foi declarada a Inglaterra possuia 33 barcos de escolta e construia mais 26.

Os campos de minas são um grande inimigo dos submarinos, e 44 destes barcos foram afundados, entre a costa alemã e o Atlantico, na ultima guerra. As bombas de profundidade foram o maior elemento de desmoralização, tendo destruido 38 corsarios em dois anos. Elas foram usadas pela primeira vez em 1915.

A caça aos submarinos no mar alto é uma tarefa dificil. Mas os submersiveis alemães têm de regressar ás suas bases, para se abastecerem ou serem substituidos. Por esta ocasião é que correm o maior perigo de se deixarem caçar, obrigados como são a navegar por passagens estreitas, onde o policiamento é rigoroso. Os metodos modernos são muito precisos. Pode se descobrir um submarino, por meio de aparelhos registadores de som; por este processo consegue-se persegui-lo, depois de localizados durante dias; se ele pára o perseguidor pára tambem, para não se desorientar; se ele prossegue, continua-se a marcha. Os submarinos precisam vir á superficie para a renovação do ar: e ou condenam a guarnição á morte por asfixia ou apresenta-se como alvo aos tiros do seu perseguidor.

O que está perfeitamente reconhecido é que bem antes do inicio das hostilidades, os submarinos alemães tomaram as suas posições de guerra, no oceano. A sua atividade nos primeiros dias deu o indice de tonelagem destruida, que se deve tomar como ponto de partida. Esta guerra contra os submarinos é uma incessante e perigosa campanha, desenvolvida em silencio. E só podemos calcular o vulto dos submersiveis definitivamente paralisados pelo decrescimo a assinalar de tonelagem franco-inglesa perdida.

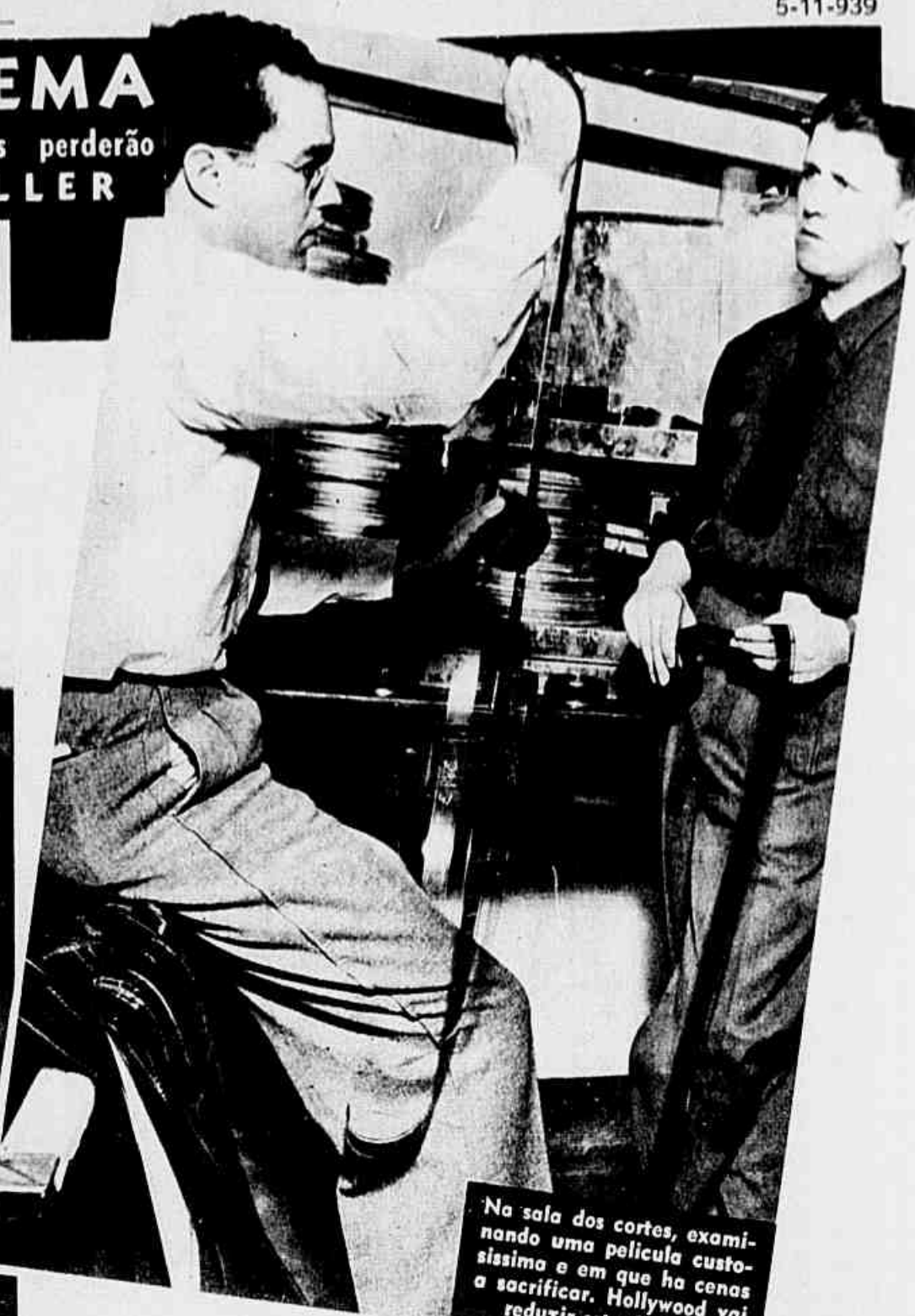
Navios ingleses, á entrada do porto de Malta, lançando rêdes contra-submarinos. (Foto do arquivo de A NOITE)

Recrutas alemães, recebendo instrução sobre a boia de sinalização. (Foto do arquivo de A NOITE)

A GUERRA E A INDUSTRIA DO CINEMA

A Europa em guerra importará films americanos -- Artistas europeus que os americanos perderão

POR ALBERT DILLER

Charles Boyer, um dos maiores artistas que a guerra tirou de Hollywood.

"Na sala dos cortes, examinando uma pelicula custosissima e em que ha cenas a sacrificar. Hollywood vai reduzir esta despesa."

Carl Laemmle Jr. ao lado de quatorze dos mais famosos artistas de Hollywood.

Flagrante da "sala dos cortes", onde haverá pouco trabalho, agora, com as novas ordens dos diretores de produção.

HOLLYWOOD, outubro de 1939 (Por avião) — A industria cinematografica norte-americana, á vista da guerra, faz planos para a modificação de suas producções. Até o momento, as perspectivas do mercado internacional são ainda confusas, no que diz respeito á exportação de films. As circunstancias desta guerra não permitem, por outro lado, a previsão do futuro. Não se sabe se prosseguirá a luta, ou se será interrompida dentro de alguns meses, ou se sua duração será larga. Diz-se com insistencia que "esta guerra mundial não é como a outra", e isto talvez porque os beligerantes ainda não se empenharam em nenhuma batalha de grande envergadura. Mas, de qualquer modo, a verdade é que o comercio dos paises neutros se desenvolve num ambiente de espectativa. No que toca a industria cinematografica, existe já um principio de resolução para suspensão de custo elevado. Foram eliminados dos planos das empresas os films que exijam gastos enormes, limitando-se o custo a 500.000 dollars, no melhor dos casos.

Não ha panico entre os produtores de Hollywood, quanto aos acontecimentos da Europa, mas as condições atuais do mundo não permitem, por enquanto, a elaboração de projetos fabulosos. Em consequencia, não se filmarão peliculas de um, dois, ou tres milhões de dollars, como "Gone with the Wind", baseada na famosa novela de Margaret Mitchell. Fomentar-se-á, pois, uma produção de guerra, onde cada film tenha um custo moderado. De qualquer modo, não se teme que Hollywood abra falencia por causa da conflagração européia. Antes, pelo contrario, abriga-se a esperança de que a cinematografia "yankee" tirará proveito da atual situação internacional. Até 1914, todas as nações do velho mundo onde existisse industria cinematografica produziam suas proprias peliculas. França, Italia, Alemanha, Inglaterra e Suecia cobriam suas necessidades internas. A America do Norte fazia outro tanto. O comercio de exportação se realizava numa escala muito insignificante. Mas a guerra paralisou a industria cinematografica da Europa. A industria norte-americana aproveitou esta situação e lançou-se em busca do dominio do mercado mundial. Quando se assinou o armisticio, todos os publicos do mundo estavam acostumados já a ver films produzidos pelos americanos.

Espera-se que desta vez aconteça o mesmo, embora a situação européia não se apresente muito clara. Nestes ultimos anos, Hollywood atravessou periodos de crise. A França, a Alemanha, a Inglaterra e outros paises entraram a competir no mercado cinematografico. Foram precisos vinte anos a essas nações para recuperar a posição perdida ao deflagrar a guerra de 1914. Certamente a nova contenda as forçará a deter sua producção cinematografica. E, então, que films veremos nos cinemas? Ha 37.000 salas de projeção na Europa, e por mais que nos campos de batalha o sangue corra, o publico da retaguarda não renunciará ás suas diversões. A guerra não significa o retraimento, a oração, o duelo coletivo. A guerra tem seu lado alegre, suas exigencias especiais, que consistem em aturdir-se alegremente o povo, de qualquer maneira, enquanto o canhão troa nas linhas de fogo. Talvez isto constitua um paradoxo, mas o certo é que as populações, enquanto não estão disparando seus fuzis, querem esquecer os horrores da luta.

Os trinta e sete mil cinemas e teatros da Europa necessitarão, pois, de fornecer distrações ao publico. No ano passado, os estudios cinematograficos europeus chegaram a produzir 610 films. Calcula-se que essa quantidade se reduzirá a um terço, considerando-se que os paises neutros decidam duplicar sua produção. Assim, a Europa se verá na contingencia de importar films americanos. Hollywood está pronta a satisfazer os pedidos do exterior. O futuro desvendará esta incognita. Mas uma coisa é certa: os produtores "yankees" não lançarão ao mercado, films que custem mais de quinhentos mil dollars. Todos os estudios acabam de reformar os seus planos. Muitos deles privaram-se dos seus maiores astros, astros estrangeiros, que, ao declarar a guerra, tiveram de partir para apresentar-se ao exercito dos seus paises. Contam-se entre eles, Charles Boyer e David Niven, que a estas horas já deixaram de ser artistas de cinema para converterem-se em homens da guerra.

COMER PARA EMBELEZAR

FRUTAS E LEGUMES COMO BASE DE REGIME

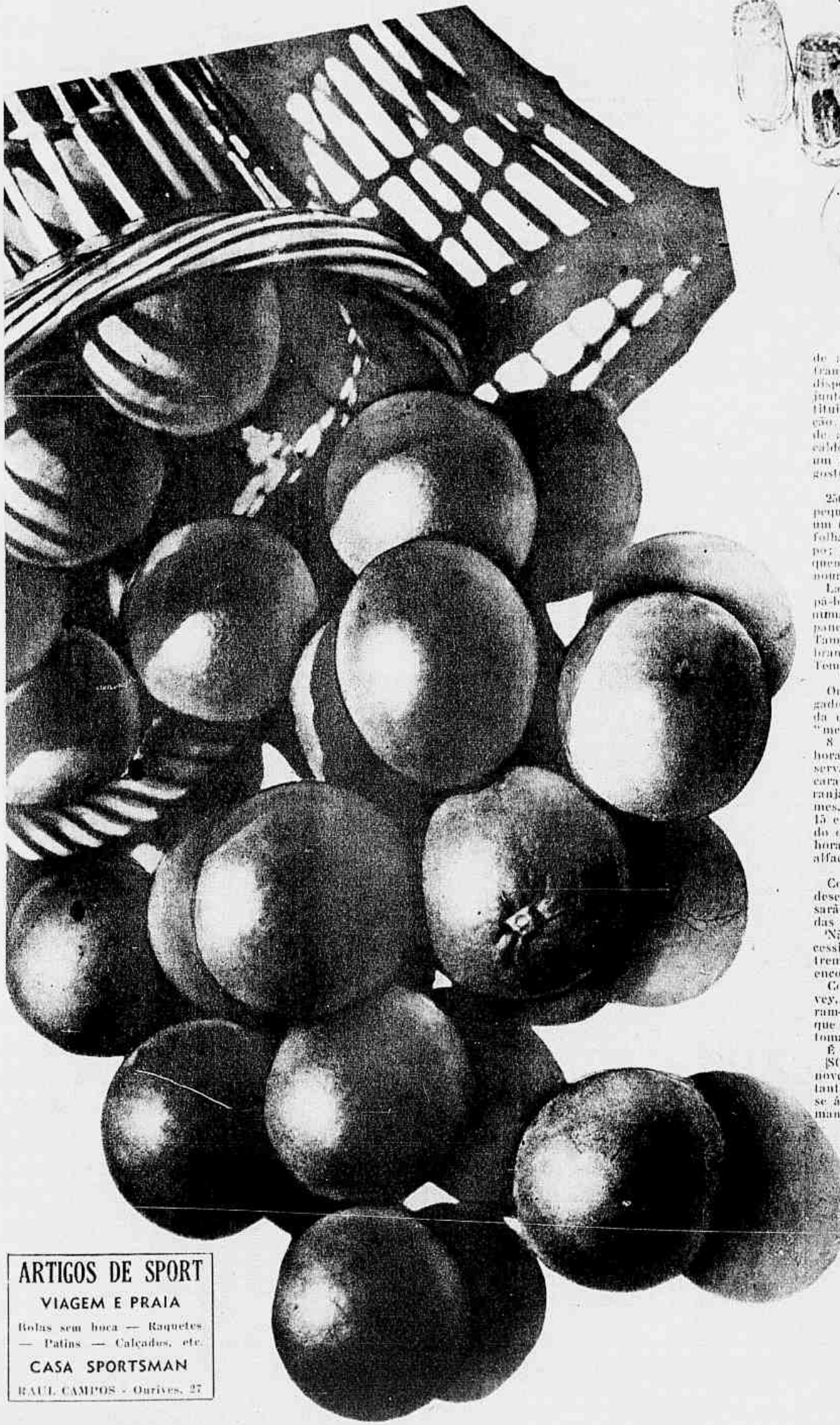
A mulher que deseja conservar sua beleza, não deve comer por gulodice, mas para conservar-se em estado de boa saude. Na America do Norte, onde o regime tornou-se uma especie de culto, ao qual ninguem escapa, os institutos de beleza estabelecem que a metade dos alimentos consumidos diariamente devem ser crus. Para mais facilitar o regime, certos institutos possuem restaurantes especializados, cujo lema é: "comer para embelezar".

Eis o "menu" ali observado: Um copo de caldo de legumes; um prato de salada; uma chicara de caldo quente; um pedaço de queijo; pães de regime; frutas da estação, á vontade. Seguem receitas.

CALDO DE LEGUMES

Duas chicaras de caldo de espinafre; tres chicaras de caldo de tomates; tres colheres de sopa de caldo de cenouras; tres colheres de sopa de caldo de aipos; um quarto de colher de chá de sal.

(Tomar um copo desse caldo que é bastante para dois dias.)

SALADA — Guarnecer um prato redondo com folhas de alface. Ao fundo, colocar frutas formando uma estrela: laranjas (cortadas em quartos), dados de "grape-fruits", cubos de ananases, ameixas, morangos, framboesas. Ao centro da estrela, dispôr ameixas e morangos. Conjunto decorado com cerejas. Substituir as frutas segundo a estação. Temperar com: meia chicara de azeite puro. Meia chicara de caldo de limão; sal; meia gema; um pouco de alho, segundo os gostos.

CALDO QUENTE

250 gramas de feijão verde; um pequeno pepino; tres rabanetes; um molho de agrião; seis grandes folhas de alface; tres talos de aipo; um ramo de salsa; duas pequenas cebolas; um nabo; uma cenoura; agua.

Lavar bem os legumes sem raspá-los. Cortá-los e colocá-los numa caçarola esmaltada ou numa panela de barro. Cobrir com agua. Tampar a panela. Ferver em fogo brando durante duas horas. Coar. Temperar com sal. Servir quente.

Outro costume bastante divulgado na America do Norte é o "dia da eliminação". Nesses dias, o "menu" é o seguinte:

8 horas: tres copos d'agua; 9 horas: duas laranjas inteiras, conservando a pele branca. Uma chicara de café; 11 horas: duas laranjas; 13 horas: caldo de legumes, um tomate, duas laranjas; 15 e meia horas: um copo de caldo de tomate e duas laranjas; 18 horas: uma "grape-fruit", meia alface; 21 horas: uma laranja.

Com tais regimes, aquelas que desejam ganhar alguns quilos pensarão: — Estaremos pois condenadas a ser ternamente magras?

Não, tanto para a gordura excessiva como para a magreza extrema, os americanos souberam encontrar o tratamento indicado.

Constance Bennett, Lilian Harvey, Katharine Hepburn submeteram-se a um maravilhoso regime que faz engordar sem fatigar o estomago.

É este o tratamento:

SONO — Dormir, no minimo, nove horas por dia, parte importantissima do tratamento. Deitar-se ás 21 horas, porque o sono da manhã não repousa tanto. Sair apenas uma vez por semana durante o tempo que durar o regime; pequeno sacrificio absolutamente necessario.

AO LEVANTAR-SE — Uma boa ducha fria ou morna (nada de banhos quentes, que fazem emagrecer), fazer uma fricção no corpo com uma grossa toalha felpuda, durante cinco minutos e depois durante mais cinco minutos com a seguinte mistura: uma colher de sopa de sal e uma colher de sopa de agua de colonia numa vasilha com agua. Preparar esta mistura de vespera e usá-la na temperatura do quarto em que se achar. Esfregar bem forte as costas ao longo da coluna vertebral.

CULTURA FISICA — Em leve costume, diante da janela do quarto, cinco minutos de ginastica respiratoria: respirar profunda e lentamente. Para aumentar especialmente o busto e as espaduas fazer o movimento da braçada classica (natação) lentamente, forçando os braços, bem para trás. Trazer em cada mão um haltere de 500 gramas. Recomendação essencial: não fazer muito depressa, não se enervar nem fazer crispações, nada de precipitação nos movimentos. Não deixar um só dia de fazer este exercicio. Comer logo em seguida duas laranjas.

REGIME ALIMENTAR — Pela manhã: uma banana, café com leite com muito leite e açucar; um ovo quente; duas torradas com muita manteiga fresca, geléia ou mel.

10 horas: um copo de leite.

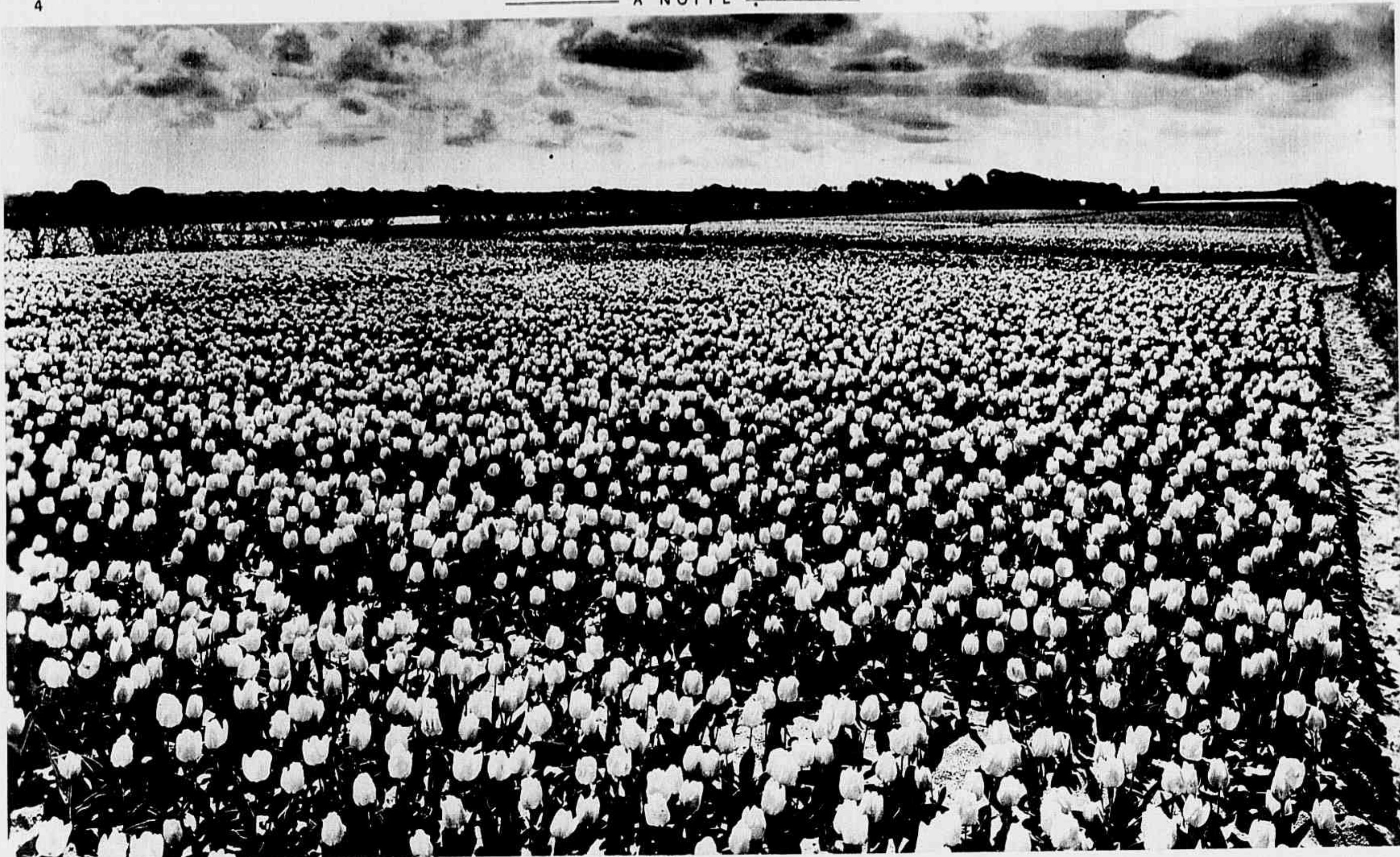
ALMOÇO — Uma boa sopa bem consistente; "hors-d'oeuvre" com bastante manteiga; carne em molho ("ragout", molho branco, etc.), legume verde; salada; um creme de baunilha ou chocolate; uma ou duas frutas, etc. Tomar cerveja e comer pão á vontade.

LUNCH — Um doce.

JANTAR — Sopa; carne assada ou grelhada; legumes verdes ou farinaceos (lentilhas, "purées" de batatas, ervilhas); "pudding"; frutas. Em caso de perturbações do figado ou estomago, seguir a prescrição do medico.

QUESTÃO MORAL — Ser alegre, otimista é absolutamente indispensavel. Habituar-se a ver apenas o bom lado das coisas. Sobretudo, não se enervar. Não andar muito depressa. Repousar todas as vezes que puder. Repousar sempre depois do almoço, no minimo meia hora, deitada na cama.

Viver bastante ao ar livre.

Permanecer sempre calma, não falar muito; dispensa-se muita energia ao falar muito. Este regime deve fazer engordar um quilo no primeiro mês, dois no segundo. Quando engordar suficientemente, continuar a cultura fisica, diminuir um pouco os "menus", sem, porém, modificá-los por completo. Um ano desse regime dará alguns quilos a mais e uma excelente saude.

Uma grande plantação de tulipas.

AS DUAS GUERRAS DA HOLANDA

A luta contra o mar e a conquista da terra -- O holandês continua a construir o seu país -- Um povo pacifico, amante de flores, exemplo para o mundo -- A eterna tarefa dos moinhos da Holanda

A Holanda é dos menores paises da Europa, mas, ao mesmo tempo, constitue um dos mais industriosos, ricos e populosos. Em um territorio que compreende apenas uma extensão aproximada de 33.000 quilometros quadrados, agrupa-se uma população de 8.000.000 de habitantes. Naturalmente, esta numerosa multidão de pessoas, cultas, ricas e progressistas, necessita expansão. Na America do Norte, a que foi Nova Amsterdam é hoje Nova-York, e a população holandesa (de que apenas restam os nomes proprios) fundiu-se com a de origem inglesa. Na Africa do Sul, onde o "holandismo" se mantem mais vigoroso, a população, embora gozando de bem estar economico, vive sob a tutela britanica.

Para onde, então, poderia levar a Holanda seu excesso de naturais? Por certo para o centro do proprio país, ao seu proprio coração, ou seja para o Zuyder Zee.

Simples jardins à margem dos canais.

Um canal da pitoresca Amsterdam

DERROTANDO O OCEANO

O nome de Paises Baixos que se dá á Holanda é o mais adequado que jamais foi escolhido para qualquer nação, porque, efetivamente, a maior parte do territorio se encontra a um nivel abaixo das aguas do mar e dos rios. Ao largo das costas, os holandeses tiveram de construir diques para que o Mar do Norte não invada suas terras e ao largo dos rios, como o Reno e o Mosa, se não tiveram de usar do mesmo recurso, porque eles proprios se encarregaram disso, foram forçados pelo menos a vigiá-los cuidadosamente, afim de conservá-los em bom estado. Nos Paises Baixos a ruptura de um dique, maritimo ou fluvial, significa a catastrofe. Não é estranhavel, diante disso, que um dos capitulos mais importantes do orçamento da Holanda seja o destinado á construção e conservação de diques. Bem diz, a proposito, um ditado francês: "Deus fez o mundo, mas os holandeses fizeram a Holanda".

UMA FASE PROGRESSISTA

No Seculo XIII, o centro do pais, embora estivesse pontilhado de pequenos lagos e pantanos, ainda não havia sido inundado pelas aguas do mar. Sobrevieram, entretanto, terriveis tempestades no sempre borrascoso Mar do Norte; cederam os rusticos diques de então, irromperam as aguas maritimas, inundando grande parte do pais e formando um extenso golfo. Sua população conserva ainda, talvez, as aterradoras tradições da catastrofe. As vitimas foram numerosas. Desapareceram centenas de aldeias e varias cidades. Os holandeses chamaram ao novo golfo de Zuyder Zee, que significa Mar do Sul ou Mar Meridional, em contraposição ao Mar do Norte ou Mar Setentrional.

A geografia fisica da Holanda sofreu uma transformação completa, que influiu decisivamente na geografia humana e na geografia politica do pais. Os holandeses não se deixaram atemorizar pela catastrofe. Logo que passaram os perigos da invasão maritima e ficaram determinados os limites entre a terra e o mar, se dedicaram, laboriosamente, ao trabalho. Ás margens do Zuyder Zee edificaram novas cidades e as que estavam imediatas foram protegidas com diques. O novo golfo, o Mar do Sul, possuia calado suficiente para os navios da época. Muitas cidades da Holanda, que até então haviam sido agricolas ou industriais, viram-se convertidas de um momento para outro em portos de mar. Ás suas docas levaram os navios holandeses, sobretudo nos seculos XV, XVI e XVII, os produtos e as riquezas de todos os paises do mundo, fazendo da Holanda o emporio comercial da Europa.

Á medida que foi passando o tempo e progredindo a construção naval, os navios iam aumentando de tonelagem, não podendo mais, a certo ponto, penetrar no Zuyder Zee. Demais, os aluvionamentos dos rios, acumulados pelos fluxos e refluxos das correntes, foram produzindo barreiras de areia e de lodo, quasi impossiveis de serem removidas. As cidades ribeirinhas, que haviam alcançado grande prosperidade, foram decaindo gradativamente. Entre as mais ameaçadas estava Amsterdam, então, como hoje, a mais importante do país. No Seculo XVII, os holandeses não se deixaram abater pela mudança devido á geografia humana, como no Seculo XIII não se haviam deixado abater por uma modificação devida á geografia fisica, e construiram um canal que pôs Amsterdam em comunicação com o Mar do Norte, sem passar pelo Zuyder Zee. Daí a origem do "Canal do Mar do Norte", que vai de Amsterdam a Ymulden, através da provincia da Holanda.

A LUTA CONTINUA

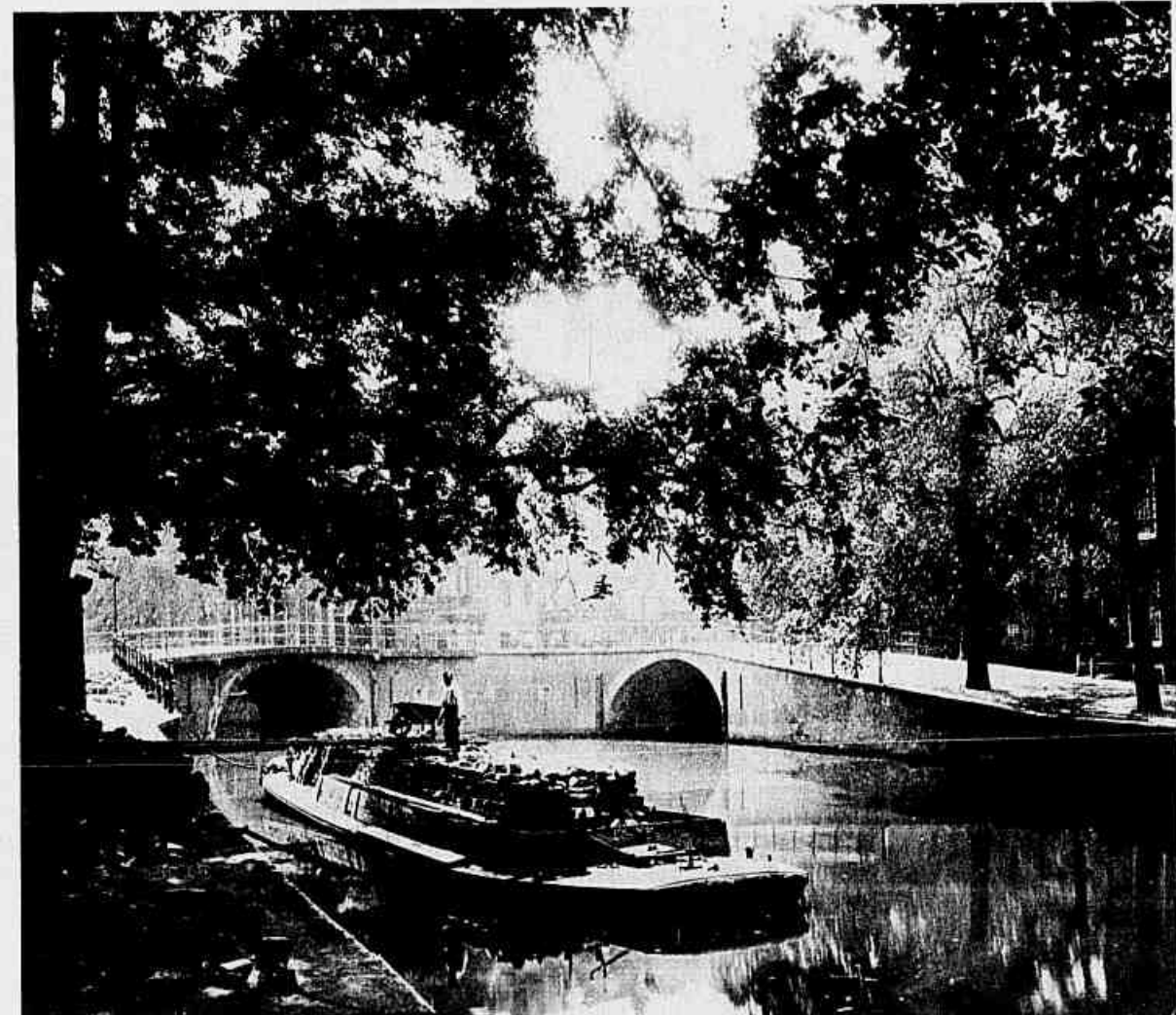
O Zuyder Zee, demasiado pequeno para a navegação do comercio, era, todavia, demasiado grande para a navegação de pesca. Podia ser dissecado, aproveitado, e a superficie do seu fundo, como em outras épocas, convertida em terras de lavoura. Tudo se resumia em fazer em grande escala o que já se havia feito durante muito tempo em pequena escala, ou seja construir "polders" ou terrenos dissecados, roubados ao pantano, aos rios e ao mar. Durante os primeiros momentos a empresa pareceu irrealizavel e no Seculo XIX nem os engenheiros nem os capitalistas se atreveram a cometê-la. O projeto, em suas linhas gerais, é muito simples: tem por base a construção de um dique que feche a entrada do golfo em sua parte mais estreita, ou seja desde a ilha de Wieringen até a costa de Frisia. No interior do Zuyder Zee se faria a formação de quatro grandes "polders". O custo total das obras seria de 190 milhões de dollars e com os interesses de varios anos ascenderia a 400 milhões. O valor total das terras assim obtidas pela dissecação elevar-se-ia a cerca de 210 milhões de dollars.

Ante estas cifras, o governo da rainha Guilhermina se sentiu desanimado. O orçamento da Holanda ascendia a 80 milhões de dollars. Como acometer tamanha empresa?

Mas os holandeses, sempre animosos, que não se haviam intimidado ante os problemas de geografia fisica e de geografia humana, tão pouco se atemorizaram ante os problemas de geografia economica. Levariam avante a empresa de dissecar o Zuyder Zee.

A Grande Guerra paralisou todas as suas atividades. Apenas terminou a luta, entretanto, tornaram ao projeto e em 1920 começaram a construir os dois diques mais importantes. O segundo, que é base de todo o projeto, tem uns 32 quilometros de comprimento e fechará a entrada do golfo, desde a ilha de Wieringen até as costas de Frisia. Seu custo é de 35 milhões de dollars. Este dique foi construido com materiais tirados do fundo do Zuyder Zee e recobertos de pedra. Tem cerca de cem metros de largura e se elevará até perto de oito metros acima do nivel do mar. Defenderá os novos "polders" das invasões do Mar do Norte e servirá de meio de comunicação direta entre Holanda e Frisia, pois por ele passarão duas estradas, sendo uma de ferrocarris. Proximo á ilha de Wieringen estão as comportas que porão em comunicação o que resta do Zuyder Zee com o Mar do Norte. O dique foi terminado em 1935. Não estando acostumados os operarios holandeses aos trabalhos de pedra, o dique foi construido em grande parte com mão de obra italiana.

Dentro de dez anos, ou antes, se os obstaculos previstos forem vencidos sem maiores dificuldades, o projeto do Dr. Lely será completamente terminado. A Holanda contará com mais uns tres mil quilometros quadrados de territorio, nos quais poderá colocar parte de sua população e que serão uma nova e valiosa fonte de riqueza para o país. Nunca se empreendeu uma conquista territorial com metodos cientificos mais aperfeiçoados. Enquanto outros povos apelam para as armas para engrandecer seu territorio, o povo holandês apela para a ciencia, a economia e a industria. A Historia nos diz que toda conquista feita pelas armas pode ser perdida em dado momento, mas a Historia dirá ás gerações vindouras que uma conquista como essa, feita pela inteligencia e pelo trabalho, não poderá jamais ser perdida.

(Fotos do arquivo de A NOITE)

O tipico moinho dos campos da Holanda.

Aspecto caracteristico da cidade de Alkamaar.

Um dos mais antigos moinhos de Zaandam.

SISTEMA SECRETO PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS NAVIOS AMERICANOS

PROVIDENCIAS OFICIAIS PARA APRESSAR A CONCLUSÃO DAS OBRAS DO NOVO ABASTECIMENTO DAGUA

RECHASSADO UM ATAQUE EM MASSA DA AVIAÇÃO ALEMÃ!

Pela primeira vez os aparelhos de bombardeio germanicos realizam uma profunda incursão aérea em territorio francês - Obrigados a recuar pelas baterias anti-aéreas e pelos aviões de caça - Voando entre as nuvens para escapar á perseguição

PARIS, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Aviões franceses de combate derrotaram os pilotos aéreos alemães, fazendo os mesmos recuarem de um vôo em massa que realizavam sobre a planicie alsaciana, perto de Colmar e Mulhouse. Os franceses realizaram uma caça renitente aos invasores, forçando-os a interromper sua tentativa. (Continúa na 3ª pagina).

Gás miraculoso!

O ozona e as suas propriedades maravilhosas: tira o máu cheiro, mas não destroi os perfumes — Ar das montanhas ao nivel do mar — Agua esterilizada na guerra — Mais eficiente do que o ar condicionado — Fala á NOITE um técnico do gás, o engenheiro Vital Gomes

O engenheiro Vital Gomes

EM entrevista que publicámos ha dias, e que teve larga repercussão nos meios cientificos, o Dr. Candido Hollanda Cavalcante, medico da Aviação Militar, adiantou á reportagem de A NOITE os primeiros resultados de suas pesquizas em torno do processo que vem estudando para o tratamento da tuberculose, e outras molestias tidas como incuraveis, por meio da eletricidade. Um aparelho aplicavel ao organismo humano e que lhe transmite vibrações eletricas ao mesmo tempo que fornece ao doente ar ozonizado para a sua respiração. Sobre o extraordinario poder vitalizante do ozona, discorreu o ilustre medico e militar brasileiro encarecendo a sua função profilatica e restauradora.

Ao mesmo tempo que o Dr. Candido Hollanad Cavalcante divulgava a sua teoria, o Serviço de Fiscalização de Carnes do Distrito Federal, dirigido pelo Dr. Oswaldo Monteiro de Carvalho e Silva, abria um curso de tecnica frigorifica onde era justamente focalizado o ozona, como tema principal.

A lição vinha-nos de uma autoridade no assunto, o Dr. Vital Go-

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Festa no Dia do Armisticio em plena guerra!

PARIS, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Anuncia-se que o Dia do Armisticio, a 11 do corrente, será, este ano, devotado á celebração da solidariedade anglo-francesa. Haverá venda de flores, pelas ruas, em beneficio das familias dos combatentes da presente guerra.

As negociações de Moscou

Durou uma hora a conferencia entre a delegação finlandesa e o governo sovietico

MOSCOU, 4 (Associated Press, Agencia Norte-Americana) A delegação finlandeza esteve em conferencia no Kremlin desde ás 18.00 até ás 19.00 horas com a presença de Stalin. De fontes bem informadas sabe-se que as negociações continuarão, mas não se pode prever se serão re-iniciadas hoje á noite.

Nos circulos diplomaticos acredita-se que as negociações hajam chegado ao momento decisivo, para um acordo ou um abandono definitivo. Não ha comentarios oficiais sobre as negociações. A imprensa sovietica cessou os fortes ataques ao governo finlandez depois de o haver acusado, ontem, de desejar a guerra.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Apoteose de sons

O concerto dos musicos do Municipal, sob o patrocinio da Sra. Henrique Dodsworth, para comemorar o 2° aniversario do Estado Novo — Serão inaugurados a "Sala dos Musicos" e os retratos do chefe do governo e do prefeito — Tiros com morteiros na grande apoteose

Membros da comissão promotora do concerto, quando mostravam á Sra. Henrique Dodsworth o programa elaborado

Conforme noticiámos ontem, teve lugar na residencia do prefeito Henrique Dodsworth uma reunião em que foram recebidos pela Sra. Cecy Dodsworth, alguns musicos da orquestra do Teatro Mu-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

O Chile estaria disposto a comprar os navios alemães

SANTIAGO DO CHILE, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Sabe-se que o governo chileno estuda a possibilidade de comprar os navios mercantes alemães ora surtos em portos do Chile. Nesse sentido, espera-se uma decisão na proxima semana, quando será resolvido se sim ou não deverão ser adicionadas 25.000 a 30.000 toneladas ao deslocamento total da Marinha Mercante Chilena.

Os navios alemães seriam adquiridos sob a condição de não serem revendidos á Alemanha após a terminação da guerra.

As novas unidades da marinha chilena seriam de 5.000 ou 6.000 toneladas cada.

Não protestou o Nuncio em Berlim

CIDADE DO VATICANO, (Havas, agencia francesa) — A noticia espalhada por certos jornais estrangeiros segundo a qual o nuncio apostolico em Berlim, monsenhor Orsenico, teria protestado oficialmente junto á Wilhelmstrasse contra a proibição pelas autoridades alemãs da publicação da enciclica pontifical, foi desmentida pelos meios oficiais do Vaticano.

Amplo noticiario telegrafico nas 3ª, 6ª e 7ª paginas

As zonas de combate

WASHINGTON, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O presidente proclamou hoje, como zonas de combate, as seguintes:

1ª) — Baía da Biscaia, exceto a costa norte, nas imediações da Espanha.

2ª) — Todas as aguas em torno da Grã Bretanha, Irlanda e ilhas adjacentes, inclusive o Canal da Mancha.

3ª) — Todo o Mar do Norte e ao longo da costa norueguesa até um ponto ao sul de Bergen.

4ª) — Todo o Mar Baltico e aguas dependentes.

Mobilizados os soldados do fogo para combater a sêca!

Os grandes serviços que o Corpo de Bombeiros está prestando á população carioca - Uma média de 18 pedidos por dia - Nada menos de dez mil litros de cada vez - Uma palestra com o comandante Aristarcho Pessôa

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 9.963
Domingo, 5 de Novembro de 1939

Cena tipica dos dias presentes: a luta por uma lata dagua

O coronel Aristarcho Pessôa quando falava á NOITE

A seca, cujos efeitos o carioca vem sentindo tão duramente, assume, de dia para dia, proporções que se agravam com a estiagem enorme. Todos os recursos estão sendo mobilisados no sentido de minorar a angustiosa situação. Dentre as iniciativas tomadas com esse intuito, ha a salientar a cooperação valiosa do Corpo de Bombeiros. Essa instituição, por um gesto expontaneo de seu comando, desde que a falta dagua começou a inquietar o povo, fazendo-o sofrer suplicios formidaveis, entrou a utilizar todos os recursos de que dispõe, adaptando-os á tarefa de distribuir o precioso liquido em estabelecimentos de ensino, hospitais e zonas residenciais.

Ja vai para algum tempo que este serviço foi iniciado com regularidade e a maneira pela qual sobe o numero de pedidos recebidos pelo comando do Corpo de Bombeiros, diz bem da eficacia do auxilio que essa brava corporação vem prestando.

Mais de duzentas crianças e nem uma gota dagua

Em rapida visita que fizemos ao Quartel Central, á praça da Republica, ali falando com o comandante do Corpo, coronel Aristarcho Pessoa, pudemos ter uma

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Para apressar a conclusão das obras

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota:

"O ministro da Educação esteve ontem todo o dia com os seus esforços particularmente consagrados ao problema do abastecimento de agua do Distrito Federal.

Novas e energicas providencias foram tomadas, perante a Adutora Ribeirão das Lages S. A. e perante outros orgãos da administração, para o fim de que as obras de adução se concluam dentro de poucas semanas.

Foi verificado, mais uma vez, que os trabalhos correm com absoluta normalidade e que em principio de dezembro estarão concluidas as obras.

Foram além disto tomadas junto ao Serviço de Aguas e Esgotos do Ministerio da Educação providencias tendentes a minorar os efeitos da falta dagua no decurso do corrente mês de novembro".

O FLAMENGO VENCEU O FLUMINENSE POR 2x1

Dois goals de penalties — Sá o scorer — O rubro-negro dominado amplamente no segundo tempo (Texto na setima pagina)

COMO OS COLEGIAIS DO PEDRO II RECEBERAM A REPUBLICA

Uma carta á NOITE e uma palestra em que se revivem episodios da Proclamação - O Club de São Cristovão

Quando o Sr. França Ferreira falava á NOITE

Uma carta, impregnada de saudade veio trazer á NOITE, nitida e palpitante, a vida do Club Republicano de São Cristovão. Escreve-a o Sr. Ernesto da França Ferreira, que passou a infancia em meio de homens que lutavam pela implantação do regimen republicano, no sobrado amarelo do largo da Cancela.

Demos a palavra a quem viveu horas tão interessantes, no mais aceso da propaganda republicana.

O Club de São Cristovão

— "Venho acompanhando com verdadeira devoção, os informes desse jornal, referentes á propaganda republicana.

Nomes benemeritos têm sido recordados e veteranos da Republica, no derradeiro quartel da vida, são ouvidos nos historicos relatos dos

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

TOBIAS VISTO POR CELSO VIEIRA

(De Heitor Moniz, especial para A NOITE)

O Sr. Celso Vieira teve a boa idéia de editar em separado aquele estudo que apresentou á Academia Brasileira na sessão comemorativa do primeiro centenario de Tobias Barreto e que, no meio de tanta coisa que tem sido e continúa sendo escrita a respeito de um dos mais discutidos intelectuais de nosso país, resta como um dos trabalhos mais seguros e concienciosos da bibliografia tobiana. Sobretudo o Sr. Celso Vieira consegue realizar uma sintese maravilhosa da vida e da obra do imortal sergipano, mostrando como em poucas palavras e poucas paginas pode-se dizer tudo que é preciso, sem se sacrificar o assunto.

Entre Graça Aranha, que considerava Tobias como "o maior homem do Brasil até hoje, não excedido nem igualado por nenhum outro", e Medeiros e Albuquerque, na sua "admiração muito pequenininha" pelo autor de "Filosofia e Critica", entre José Verissimo, que partilhava quasi dos mesmos sentimentos de Medeiros, e Sylvio Romero, que foi o mais ardoroso e exaltado defensor de Tobias, o Sr. Celso Vieira — bom juiz — coloca-se numa posição intermedia e, sem motivos para pronunciar-se apaixonadamente, por amizade ou anadversão, limita-se a apresentar aos seus leitores um perfil humano de Tobias.

Sob esse aspecto o seu ensaio é de uma serenidade imperturbavel. O Sr. Celso Vieira não toma, nem quer tomar partido para decidir-se dessa ou daquela fórma. Faz ao publico uma exposição, uma analise critica verdadeiramente imparcial, contando fatos, citando episodios, evitando manifestar-se e deixando aos que o lêm com atenção a tarefa de tirar por si mesmo as consequencias que lhes parecerem mais certas.

Com apreciavel sinceridade, Celso Vieira não tem duvida em proclamar que, como poeta, Tobias era inferior a Castro Alves e a Fagundes Varela. Como pensador, entretanto, como filosofo, como polemista, como orador, como homem desabusado, o autor de "Anchieta" não vacila no julgamento de que Tobias foi, no firmamento cultural de nosso país, um de seus "casos" mais sérios. Não obstante, Celso reconhece, tambem, que Tobias "foi o verdadeiro poeta da guerra do Paraguai e lançou as ultimas flores do romantismo ás espadas gloriosas de Caxias e Herval".

Mostrando como Tobias era tão profundo que teve a antevisão do mundo de nossos dias e de muitos dos problemas que hoje nos preocupam o espirito, conta Celso Vieira o episodio do famoso concurso de 1882, em Recife. Tobias dizia: "O principio verdadeiro da politica internacional é o canhão, é a bala." Responderalhe um de seus concorrentes: "Isso é prosaismo". Ao que Tobias se inflama e replica:

— "Saiba V. S. que, diante da lei de seleção, lei inelutavel, lei indomavel, como todas as leis naturais, a vitoria cabe ao mais apto, ao que mais se adaptar ao meio. Por conseguinte, a nação que, na sua luta pela existencia, em um momento critico de sua evolução, tiver medo de sombras e respeitar quimericos principios do justo absoluto, morrerá, será abafada pela prepotencia da outra."

De outra feita, discursando na assembléia provincial pernambucana, Tobias exclamava com o seu tom desabusado e insolente: "Falemos com franqueza: nós não podemos ser moralistas politicos, não estamos no caso de "catonizar". Em um de seus artigos de imprensa já escrevera com o mesmo desassombro, esquivando-se ás fantasias e olhando unicamente a realidade:

"E' preciso que nos convençámos: a magna questão dos tempos atuais não é politica, nem religiosa, é toda social e economica. O problema a resolver não é achar a melhor fórma de governo para cada um; não é tranquilizar as conciencias, porém, tranquilizar as barrigas."

E, depois de outras considerações no mesmo sentido, o panfletario terrivel, rematava o seu pensamento:

— Não ha nada menos politico e religioso do que a fome.

Entretanto, Tobias esclareria: "Não sou de modo algum socialista". O que ele tinha era uma maneira humana de compreender os problemas e de enfrentar as realidades. Sabia que não se faz politica enganando-se a si proprio, ou negando-se a evidencia das coisas. Só se pode vencer quando o homem se coloca no plano "real", não querendo alimentar ilusões, mas querendo, apenas, ver a verdade como ela é.

O trabalho de Celso Vieira sobre Tobias reveste-se, ainda, de uma fórma literaria apuradissima, o que, de resto, não admira, quando ninguem ignora que o autor é um dos mais brilhantes estilistas das letras brasileiras, o escritor cintilante, seguro, dono do papel e da pena, que é um encanto a gente lêr.

"Joujoux e Balangandans" exibido no Guanabara

A Sra. Darcy Vargas aprovou o film, cuja exibição deverá ser iniciada ainda na quinzena corrente

Uma das cenas de "Joujoux e Balangandans"

Durante varias semanas os studios da Cinedia estiveram em grande atividade para a filmagem de "Joujoux e Balangandans". Foram dias intensos de esforços e dedicação dos elementos — tecnicos, artistas, encenadores, etc. — que participaram, dirigiram, auxiliaram a adaptação, á tela, da magnifica "féerie" cujas apresentações, no Municipal, constituiram exito memoravel.

Essa filmagem está agora concluida. E "Joujoux e Balangandans" foi ontem submetida á supervisão da Sra. Darcy Vargas. Para tal, o Sr. Amadeu Castelneta, que produziu a pelicula, fela passar, no Palacio Guanabara, em sessão especial a que assistiram, além do Sr. presidente Getulio Vargas e Sra. Darcy Vargas, as Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Jandyra Vargas da Costa Gama, senhoras e senhoritas que representam no film e elementos pertencentes á comissão a que esteve a cargo a organização da grandiosa "féerie" em julho e agosto deste ano.

Finda a projeção, a Sra. Darcy Vargas aprovou o film, felicitando os artistas e produtores. "Joujoux e Balangandans" deverá ser apresentado ao publico, ainda esta quinzena, simultaneamente em cinemas do Rio, São Paulo e Minas.

PARA O CONGRESSO DOS INTERVENTORES

Chegou o interventor Nereu Ramos

Chegou ontem ao Rio o Sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, que vem tomar parte no Congresso dos Interventores, a reunir-se nesta capital. O Sr. Nereu Ramos teve desembarque concorrido.

Chegou tambem o interventor Eronides de Carvalho

Chegou ontem, ao Rio, pelo avião da Panair, o Sr. Eronides de Carvalho. S. S. teve um desembarque concorrido. Altas autoridades, civis e militares, estiveram no Aeroporto de Santos Dumont para cumprimentar o interventor sergipano.

O Sr. Eronides de Carvalho, no Palace Hotel, onde está hospedado, está recebendo grande numero de visitas.

Partirá hoje o interventor Julio Muller

CUIABÁ, 4 (Agencia Nacional, Brasil) — Com destino ao Rio de Janeiro, seguirá amanhã, por via aérea, em companhia de sua esposa, o interventor Julio Muller, que participará da reunião dos interventores federais.

TROCA DE MAPAS DO GRANDE CONCURSO DE "A NOITE"

SERVIÇO ORGANIZADO NA CAPITAL E NO INTERIOR

Realiza-se, conforme tem sido noticiado, a troca de mapas pelos talões numerados, que concorrerão ao sorteio do grande concurso popular de A NOITE, pelo qual serão distribuidos entre os concorrentes uma linda vivenda na Tijuca, terrenos tambem na Tijuca, na Ilha do Governador e no Saco de São Francisco, além de 5.000 premios de consolação.

Para essa troca, os interessados encontrarão no saguão do Edificio de A NOITE e na Agencia, á avenida Rio Branco, 122 (Casa Arthur Napoleão), um serviço organizado.

TROCA DE MAPAS NO INTERIOR

Visando facilitar na medida do possivel, aos concorrentes, a troca de mapas por talões numerados, A NOITE mantém o mesmo serviço pelas suas representações: em: — NITERÓI, rua Coronel Gomes Machado n. 3; JUIZ DE FÓRA, Av. Rio Branco, esquina da rua Halfeld; BELO HORIZONTE, avenida Afonso Pena 1138, loja; SÃO PAULO, praça do Patriarca numero 26 1.º andar; CAMPOS, avenida 7 de Setembro, 167; PETROPOLIS, avenida 15 de Novembro, 778.

FRANCISCO GOMES DA SILVA, O CHALAÇA

Francisco Gomes da Silva, o Chalaça

Certas figuras brasileiras têm passado á posteridade deformadas, irreais, falsas, através de uma tradição mentirosa que se cria, sem se saber como, com o desfiar do tempo.

Olha-se, ás vezes, para uma determinada personalidade e dela se tira apenas um aspecto, um conceito, um habito, um defeito, ou uma virtude (o que é mais raro) e sobre essa particularidade focaliza-se, o conjunto do homem. Não se vai do detalhe para o "todo", mas do "todo" para o detalhe.

Dai merecerem inumeras figuras, que passaram á historia, uma especie de reajustamento, o qual só é possivel fazer — é claro — pesquisando, procurando, mexendo, revirando alfarrabios e documentos velhos, esquecidos das pessoas e até mesmo das traças...

Isto realmente dá muito trabalho e por isso é mais comodo repetir o que "já ficou estabelecido", o que a tradição já consagrou. Mas, a tradição nasce ás vezes da perfidia, ou da mentira dos homens. A voz do povo não é absolutamente a voz de Deus. Deus fala mais alto.

Mas, eu não quero me afastar do objetivo desse pequeno artigo. Quero então dizer que, felizmente, (e talvez pela propria força deste seculo de angustia e de inquietação) já se procura com maior insistencia a verdade e já não se vai tanto atrás do que os outros dizem.

Assim, têm aparecido ultimamente alguns trabalhos valorisados pela honestidade de seus autores, os quais procuram colocar os homens do passado no seu devido lugar.

Dentre esses surge agora um valiosissimo documento para a nossa historia e que desmente a tradicional figura do Chalaça, sempre olhada através da anedota e do ridiculo.

Entretanto, Chalaça escreveu as suas memorias. Escreveu-as em 1831. Nelas expôs acontecimentos importantissimos da nossa formação politica e emitiu conceitos curiosos a respeito dos homens com quem privou.

Foi testemunha visual da nossa independencia e acompanhou de perto todas as atitudes do imperador. Seu livro é toda uma sintese do primeiro reinado e um desafogo de uma alma que se sentiu injustiçada pelos proprios amigos (isto é um ponto de vista do Chalaça).

Pois bem. Esse alto documento dormiu na Biblioteca mais de 100 anos, apesar de se falar todos os dias nas chalaças do Chalaça e no movimento historico de 1822.

Mas, se quisessemos rehabilitar o grande confidente de Pedro I, nada seria mais facil do que ler as memorias que ele deixou. Ele Chalaça.

Não porque Francisco Gomes da Silva pretendesse se rehabilitar, mas porque a rehabilitação ali está, ao correr da pena, descrevendo fatos que desmentem, de uma maneira formal, a sua unica virtude: fazer graças para o seu Amado Amo...

Nunca é tarde entretanto para se reajustar verdades e o momento é mais do que propicio para isto. Porque estamos num instante de renovação, de construção, de néo-formação da nacionalidade. E nenhuma hora é tão oportuna como esta para mostrar ao Brasil a sua verdadeira historia, tão deturpada, tão menospresada por muita gente que dela fazia bons pratos de sobremesa...

Esse tempo passou. Precisamos acabar com as "piadinhas" e mergulhar fundo nos assuntos sérios da nossa cultura e do nosso patrimonio moral e intelectual.

As memorias de Francisco Gomes da Silva acabam de ser editadas pelos editores Zelio Valverde e Irmãos Pongetti, dois grandes incentivadores do livro e da cultura brasileira. Mas, o que de maior interesse apresenta essa esplendida edição é o comentario feito á margem das memorias, em apreço, pelo notavel historiador Noronha Santos.

Além do prefacio primoroso que ele escreveu para o livro, inumeras notas esclarecem pontos obscuros, que só a minucia de conhecimento de um pesquisador de verdade poderia fazer com tanta exatidão e clareza. Isto, além de enriquecer o volume, facilita, ou melhor, resolve dificuldades que a todo momento deparamos, quando não estamos em dia com os acontecimentos, datas, referencias e mesmo certas alusões que o autor faz, de quando em quando, no correr das paginas.

E, assim, tão vigorosamente anotado, o livro se torna mais precioso ainda.

GASTÃO PEREIRA DA SILVA.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

Uma romaria ao tumulo do grande brasileiro pelos alunos da Escola Nacional de Educação Fisica

Aspecto tomado durante a homenagem dos alunos da Escola Nacional de Educação Fisica a Ruy Barbosa

A Escola Nacional de Educação Fisica prestou ontem significativa homenagem a memoria de Ruy Barbosa, tendo em conta que o grande brasileiro, foi um dos precursores da oficialização da Educação Fisica.

Assim é que em 1892, como autor do parecer no projeto de reforma do ensino no país, mandou incluir um capitulo referente á educação fisica, dentro do seguinte esquema:

1 — Instituição de uma secção especial de ginastica em cada Escola Normal.

2 — Extensão obrigatoria de ginastica a ambos os sexos, na formação do professorado e nas escolas primarias de todos os gráus, tendo em vista em relação á mulher a harmonia das formas femininis e as exigencias da maternidade futura.

3 — Inserção da ginastica nos programas escolares, como matéria de estudo, em horas distintas das de recreio, e depois das aulas.

4 — Equiparação, em categoria e autoridade, dos professores de ginastica aos de todas as outras disciplinas.

A homenagem a Ruy Barbosa consistiu uma romaria ao tumulo do grande brasileiro. Em seguida os alunos visitaram a Casa de Ruy Barbosa.

Exposição de fotografia

"Natureza morta", — foto de Jorge de Castro

O Sr. Jorge de Castro inaugurou ontem no Palace Hotel uma exposição de fotografias. O joven amador, que é um temperamento de artista com uma verdadeira virtuosidade tecnica, organizou uma galeria de retratos de escritores, artistas e outras personalidades conhecidas, e de flagrantes urbanos e rurais, curiosidades, etc., todos de um grande interesse tanto pela perfeição artistica quanto pela maneira pessoal por que o autor sabe fixar os seus motivos.

Na Escola Nacional de Musica

Concerto de Musica Folclorica Rioplatense

Como foi noticiado, realiza-se na proxima quarta-feira, 8 do corrente, na Escola Nacional de Musica, um concerto de musica folclorica, uruguaia e argentina, a cargo da soprano Josefina Hols.

7º recital de ex-alunos (Serie de 1939)

A Escola Nacional de Musica fará realizar na segunda-feira, 6 do corrente, ás 21 horas, no salão "Leopoldo Miguéz", o setimo recital de ex-alunos (Série de 1939).

A pianista Lubelia de Souza Brandão far-se-á ouvir nesse concerto, no qual será executado interessante programa.

UMA EVOCAÇÃO DE VERSALHES SOB A NOITE TROPICAL

A grande festa promovida pela Sra. Darcy Vargas em beneficio da Cidade das Meninas, e a realizar-se a 24 do corrente, na Quinta da Boa Vista

As festas de arte e elegancia proporcionadas á sociedade brasileira, em beneficio de instituições filantropicas á cuja frente aparece a Sra. Darcy Vargas, e festas de que "Joujoux e Balandans" constituiu uma etapa memoravel, vão prosseguir com o mesmo esplendor e a mesma e alta finalidade humanitaria. Ainda estão bem vivas sem duvida as impressões magnificas guardadas por todos os que tiveram a oportunidade de assistir aquela grandiosa "féerie", no Municipal, em noites de retumbante exito, e já outro e encantador espetaculo se prepara, com a espontanea participação de destacados elementos do mundo social carioca, inclusive figuras do Corpo Diplomatico.

De um genero diferente será a festa, desta vez. A' noite, ao ar livre, num grande parque transfigurado pela ornamentação e as luzes — a quinta tradicional da Boa Vista — será evocada em esplendido "revellion", a velha Versalhes ilustre do Rei Sol, de Le Brun e de outros artistas da Renascença Francesa.

Para a preparação dessa festa, já a Sra. Darcy Vargas recebeu o oferecimento espontaneo de alguns dos nossos mais apreciados decoradores, artistas do "broadcasting", compositores, etc., etc., havendo ao mesmo tempo solicitado os bons oficios do prefeito Henrique Dodsworth para as adaptações necessarias no ponto escolhido daquele parque.

Mobilizam-se assim todos os elementos capazes de darem a essa "Noite de Versalhes" o maior esplendor.

A festa será levada a efeito inteiramente em beneficio da "Cidade das Meninas", que constitue uma das grandes obras filantropicas previstas pela ilustre dama. E para sua realização foi escolhida a noite de 6ª feira, 24 do corrente.

O ministro do Trabalho não tomou conhecimento do recurso

Por falta de fundamento legal

Por falta de fundamento legal, o Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, deixou de conhecer do recurso interposto pela Sra. Candida Silva do acordão do C. N. T. que julgara improcedente o recurso interposto pela corrente do ato da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, negando a pensão a que se julgava com direito.

REGRESSOU O GENERAL HORTA BARBOSA, PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO — Ontem, pelo avião da carreira da Panair, regressou a esta capital, depois de inspecionar as jazidas de petroleo do Norte, o general Horta Barbosa. O presidente do Conselho Nacional do Petroleo esteve, ainda, em São Salvador e Maceió, para presidir á cerimonia de inauguração do funcionamento das novas sondas de petroleo que o presidente Getulio Vargas acaba de mandar adquirir no estrangeiro. A fotografia acima foi tirada no aéroporto, quando o general Horta Barbosa recebia os cumprimentos

Homenagem aos doutores Castro Araujo, Ovidio Meira e seus auxiliares

Missa em ação de graças na Basilica de Santa Tereiznha

O coronel Alonso de Oliveira e o tenente Oliveira Filho convidam a classe medica, parentes, amigos e admiradores para assistirem á essa justa e religiosa homenagem aos citados facultativos.

Concurso para oficial administrativo

O "Diario Oficial" de ante-ontem publicou as instruções que regulam o concurso de provas para provimentos em cargos da classe inicial da carreira de oficial administrativo dos diversos Ministerios. Consta o referido concurso das seguintes materias: direito administrativo, direito constitucional, matematica e noções de contabilidade publica, noções de direito civil, noções de direito penal, geografia e noções de estatistica.

E' solteira e tem 22 anos

Esteve na redação de A NOITE uma irmã de Generosa Loureiro de Paiva, que foi colhida por bonde na rua Visconde de Itaúna defronte do n.º 217 e está internada no H. P. S. com fratura do cranio e da bacia, que nos veio dizer que a vitima é solteira e tem 22 anos de idade.

Falta agua no centro da cidade

Os restaurantes e cafés reclamam providencias

Têm-nos chegado, em quantida assombrosa, queixas telefonicas, nas quais os reclamantes aludem, indignados, ao martirio da falta de agua, bradando por uma providencia dos poderes publicos. Tomam essas reclamações dia a dia maior vulto e tendem a crear um problema insoluvel para uma infinidade de lares. A comunicação que nos foi feita, ontem, á tarde, por varios comerciantes das ruas Ouvidor, Rosario, Buenos Aires e outras vias adjacentes, mostra como se tem agravado a presente situação, com a ausencia absoluta da preciosa linfa. Os informantes declaram que os cafés e restaurantes do centro estão na iminencia de não poder mais servir á freguesia, visto que não dispõem de agua nem mesmo para atender ás necessidades mais prementes, de higiene e de cozinha.

Homenagem ao pintor Portinari

Comunicam-nos:

"Os amigos e admiradores do pintor Candido Portinari resolveram homenagea-lo mandando imprimir no estrangeiro um album com reproduções de alguns de seus quadros. A comissão organizadora da homenagem, composta dos Srs. Annibal Machado, Raul Bopp, Josias Leão, Santa Rosa e José Jobim, depois de recolher um avultado numero de assinaturas, transferiu para Nova York, em cheque contra o "Bankers Trust Company", a importancia de 1.000 dolares. Outra transferencia, no total de 600 dolares, já autorizada pelo Banco do Brasil, será feita dentro de breves dias.

Dificuldades decorrentes da falta nos Estados Unidos, em consequencia da guerra, de certo material indispensavel á reprodução em cores, de oito dos quadros, fizeram com que, segundo informação que vem de ser recebida pela Comissão, não seja possivel contar com a distribuição do album sinão a partir de fevereiro do proximo ano.

Barbosa Junior estréia hoje na Sociedade Radio Nacional

Os mais destacados valores do "cast" da poderosa emissora tomarão parte no programa de estréia do querido artista

Hoje, finalmente, Barbosa Junior, integrado no "cast" de PRE-8 como seu artista exclusivo, lançará pelo microfone da popular emissora o seu esperado programa de estréia. Grande é a espectativa do publico ouvinte brasileiro em torno desse acontecimento, pois, como foi amplamente anunciado, o programa de Barbosa Junior ha-de proporcionar-nos as mais encantadoras surpresas, acentuando a circunstancia de marcar definitivamente a volta do querido e popular artista ao "broadcasting" brasileiro, pelo microfone de uma das nossas mais credenciadas emissoras.

Uma informação que agradará sobremaneira os "fans" de PRE-8 é que no programa de estréia de Barbosa Junior tomará parte quasi todo o "cast" daquela emissora, destacando-se dentre ele, Celso Guimarães, Almirante, Silvino Netto, Lamartine Babo, Irmãos Tapajós, Rose Lee, Regional de Dante Santoro, Emilinha Borba, Zezé Fonseca, Saint Clair Lopes, Aurelio Andrade e outros.

Tenha o seu receptor ligado para a onda de 980 quilociclos e ouça, das 20 ás 23 horas, o movimentadissimo e surpreendente programa de estréia de Barbosa Junior, artista exclusivo da Sociedade Radio Nacional.

Vão sair do porto do Rio Grande dois navios alemães

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo informações aqui recebidas, o vapor alemão "Porto Alegre", que partira do Brasil logo depois de iniciada a guerra, acaba de chegar a Hamburgo, conduzindo 800 toneladas de mercadorias riograndenses.

Encontram-se prontos para sair do porto de Rio Grande, completamente carregados, os navios alemães "Montevideu" e "Rio Grande".

O coronel Alonso de Oliveira, o tenente Afonso de Oliveira Filho e familias mandam rezar, hoje, ás 10 horas, na Basilica de Santa Terezinha, missa em Ação de Graças e de imorredoura gratidão aos Drs. Castro Araujo, Ovidio Meira e seus auxiliares, pela grande proficiencia e incansavel dedicação que demonstraram no tratamento consequente dos terriveis desastres que sofreram, pai e filho, principalmente este, vitima de violento choque de dois onibus em disparada, do que resultou fratura exposta do braço com esmagamento do cranio.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem

1º	23209	500:000$
2º	20287	30:000$
3º	1010	10:000$
4º	7754	5:000$
5º	11289	2:000$

A guerra na Europa

Cronica da cidade

O Rio começa a entrar na mais interessante de suas estações musicais: o preludio do Carnaval. Enquanto a "folhinha" marca primavera, os nossos compositores e musicistas preparam o verão barulhento e alegre, onde a cidade se transforma num delicioso inferno de serpentinas e "confetti". Acabaram-se os domingos ruidosos da Penha e o carioca já começa a pensar seriamente nos proximos programas musicais com que distrairá o seu espirito nos meses anteriores á Folia. Dos sambas ingenuos e melancolicos, onde se falam em promessas e namoros, passamos ás marchinhas nervosas, encarregadas de animar os foliões, enchendo todos os recantos do Rio com o barulho dos seus estribilhos e com o ruido nervoso de seus compassos.

E os romeiros da Penha tambem já guardaram as suas roupas ingenuas dos liricos domingos de Outubro. Neste momento já ha muito "pierrot" e muito "arlequim", fóra dos velhos baús, cheirando a naftalina, abandonado pelas traças destruidoras. Muita costureira já está trabalhando na remodelação de um "palhaço" ou na transformação de um "indio" em "diabo" — milagre só conseguido no Rio, nos meses febris que precedem o Carnaval. As meninas já fazem projetos e os rapazes começam a organizar grupos, de onde saem namoros e aborrecimentos... E a musica dos compositores cariocas, cheia de ritmo e originalidade, é o "back-ground" desse instante gostoso da vida carioca, quando o Rio começa a se sentir dominado pelo microbio de Momo, como um homem que se coça, consequencia do passeio de uma pulga...

Novembro é o mês-aperitivo do ano proximo. Despedida de 1939 e insinuação do que será 1940. Ou melhor do que será o Carnaval de 1940. Porque ele é tudo na vida do carioca. E' o seu destino, é a sua finalidade maxima. E quando ele falha, tudo está perdido. No dia 31 de Dezembro, passando em revista o ano que passou, o cidadão boemio desta cidade encantadora dirá:

— O ano foi bom. Mas podia ter sido melhor: o Carnaval não prestou!

JORGE MAIA

SISTEMA SECRETO DE IDENTIFICAÇÃO

WASHINGTON, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O senador Pitman declarou que o governo inaugurará, brevemente, um sistema secreto para assinalar todos os barcos mercantes estadunidenses que entrem nas zonas de perigo europeias e que, egualmente, abandonem o costume de pintar grandes bandeiras norte-americanas nos costados dos navios.

O senador Pitman afirmou tambem que o sistema será identico ao empregado na guerra mundial, segundo o qual os navios levavam 2 especies de sinal, um dos quais será conhecido somente por um grupo de beligerantes e o outro para os seus oponentes. O objetivo geral desse sistema é evitar que se faça uma indebita utilização da bandeira dos Estados Unidos.

Um avião teria afundado um submarino

LONDRES, 4 (Havas) — Hoje quando os ministros dos Dominios visitavam os quarteis generais das defesas aéreas costeiras, foi recebida uma mensagem procedente dos mares setentrionais de um avião de patrulha anunciando o aparecimento de um submarino. O piloto, autor do despacho, declarava mais tarde: "Ataquei o submarino e creio que o atingi". Logo depois outra mensagem dizia: "Uma bomba explodiu, ao que parece, justamente sobre o casco do submarino. Perdido o rastro do submersivel".

Outra mensagem de um avião assinalava a presença de um submarino no Atlantico. O piloto pedia a presença de um destroyer para atacar essa unidade.

Afundou um navio dinamarquês

LONDRES, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Noticia-se que afundou em consequencia de explosões o navio dinamarquês "Canadá". Quinze sobreviventes foram desembarcados num porto da costa nordeste da Inglaterra. Tres membros da tripulação do navio afundado acham-se desaparecidos. O comandante do "Canadá" informou que seu navio sofreu o acidente quando estava em alto mar e que cinco rebocadores tentaram salvá-lo, gastando com isto toda a noite.

Rechassado um ataque em massa da aviação alemã!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Contam os despachos a respeito, que doze aviões alemães voaram sobre as linhas de Forbach e se dirigiram para a França, em formação de combate, na altura do setor sul da Frente Ocidental. Não dão os despachos militares detalhes mas declaram que, no combate, a maioria dos aparelhos germanicos foram repelidos dos ares franceses e obrigados a atravessar o Reno, em fuga. Varios dos aparelhos alemães tomaram altura, para evitar o combate, e desapareceram nas montanhas dos Vosges. Acredita-se que foram forçados a viajar entre as nuvens até poderem voltar ás suas bases.

Informando sobre a ação, os mesmos despachos relatam que o avanço dos aviões germanicos para dentro do territorio francês foi feito sob pesadissimo fogo das baterias anti-aereas da França. Procuraram eles, depois de manobrar sobre Forbach, Colmar, Mulhouse e Ikop, dirigir-se para a região da Borgonha cerca de Dijon. Seus objetivos finais, todavia, não foram descobertos, não se tendo revelado oficialmente se no trajeto eles atacaram algum ponto das referidas cidades.

Dois paraquedistas alemães desceram numa área florestal perto de Nancy e desapareceram. No momento, as autoridades francesas não se acham em situação de declarar se a esquadrilha alemã tinha intuitos de ataque ou se estava apenas procurando fazer reconhecimentos.

Ao mesmo tempo, noticia-se que aviadores franceses fizeram, com pleno êxito, vôos de reconhecimento sobre a região renana da Alemanha, sem que qualquer dos aparelhos tivesse se perdido. Todos os vôos de hoje foram confiados a aparelhos de reconhecimento, permanecendo os aviões de bombardeio nos seus hangares.

No tocante ao resto das operações, noticia-se que os canhões alemães atiraram numerosas granadas contra a cidade de Forbach, mas que os estragos não foram de importancia. De outro lado, as atividades das patrulhas, de lado a lado, continuam mas apenas em ações isoladas, que não conseguem alterar em cousa nenhuma a situação das linhas no inicio deste terceiro mês de operação militar.

O ataque dos alemães contra Forbach, assinalam os despachos visava reduzir as defesas francesas nas alturas que dominam Sarrebruck. Os canhões germanicos e suas patrulhas fizeram uma operação em tres direções contra o setor, partindo seus ataques do norte. Bombas ocasionais cairam no interior da cidade de Forbach, que, como se sabe, é séde de uma sub-prefeitura do Departamento do Mosela. Ao oeste, a artilharia inimiga fez ataques esporadicos contra as posições francesas. O comunicado da noite referiu que "a atividade dessas patrulhas entre os rios Mosela e Sarre foi a unica atividade durante o "quieto dia de hoje no front".

A incursão dos aviões germanicos sobre territorio francês

PARIS, 4 (United Press, agencia norte-americana) — A Alemanha iniciou hoje a primeira série de suas profundas incursões aereas em territorio francês e continuou o bombardeio sistematico e destruidor na Lorena e nos Vosges. Nas ultimas 48 horas o fogo alemão foi mais intenso que nos dois meses anteriores. O forte bombardeio de hoje se concentrou na zona de 16 quilometros.

Em épocas anteriores, a aviação alemã evitou a realização de "raids" em pontos situados a grande distancia da fronteira, sobre o territorio francês, ainda que os aviadores aliados tenham chegado a mais de 160 kilometros por detrás das linhas adversarias.

Durante o dia de hoje se avistaram aparelhos de reconhecimento alemães na região central da França, sobre o vale do Reno. Informa-se que foram notados outros aparelhos alemães em Macon, ao sul da Alsacia, o que indica a presença de varias esquadrilhas. Nenhum foi derrubado.

A artilharia se mostrou praticamente ativa no triangulo do Sarre formado pelas cidades de Sarrebruck, Sarreguemines e Forbach.

Os franceses retêm, desde há alguns meses, as posições elevadas de onde predominam Sarrebruck mas não disparam um só projetil contra essa cidade industrial.

Se bem que os alemães se abstiveram, em geral, de disparar, até o momento atual, sobre as povoações francesas da fronteira, que foram evacuadas, os canhões de grande calibre vêm castigando, desde terça-feira, a cidade de Forbach, ás vezes durante horas seguidas, dia e noite, mas os danos ocasionais não são graves. As tropas francesas permanecem em suas respectivas casamatas quando a artilharia pesada alemã entra em ação.

Forbach e Sarrebruck têm igual importancia estrategica. São vizinhas e cada uma está a 3 e meio quilometros da fronteira. Para os observadores, torna-se evidente, cada vez mais, que o bombardeio contra Forbach é devido, diretamente, ao abandono que fizeram os franceses de suas posições no bosque de Warndt, pois os canhões que pressionam a cidade estão assestados, todos, nessa floresta, onde são protegidos pelas arvores, á coberto de um possivel bombardeio aereo. Os franceses revidam energicamente com o fogo de suas baterias pesadas, mas limitam os seus objetivos ás estradas e ferrovias do vale, evitando bombardear Sarrebruck.

De acordo com as informações do serviço secreto da linha de frente, os alemães levaram um maior numero de peças de artilharia ao vale do Sarre, especialmente pelo setor do triangulo de operações entre Sarrebruck e Sarreguimes, na margem oriental do Sarre, entre Bulingem, Blesraniba e Bebelders.

A artilharia alemã esteve tambem muito ativa no oeste de Sarreguemines e certos observadores vêm nisso um primeiro inicio da ofensiva alemã nesse setor.

Hitler teria ordenado vigoroso ataque aêreo contra a França!

PARIS, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Constou hoje que o chanceler Hitler ordenou que sua força aerea ataque vigorosamente a França e que a artilharia do exercito alemão intensifique os seus bombardeios.

As ordens do Fuehrer são atribuidas ao fato de, durante os dois ultimos meses, não ter conseguido convencer a nação francesa de que nada tem contra ela.

O 4° aniversario da Radio Sociedade Fluminense

Inauguradas, com a presença do interventor Alfredo Neves, as novas instalações daquela emissora

A Radio Sociedade Fluminense, completando o seu 4.º aniversario inaugurou ontem, festivamente, as suas novas instalações, com um programa especialmente organizado em homenagem á imprensa. O ato solene da cerimonia foi presidido pelo interventor Alfredo Neves que, ocupando o microfone, enalteceu a atuação da importante emissora como fator dos mais preponderantes para a mais ampla divulgação das riquezas e do progresso do visinho Estado.

Antes do interventor falou ao microfone o Dr. Mario Alves, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio e tambem da emissora aniversariante, cujas palavras, como as do interventor Alfredo Neves, foram entusiasticamente aplaudidas pelos presentes á linda festa. A gravura acima é um flagrante de quando falava o interventor Alfredo Neves.

AS NEGOCIAÇÕES RUSSO-FINLANDESAS

Convocado para hoje o Gabinete Finlandês

HELSINGFORDS, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — O gabinete finlandês está convocado a reunir-se amanhã, para examinar o relatorio enviado pela delegação que se acha em Moscou, negociando com Stalin e Molotov sobre as exigencias que o Soviet fez á Finlandia.

Nessa reunião serão preparadas as novas instruções a mandar á delegação.

A presença de Stalin na conferencia de hoje na capital sovietica e o fato das negociações deverem ser reatadas logo após chegarem lá as novas instruções produziram sensação otimista nos circulos oficiais finlandeses.

O primeiro ministro Cajander, em mensagem á nação, pelo radio, hoje, acentuou entanto que a proposta sovietica referente á uma base naval que deseja ter em Hangoe não corresponde de modo nenhum á alegada defesa de Leningrado e se for mantida será completamente incompativel com os esforços que se estão fazendo para se chegar a um acordo que estabeleça a segurança mutua. Discutindo os receios sovieticos de um ataque contra Leningrado, diz o Sr. Cajander que jamais esse ataque poderá ser feito quer pela Finlandia quer pela Suecia. Com a Alemanha o Soviet concluiu um Tratado, e assim tambem desse pais não poderá naturalmente esperar um ataque. Além do mais, continua o Primeiro Ministro, é um caso fora de debate a possibilidade das Potencias Ocidentais mandarem para o Baltico uma frota tão forte que possa forçar o caminho debaixo do fogo dos canhões das bases navais que o Soviet conseguiu na Estonia e na Letonia. Terminou o Sr. Cajander, dizendo que o desejo do Soviet de fortalecer a segurança de Leningrado é uma coisa muito justa. "Do ponto de vista do entendimento mutuo, não temos razão nenhuma para nos opormos a isto, desde que esse desejo possa ser satisfeito sem enfraquecer nosso proprio pais".

Apoteose de sons

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

nicipal, para concertarem planos sobre o concerto da noite de 22 do corrente, data escolhida pela comissão para a comemoração do 2.º aniversario do Estado Novo. Contando com a valiosa cooperação da Sra. Henrique Dodsworth que é a patrocionadora do concerto sinfonico, os musicos do Teatro Municipal vão, assim, prestar significativa homenagem ao Estado Novo e ao presidente Getulio Vargas

Na reunião que se verificou ontem, a comissão, que era composta dos Srs. Antonio Alvaro Marti, A. Martinez Gráu, José Theodoro Meireles, Salvador Piersanti e Ramiro Blois professores da orquestra do Municipal ficou estabelecido o programa seguinte: Villa-Lobos — "Guerra" — (Poema sinfonico); Francisco Braga — "Paz" — (Poema sinfonico). A segunda parte começará com a apotéose de Tchaikowsky 1.812 regida pelo maestro Henrique Spedini. Em seguida, será ouvida "Escravo", alvorada, de Carlos Gomes. A primeira parte do programa será regida pelo maestro Villa-Lobos, contando ainda com a colaboração do orfeão dos professores do Municipal. Parte que terá grande realce no programa será, sem duvida, a da apresentação do retrato do presidente Getulio Vargas, ao centro de uma bandeira nacional que tomará toda a extensão do palco. Incidindo sobre a efigie do presidente da Republica poderosos refletores espargirão jatos policromicos, produzindo um cenario de sugestivo efeito. No final da execução da alvorada será entoado o Hino Nacional, execução esta que está a cargo da orquestra do Municipal em colaboração com as bandas de musica que emprestarem sua cooperação á festa.

A inauguração da "Sala dos Musicos"

E' pensamento dos musicos do Municipal aproveitarem-se da data para, ainda sob o alto patrocinio da Sra. Henrique Dodsworth, inaugurarem a "Sala dos Musicos". O ato deverá se verificar momentos antes do inicio do concerto e nessa ocasião serão inaugurados, naquela sala, os retratos do presidente Getulio Vargas e do prefeito Henrique Dodsworth. Para o ingresso á solenidade do Teatro Municipal, que se realizará ás 21 horas do dia 22, serão distribuidos convites.

Tiros com morteiros na grande apoteose!

Uma das passagens mais interessantes do concerto será, incontestavelmente, a "ouverture", de Tchikowsky, quando, então, serão ouvidos tiros com morteiros, para dar a verdadeira impressão da maravilhosa obra de genial compositor. No momento da alvorada, descortinar-se-á, nos olhos dos espectadores, o Pão de Açucar, ao mesmo tempo que os instrumentos entrarão a tocar e os morteiros a troar.

A nova Lei de Neutralidade Americana

Declaracões do Sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — o Sr. Cordell Hull, ao elogiar a nova lei de neutralidade, exprimiu a sua "firme crença" de que a mesma fará com que os EE. UU. permaneçam "neutros e em paz". O secretario de Estado anunciou ainda que se sentia agradecido á ação do Congresso na suspensão do embargo de armas, estando ainda satisfeito de que a nova legislação "auxiliará grandemente" a preservação da neutralidade americana.

A declaração do secretario de Estado diz o seguinte: "Sinto-me naturalmente satisfeito pelas modificações basicas introduzidas na chamada legislação de neutralidade. Durante todo este ano, o Departamento acentuou a necessidade dessas modificações basicas, e, antes do inicio da guerra pediu a todas as nações que evitassem o conflito e preservassem a paz. Quero repetir calorosamente o que já disse antes, isto é, de que a nossa primeira e mais sagrada tarefa é manter o país com segurança e em paz, e que é minha firme convicção que haveremos de conseguir os nossos objetivos. E sinto-me grandemente satisfeito pelo fato de que essa nova lei venha a nos auxiliar grandemente nos objetivos colimados."

Um jornal japonês entrevista Chamberlain

TOQUIO, 4 (Havas, agencia francesa) — A agencia japonesa Domei informa: "Entrevistado quarta-feira ultima em sua residencia de Downing Street n. 10, pelo Sr. Kichinai Kitano, redator-chefe do "Asahi", o primeiro ministro britanico Sr. Neville Chamberlain declarou: "Se o Japão der provas de compreensão para com os direitos legitimos e os interesses da Grã Bretanha, o povo britanico estará disposto a modificar sua atitude para com o Japão. Os ingleses estão sempre prontos a aceitar razões e não são pessoas que mantenham eternamente a mesma tese".

O "Asahi salienta que se trata da primeira entrevista concedida pelo Sr. Chamberlain a um correspondente estrangeiro desde a conferencia de Munich.

O jornalista Kitano precisa que, desde o inicio da entrevista sobre a situação européia, o Sr. Chamberlain declarou: "A Inglaterra não está adaptada a uma propaganda pela qual, na realidade, tem repugnancia. O boato espalhado pelo radio alemão de que os ingleses vão para a guerra obrigados é destituido de fundamento".

Falando das relações anglo-niponicas, o chefe do governo inglês disse que estava pronto para estudar uma proposta razoavel visando melhora-las. Interrogado sobre a possibilidade de um reinicio das negociações sobre a questão de Tientsin, o Sr. Chamberlain se limitou a responder que se sentia satisfeito com a atitude adotada pela embaixador britanico Sir Robert Craigie com o objetivo de melhorar as relações entre os dois paises. Depois disso, acrescentou: "Poucas pessoas ficaram tão preocupadas como eu com o envenenamento dessas relações. Quando fui escolhido primeiro ministro pús em ação certos serviços destinados a melhorar as relações anglo-niponicas, mas infelizmente certas circunstancias impediram que essa atitute frutificasse.

Caiu um avião militar belga

BRUXELAS, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Um aeroplano militar, conduzindo soldados, que voltavam de trabalhos que estão executando no Canal Alberto, caiu ontem á noite perto de Hasselt, resultando do desastre a morte de tres dos passageiros e ferimentos em 25.

Mobilizados os soldados do fogo para combater a sêca!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

noção do esforço herculeo que por eles vem sendo dispendido para levar a bom termo a campanha humanitaria a que se dispuzeram. Recebendo-nos gentilmente, o coronel Aristarcho historiou as providencias por ele ordenadas:

— A iniciativa que tomamos, não foi ditada por outra razão sinão um dever de humanidade. Diante da fase de seca que a cidade atravessa, ninguem poderá ficar de braços cruzados, sem tentar de alguma forma colaborar pela melhoria de tão angustiosa situação. Assim sendo, ao primeiro apelo que me chegou, reuni minha oficialidade, com ela concertando planos para poder prestarmos auxilio ao povo. Creio que ainda assim o Corpo de Bombeiros está dentro de suas funções pois nada mais faz sinão auxiliar o povo, debelando a crise que este atravessa. No Orfanato Santo Adolpho, por exemplo, foi triste o quadro que presenciei. Duzentas e quarenta e tantas crianças, dentro de um estabelecimento, cujas bicas não jorravam uma gota dagua, siquer, para o mais rudimentar asseio. Era de angustia a situação daquelas pobres crianças e das religiosas a cujo cargo está o Orfanato. Determinei, imediatamente, que uma bomba das que dispomos para incendio para lá fosse enchendo, á força de seus motores, as caixas daquela instituição. Estava, assim, começada a campanha em que nos empenhamos e que até agora estamos levando a bom termo.

Inumeros pedidos — Trabalhando até alta madrugada

— O caso do Orfanato Santo Adolfo, — prossegue o coronel — não era, absolutamente, sui-generis. Outros identicos foram surgindo e a nossa tarefa se ampliou. Dentro de poucos dias, já meus homens trabalhavam sem repouso, desde as primeiras horas da manhã até uma e duas da madrugada.

O comandante do Corpo de Bombeiros leva-nos até a sacada de seu gabinete que abre para o pateo interno. Uma grande bomba estava sendo guarnecida. Os bravos soldados do fogo manobravam, agilmente as mangueiras com as quais enchiam o carro tanque. O oficial de dia, pessoalmente comandava o trabalho. Tudo pronto, saltam os homens á boléa, ronca o motor possante e o carro sai celere do quartel.

— Vê — diz-nos o comandante Aristarcho. Essa pipa vai para a rua Valparaiso, de onde nos foi solicitada agua. Atendemos dentro das nossas possibilidades, com a maior presteza. De tal sorte se vae desenvolvendo esse serviço que, para justificar o gasto de gasolina dos transportes da agua, fiz que constassem em boletim interno todas as saidas, com os respectivos destinos. Uma vista que os senhores passem nesses boletins e poderão avaliar o numero de socorros desta natureza que estamos fazendo.

Uma media de dezoito saidas por dia

— Por manobras feitas por nós, — prossegue o nosso entrevistado — conseguimos obter uma ligação de certa maneira suficiente para esse abastecimento de urgencia. Com as nossas bombas, fazemos com que a agua, sem força de galgar certos lugares, alcance caixas até então inaccessiveis. Vejam os boletins. Por eles poderão constatar a diversidade, muitas vezes a distancias enormes, dos lugares a que atendemos. Neles ressaltam educandarios, como por exemplo o Colegio Militar, Jardins da infancia municipais, hospitais, como a Cruz Vermelha, Associação dos Cegos, Hospital dos Lazaros, repartições publicas, tais como os Correios e Telegrafos, etc. Note-se que para a maioria desses lugares, distribuimos, sempre, porção superior a dez mil litros dagua. No Colegio Militar, por exemplo, de uma vez foram 22.000 litros. E assim por deante. Uma estatistica rapida, tomemos esses dez ultimos dias, dá-nos, vejamos, um total de 150 pedidos atendidos, ou seja uma media de 15 pedidos por dia.

Apezar da hora tardia e da tarde de sabado, quando geralmente, na maioria dos ramos de atividade são suspensos os trabalhos mais cedo, eram inumeros os afazeres do comandante Aristarcho. Não quizemos interrompe-lo por mais tempo. Despedimo-nos.

— Aí tem a população, — conclue o coronel Aristarcho, — por intermedio de A NOITE, um pequeno relatorio do que faz o Corpo de Bombeiros no afan de ser, sempre, e de fato, um organismo de utilidade publica.

"Tampinha" alvejou o "Pinguim"

São irmãos os protagonistas da cena de sangue do morro do Salgueiro — Na porta do "Café do seu Lopes"

Os dois irmão Arruda, residentes no Morro do Salgueiro, são creaturas belicosas. Por dá cá aquela palha dão paulada, esmurram, esfaqueiam. Empregam-se ambos como vendedores de sorvete. E agora, com o inicio do verão, vêem aumentada a sua renda, o que determina, tambem, para ambos, um quasi permanente estado de embriaguez.

Chamam-se Sebastião e José de Arruda e residem na rua do Encanamento s/n., no morro do Salgueiro. O primeiro que tem 30 anos e é solteiro, atende pelo vulgo de "Pinguim". José, que é conhecido por "Tampinha", reside na Avenida dos Trapicheiros s/n.

Na noite de ontem, encontraram-se ambos na rua General Roca, defronte do n.º 95, onde está instalado o botequim conhecido por "café do "seu" Lopes". Estavam ambos bebados e discutiam.

A certa altura "Pinguim" fez menção de agredir José que, mais lépido, saltou para traz e empunhando um revolver, alvejou o irmão. Espoucaram meia duzia de tiros. "Pinguim" vacilou por momentos e perdendo o equilibrio veio ao solo, lavado em sangue.

O comissario Audirio Ferrera, de dia á Delegacia do 17.º Distrito Policial fez instaurar inquerito a respeito do fato.

A vitima, com tres ferimentos penetrantes produzidos por bala no abdomem, foi internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro.

Colhida por auto

Foi socorrida no posto de Assistencia do Meyer e em seguida removida para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada em estado grave, a menina Laura de Carvalho, de 13 anos de idade, moradora á rua Automovel Club n. 56 que, na mesma rua, defronte ao numero 686, foi colhida e atirada á grande distancia por um automovel, cujo numero não pode ser identificado. Laura em consequencia do choque recebeu fratura do craneo e escoriações varias. A policia local registrou o ocorrido, abrindo inquerito a respeito.

Uma senhora atropelada na rua Senador Dantas

A senhora Fernanda dos Santos, quando saia de sua residencia á rua Senador Dantas n. 38, apartamento 23, foi colhida pelo automovel 16.858, que a atirou ao solo, produzindo-lhe ferimentos varios. Pessoas que se achavam nas proximidades acudiram imediatamente, tendo aquela senhora sido medicada na Assistencia.

O motorista culpado pôs-se logo em fuga, estando as autoridades do 5º distrito á sua procura.

Será homenageado o professor Manoel Louzada

Alunos e professores do Colegio Universitario, comemorando simultaneamente o natalicio do professor Manoel Louzada e o primeiro aniversario de sua gestão como diretor daquele estabelecimento de ensino, farão realizar, nos dias 6 e 7 do corrente, varias solendiades. Assim, ás 10 horas de segunda-feira, será rezada missa em ação de graças, na Igreja da Candelaria; ás 13 horas, parada desportiva no campo do Botafogo F. C.; ás 14 horas, partida de futebol; ás 21 horas demonstração de esgrima, nos salões do Botafogo F. C.; ás 21,30 horas, baile de confraternização entre alunos e professores, no mesmo salão. No dia 7, ás 14 horas, a inauguração, numa das salas do Colegio Universitari, de uma placa de bronze com o efigie do homenageado. Falarão o professor Guilherme de Azevedo e o aluno Arthur João Donato; ás 15 horas, visita ao estabelecimento; ás 19,30 horas, jantar no Automovel Club do Brasil. Usará da palavra o professor Josué Cardoso d'Affonseca.

Aspecto feito no Auditorium do novo edificio de "A Gazeta", quando falava o arcebispo D. José Gaspar. Vêem-se na gravura o Sr. Casper Libero, diretor de "A Gazeta" e alguns de seus convidados que foram a São Paulo para assistir ás festas de inauguração, entre os quais os Srs. Herbert Moses, Negrão de Lima e Lourival Fontes

Iminente a convocação do 1.º consistorio

CIDADE DO VATICANO, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Publicada a primeira enciclica do papa Pio XII, considera-se iminente a convocação do primeiro consistorio, que, segundo dizem os circulos autorizados, terá lugar antes do Natal.

Afirma-se ainda que, durante o consistorio, o Sumo Pontifice creará 10 cardinalatos, 2 dos quais corresponderão aos Estados Unidos. Assinala-se, a esse respeito, que 2 importantes arcebispados estadudinenses necessitam de cardial, isto é, os de Chicago e Nova York. É crença geral que o Papa Pio XII designará cardial de Nova York o arcebispo dessa cidade, monsenhor Francis Speilman, designando, ainda, ao mesmo tempo, o cardial de Chicago.

Por outro lado, acredita-se que o cargo do extinto cardial Mundelein será oferecido a monsenhor Stephenson Donahus, administrador da arquidiocese de Nova York. Nos mesmos circulos diz ainda que é muito provavel que o Santo Padre presenteie os Estados Unidos com um novo cardinalato, talvez, para San Francisco.

O Sagrado Colegio de Cardiais está formado, atualmente, por 58 purpurados, 32 dos quais são italianos e 25 estrangeiros.

Nos circulos do Vaticano considera-se provavel que o Papa Pio XII cree um novo cardial espanhol e, pelo menos, 7 italianos. Os candidatos italianos que contam com maiores probabilidades são monsenhor Respighi, prefeito pontifical de cerimonias durante os ultimos; 15 anos monsenhor Affonso Carinci, secretario da Congregação dos Ritos, ha mais de 10 anos. Recorda-se que ambos os candidatos foram companheiros de estudos do Papa e são merecedores do cardinalato.

Outros candidatos italianos são monsenhor Cesare Orsenigo, nuncio apostolico em Berlim e Amleto Gicognani, delegado apostolico em Washington.

MUNDANA

Napoles, os seus encantos e o Vesuvio

Uma cidade tão grandiosamente historica e espiritual como Roma, pode-se "vêr" em alguns dias, mas é precisa permanencia longa para "conhecê-la". Por isso, "vimos" Roma mas não a "conhecemos". Terminadas nossas peregrinações ás zonas arqueologicas e aos ambientes artisticos, não quisemos partir sem admirar, tambem, algumas das obras novas da capital italiana. E duas, principalmente, feriram a nossa atenção: o monumento a Victor Emmanuel II e o Estadio Mussolini. São, realmente, impressionantes de majestade, beleza, estilo.

Retomamos a "Via Appia" em direção a Napoles. Percurso [illegible] de novos e característicos aspectos. Bem meridional. [illegible] de Velletri a Terracina, a estrada traça uma linha reta de cerca de quarenta e tres quilometros, quasi sem encruzilhadas. Uma verdadeira pista de corridas. Pudemos, então, experimentar a sensação automobilistica de cento e cincoenta quilometros á hora. Delicioso!... Mas jamais repetiremos semelhante ato de bravura...

A' proporção que "Napolis" se aproximava, o ambiente se ia tornando alegre e musical. Ninguem ignora que os napolitanos são divertidos, comunicativos, vivendo a cantar e tocar. Cantam e tocam nos campos, em colheita; nos seus tipicos carros, em regresso á casa; nos "albergos"; nas praças publicas. Enfim, o napolitano é toda uma sinfonia. Ao penetrar na cidade, porém, nota-se que esse aspecto se transforma por um momento, para dar lugar aos traços bem marcados de uma grande "urbs". Mas uma grande "urbs" é a mesma coisa em todo o mundo, apenas com variantes impostas pelo meio fisico e psicologico. Napoles, "cidade importante", não interessa. Mas é salubre Napoles, como alma de um povo. Santa Lucia, por exemplo, o tão divulgado "basso porto". Outrora, era uma simples praia de pescadores; por isso, denomina-se tambem o "velho porto". Não se pode imaginar local mais encantador. Todas as rampas, os cais, etc., se transformaram hoje em pitorescos restaurantes, onde se servem os mais saborosos peixes, ostras vivas, etc. A' hora das refeições, trovadores, acompanhados de pequenas orquestras, cantam, ao mesmo tempo, em verdadeiros desafios, as mais doces "romanzas". Ouvimos, assim, "Santa Lucia Lontana", que nos evocou uma das epocas mais amorosas da nossa, tambem, "lontana" mocidade... Ali, alugam-se barcos automoveis, [illegible] para passeios pelo golfo. Sob a maravilha de uma "luna d'estate" e ouvindo a canção que [illegible], realizamos uma excursão de tal genero.

Se Roma é uma grande dama; heraldica, opulenta, severa, Napoles é uma "ragazza" linda, cintilante, sorridente. Depois dos gregos antigos, talvez seja o napolitano o povo que mais ame a vida, pela propria vida. Ele parece que só vê no mundo o Belo, o Bom, o Alegre. Napoles é, assim, a mais natural das estações de cura do espirito e da alma. O riso, o seu magnifico especifico. Mas, e nisso reside todo o encanto do proprio mundo, um aspecto diametralmente oposto mesmo em Napoles se encontra: o Vesuvio, na sua constante ameaça de morte e destruição. Talvez toda essa cantante alegria de Santa Lucia seja como que o temor de não poder tê-la mais no dia seguinte. O Vesuvio lá está, capaz de uma dolorosa surpresa.

Mas o turista, depois de descer em "Basso Porto", tem que subir ao monte de fogo.

Fizemo-lo. Ha uma estrada de rodagem que conduz até bem proximo da cratera. Cada ano que se passa, mais essa rodovia, de feição perigosissima, embora obediente a rigorosos canones de engenharia, se avizinha do "penacho da chama". O trecho, porém, que se tem de vencer a pé, com o auxilio dos legendarios "guias", é dramatico. Caminha-se sobre lavas petrificadas, numa acrobacia tão incomoda como arriscada. Um calor sufocante. Qualquer passo errado, ali mais que em qualquer outra parte, é de consequencias irremediaveis.

Quando o "guia", entretanto, avisa que não se pode nem deve ir além, o espetaculo tem qualquer coisa de dantesco e maravilhoso! A alguns metros á frente, a Morte, e lá em baixo, no deslumbrante panorama que é todo o Golfo de Napoles, a Vida, estuante e despreocupada!

E retornamos, trazendo uma moeda brasileira fundida á temperatura do vulcão. Alguns companheiros de escalada, mais ou menos "estropiados". Certa dama, que, por não conhecer a natureza do terreno, galgara a estrada com lindos e delicados sapatos de saltos de seis centimetros de altura, teria que voltar de "pé no chão", se não fossem as botas sobressalentes de que um "guia" dispunha no momento!

Na ocasião justa em que nos achavamos nas imediações da cratera, o "guia" soube que eramos brasileiros. Então, como que radiante com o ensejo de dizer alguma coisa de sensacional, aludiu á morte de Silva Jardim.

Diante da evocação, alguem houve que, por precaução, se foi afastando manhosamente... Uma "réprise" do caso não seduzia ninguem...

W. B.

UMA FESTA DO ESPIRITO

[illegible]

AO ASTRAI

Para festejar o Mecenas em casa de Mario Bulhões Pedreira.

[illegible]

com quem parece ter feito uma certa intimidade, dizendo-lhe algumas inconveniencias, não obstante perfeitamente elegantes e comedidas no que concerne á linguagem.

Erasmo não respondeu. Não poderia fazê-lo: a conversação generalizava-se com verve, os conceitos e os paradoxos se cruzavam — enquanto se servia um maracujá paradisiaco, e um marreco selvagem rescendia em seu molho transcendente.

Houve um momento de silencioso respeito. E' que o dono da mansão, ele proprio, com certa unção, veio servir um velho Chambertin, da safra festejada de 1919 — depois do que, debruçados sobre os salmos de uma cartolina azul, os convivas, em baixo ritmo sonoro, mas com uma grande alegria nalma, cantaram o hino:

"Vinum bonum et suave,
bonis bonum, pravis prave
cunctis dulcis sapor, ave,
mundana lectitia!

Ave! felix creatura
quam produxit vitis pura;
omnis mensa fit secura
in tua presentia.

Ave, color vini clari;
ave, sapor sine pari;
tua nos inebriari
digneris potentia

Ave! felix creatura,
ave, fragrans in odore;
ave, sapidum in ore,
dulcis linguae vinculum!

Felix venter quem intrabis
felix lingua quam rigabis,
felix os quod tu lavabis,
et beata labia!

Supplicamus, hic abunda,
per te mensa fit fecunda
et nos, cum voce jucunda,
deducamus gaudia!

Presentes: Augusto Frederico Schmidt, Hermes Lima, Castro Rebello, Edmundo da Luz Pinto, Octavio Tarquinio de Sousa, Flexa Ribeiro, Jarbas de Carvalho, Loureiro Sobrinho, Lucia Miguel Pereira, Castilho de Carvalho, Leão Teixeira, Paulo Ingles de Sousa, Narcelio de Queiroz, Alcino Sodré, Luiz Galloti.

Faltará alguem? Oh! sim — falta consignar a presença de Mecenas Dourado. E que mais? Mario Bulhões Pedreira — que estava como que em sua casa, e, já no ocaso do dia, despedia os seus convidados com estas palavras amaveis:

— "Vale et memento mei".

ANIVERSARIOS

Bento Malafaia — Assinala-se, hoje, a passagem do aniversario natalicio do nosso companheiro de redação, Bento Malafaia, alto funcionario da Caixa Economica. Pelos primores do seu espirito e belas qualidades morais, o aniversariante se tornou particularmente querido e admirado em todos os quadrantes de sua atividade, bem como em nossa sociedade, atentos os seus predicados de fino cavalheiro. Assim, esta é uma feliz oportunidade para que Bento Malafaia, mais uma vez, se veja alvo de uma infinidade de homenagens de alta expressão de cordialidade. Os seus confrades de A NOITE a elas se associarão de modo muito especial, visto a estima que todos lhe consagram.

Interventor Agamemnon Magalhães — Passou, ontem, a data natalicia do Sr. Agamemnon Magalhães. Antigo deputado federal, membro da Constituinte de 1932, ministro do Trabalho e da Justiça, atualmente interventor federal no Estado de Pernambuco, o senhor Agamemnon Magalhães é, sem favor, no momento atual da vida brasileira, uma de suas figuras de maior relevo politico e uma de nossas grandes expressões de cultura. Não faltaram no dia de seu natalicio as homenagens a que o Sr. Agamemnon Magalhães tem direito.

—— A data de hoje assinala o aniversario natalicio da Exma. senhora D. Carmen Cabral de Andrade, mãe do senhor Aurelio de Andrade, um dos locutores da Sociedade Radio Nacional. A distinta aniversariante, estimada pelos seus altos dotes de espirito e de coração, certamente receberá das pessoas de suas relações, as manifestações de jubilo e simpatia, pela passagem do seu natalicio.

—— Nira Diniz Magalhães, galante filha do Sr. Adolpho Magalhães, um dos mais esforçados funcionarios de A NOITE, completa hoje mais um ano de existencia. Nira que goza de grande simpatia entre todas as pessoas de sua amizade, receberá, juntamente com os seus pais, as mais efusivas provas de amizade, na data de hoje.

—— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorita Maria José dos Santos, nossa ex-companheira de trabalho e atual funcionaria do Ministerio do Trabalho, cargo conquistado em brilhante concurso. Possuidora de uma inteligencia muito aguda, um temperamento amavel e grande capacidade de trabalho, a aniversariante se tornou muito admirada e estimada não só entre os seus colegas de trabalho como no seio de suas relações de amizade. A senhorita Maria José dos Santos está recebendo nesta data as homenagens de sempre.

—— Faz anos, hoje a senhora Hermelinda Romano Milanez, esposa do almirante João Francisco de Azevedo Milanez, diretor do Pessoal da Armada. Por esse motivo a aniversariante será alvo de eloquentes demonstrações de carinho por parte de parentes e pessoas das suas relações de amizade.

—— Completa anos, hoje, o jovem Severo Gimenez Martins, filho do Sr. Thomas Gimenez Lucas e de sua esposa D. Trindade Gimenez Martins.

HOMENAGENS

O almoço em homenagem ao Dr. Vinelli Batista ficou transferido para dentro de breves dias, continuando as listas de adesão na Casa Moreno e na Portaria do "Jornal do Comercio".

"IX CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

A's 16 horas de hoje, na sede da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 54, sobrado, será efetuada a decima sessão da "Comissão Organizadora" do nono Congresso Brasileiro de Geografia, em continuação dos trabalhos de organização do aludido Congresso.

FESTAS

Realiza-se, hoje, na sede social da O. N. Dopolavoro uma reunião dansante, que a diretoria dedica aos associados e respectivas familias.

A entrada dos socios dar-se-á com a apresentação da carteira de identidade, além do titulo de quitação n. 10 (outubro).

Trajo de passeio.

—— Realiza-se, hoje, dia 5, das 14 ás 19 horas, uma tarde-dansante nos salões do River F. C., na Piedade. A festa é organizada pela "Ala dos Inocentes", e promete revestir-se de grande brilhantismo.

BACHARELANDOS DE 1939

A comissão organizadora do grande baile que será realizado no Rio, para festejos de formatura dos bacharelandos da Faculdade de Direito de Niterói, convida os colegas a comparecerem á rua Buenos Aires n. 77, 1º andar, das 16 ás 18 horas, para tratar de assuntos de interesse geral.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, recolhido á Casa de Saude São Sebastião, o Sr. Eduardo Horowitz. O conhecido industrial tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos, recebendo nessa emergencia expressivas provas de simpatia e afeto.

FALECIMENTOS

Em avançada idade, faleceu, ontem, D. Theresa Dias Peixoto, viuva do professor Julio Peixoto, mãe dos Srs. Ernesto Peixoto, do comercio desta praça; Januario Peixoto, funcionario aposentado da Central do Brasil e sogra do Dr. Alvaro Reis, sub-diretor aposentado da Assistencia Municipal, e professor da Faculdade Fluminense de Medicina.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas-tabeladas no 6º dia:

Ministerio da Educação — Saude Publica: 4ª, 5ª, 7ª e 9ª partes; Serviço de Enfermagem, Inspetoria de Profilaxia da Tuberculose, Serviço de Saneamento Rural e Inspetoria dos Serviços de Profilaxia e nas respectivas sédes, Serviço de Enfermeiras, Alunas Enfermeiras, Hospital "Artur Bernardes" e Hospital São Francisco de Assis.

Grande excursão de socios do Tijuca Tennis Club a Petropolis

O Tijuca Tennis Club promove para hoje uma grande e bela excursão dos seus associados a Petropolis. Seguirão eles acompanhados de suas familias, numa composição especial composta de vinte vagões, a qual partirá da estação da Leopoldina ás 7,40 hs. Na cidade serrana almoçarão no Tennis Club local, onde haverá competições de tennis, de natação em piscina e outra, bem como dansas animadas ao som de excelente orquestra levada do Rio.

A pitoresca historia dos alucinantes "frêvos" e dos estonteantes "maracatus" pernambucanos!

Com a colaboração de Nelson Ferreira, brilhante compositor pernambucano, Almirante apresentará um lindo e movimentado programa, subordinado ao titulo de "O carnaval pernambucano"

Almirante, o genial criador dos mais interessantes e movimentados programas de radio, artista exclusivo da Sociedade Radio Nacional, esteve em férias. Já voltou novamente ao microfone, tendo apresentado a sua "Caixa de Perguntas", tomando parte tambem nos Divertimentos Lever, da ultima sexta-feira.

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas precisamente, vamos ter Almirante apresentando o seu mais notavel e interessante programa, notavel e interessante pelas caracteristicas surpreendentes que o cercam. Referimo-nos ás "Curiosidades Musicais", esse lindo arranjo musical e literario que aquele esforçado artista oferece-nos todas as segundas-feiras através do microfone de PRE-8. Almirante aproveitou bem as suas férias. Ele não procurou, como seria justo, o "dolce far niente". Pelo contrario: trabalhou, arregimentou a colaboração de Nelson Ferreira, brilhante compositor pernambucano e diretor artistico da Radio Club de Pernambuco, para presentear-nos, no seu retorno ao microfone da popular emissora, com um dos seus mais trabalhados e escolhidos motivos de "Curiosidades Musicais": o Carnaval de Pernambuco.

Com dados magnificos fornecidos por Eustodgio Wanderley, conhecido homem de letras, teatrologo e musicista, Almirante com a colaboração valiosa de Nelson Ferreira, vai apresentar-nos amanhã nas suas "Curiosidades Musicais" o tradicional carnaval pernambucano, destacando os seus alucinantes "Frêvos" e "Maracatús", revivendo com maestria as velhas melodias dos "Vassourinhas", do "Club das Pás", dos "Lenhadores" e do "Apois fum". Nesse programa os radiouvintes terão oportunidade de ouvir a historia pitoresca dos "Maracatús" famosos e a origem dos estonteantes "Frêvos"; o relato pitoresco do "Quem não cheirou, levante o dedo"; o desfile dos cordões pelas ruas, provocando o "passo", a "ondea", as "dobradiças", as "tesouras" e o "parafuso". Almirante proporcionará tambem aos ouvintes a oportunidade de ouvir a primitiva letra da famosa marcha carnavalesca: O teu cabelo não nega".

Não percam, pois, amanhã, ás 21 horas precisamente, pelo microfone da Sociedade Radio Nacional, Almirante e as suas "Curiosidades Musicais", apresentando um surpreendente e movimentado programa que focalizará o tradicional carnaval pernambucano com todo o seu pitoresco desfile. Com esse programa, a partir de amanhã, "Curiosidades Musicais", estarão ao microfone de PRE-8 todas as segundas-feiras, ás 21 horas, sob o patrocinio dos afamados radios Philips.

TEATRO

PRIMEIRAS

"O grande ladrão" no Alhambra

O Sr. Castello Branco de Almeida é um autor novo que, aos poucos, mas a passos seguros, caminha para tornar-se, dentro em breve, um de nossos melhores comediografos. Já no "Mauá" o publico pôde ver e apreciar algumas de suas qualidades, que o senhor Castello Branco de Almeida aprimora e desenvolve, agora, em "O Grande Ladrão".

A comedia, de fato, é bem feita. Não só tem graça e psicologia, como as suas cenas são mesmo bem lançadas e os personagens bem caracterizados, de modo a definir-se perfeitamente o carater de cada um deles.

O tipo de Henrique, por exemplo, foi estudado com finura e inteligencia. Ainda o autor teve a felicidade de encontrar no interprete, o Sr. Rodolfo Meyer, um ator que soube realçar o personagem, dando-lhe um relevo inconfundivel. O Sr. Delorges, por sua vez, deu á figura de Armando a entonação propria, com inteligencia e sem exageros.

Assim, "O Grande Ladrão" assinala duplamente um sucesso do escritor novo, que é o Sr. Castello Branco de Almeida, e um sucesso de interpretação dos artistas que constituem o primoroso elenco encabeçado pelo Sr. Delorges.

"Terra morena" no Carlos Gomes

A Companhia do Teatro Carlos Gomes apresenta-se agora sensivelmente melhorada. Elementos novos acabam de ser integrados ao elenco e, assim, já ontem pudemos presenciar ali a estréa de Julinha Dias, que é uma atriz bonita, simpatica e com muitos atributos para agradar o publico. Ao lado de Julinha, contaremos mais no Carlos Gomes, Zezé Porto, que tem melhorado muito e continua melhorando, Aurea Brasil, que já no Moderno estava causando sucesso, Ramos Junior, Mattos, Ferraz, Marçal e outros. Todos trabalham com vontade, puxam pela representação e o publico não pode deixar de ser sensivel a esse esforço coletivo.

A nova peça em cena no Carlos Gomes, "Terra Morena", é da autoria de Humberto Cunha e Milton Amaral, com musica de Boscarino, Benedicto Lacerda e outros. A revista, muito alegre, satisfez.

NOTICIAS

Ingressos gratuitos ás crianças nos espetaculos infantis

Uma das partes mais interessantes do espetaculo que a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob o patrocinio do Serviço Nacional de Teatro, vai oferecer ás crianças, no proximo dia 12, ás 10 horas da manhã, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto, será "Aquarela do Brasil", sintese ilustrada da nossa historia, escrita especialmente por Theophilo de Barros. Durante a sua apresentação ter-se-á o ensejo de ouvir o famoso "Grande Côro dos Apiacás", sob a direção das professoras Lucilia G. Villa-Lobos e Luiza Quadros. Composto de cerca de quarenta guris, o "Grande Côro dos Apiacás" é o melhor conjunto orfeonico infantil que já se organizou no Brasil, já tendo merecido os mais entusiasticos elogios da critica. Para esse espetaculo encantador, em que se apreciará tambem a representação de "A Nova Gata Borralheira", por pequenos artistas, serão distribuidos ingressos gratuitos para as crianças até 12 anos. Os maiores dessa idade pagarão apenas dois mil réis, por ingresso.

"Carioca" no João Caetano

Prosseguindo no Teatro João Caetano a sua temporada, a Companhia Jardel Jercolis dar-nos-á na proxima terça-feira a linda opereta, "Carioca". "Carioca" foi creada ali mesmo no João Caetano, obtendo um exito de que o publico não deve estar esquecido.

Os espetaculos de hoje

ALHAMBRA — O "Grande Ladrão", comedia. Pela Companhia Delorges. A's 16 e ás 20.45 horas.

CARLOS GOMES — "Terra Morena", revista, pela Companhia Tipica Brasileira. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Em ponto de bala". Revista de Luiz Peixoto e Ary Barroso. Pela Companhia Alda Garrido. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Alô, Alô, Rio!". Revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias. Pela Companhia Jardel Jercolis. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

MODERNO — "A Linha Sezefrido", revista. A's 20 e ás 22 horas.

Anesio Amaral e o troféu "Intava"

O publico entusiasta da aviação, que aplaudiu, ha poucos dias, a vitoria de Anesio Amaral no Circuito Aereo Nacional, promovido na Semana da Asa, ignora, em sua maioria, um detalhe curioso da carreira brilhante do aviador patricio: a conquista da taça "Intava".

Valioso tropheu de prata massiça, a taça "Intava" foi oferecida, pela Companhia distribuidora da gasolina do mesmo nome, ao aviador que vencesse, tres anos consecutivos, o Circuito Nacional. Adicionando, assim, ao seu valôr intrinseco, uma expressão simbolica da maior grandeza, a taça "Intava" tornou-se, nos meios aviatorios brasileiros, um trofeu disputadissimo. Anesio Amaral, portanto, marcando, com a carreira deste ano, a sua segunda vitoria consecutiva, está em vesperas de uma grande conquista, para gaudio de seus inumeros admiradores. Além deste premio, aliás, a Companhia distribuidora da gasolina para aviação "Intava" ofereceu uma medalha ao arrojado piloto patricio, como homenagem á sua vitoria no Circuito de 39.

Peças de teatro especiais para operarios

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O grupo teatral "Gente Nossa" realizou um concurso de peças especiais para operarios, obtendo o primeiro lugar "O Conflito", de autoria do escritor pernambucano Fernando Motta.

Concurso de Frases sobre Santos Dumont

Na Secretaria do Touring Club do Brasil encerra-se no proximo dia 10 o concurso de frases sobre Santos Dumont, anualmente levado a efeito por aquela patriotica entidade como contribuição ao culto do pioneiro nacional da conquista do ar.

Quasi duas centenas de autores já se acham inscritos para esse interessante certamen, num total de meio milhar de frases. O concurso será julgado por uma comissão composta de aviadores, homens de letras e um representante do Touring Club do Brasil.

Qualquer pessoa pode tomar parte no mesmo, sendo necessario que as frases, além de ineditas, sejam da autoria do que as firmar, com seu nome ou pseudonimo. Em caso de pseudonimo, faz-se mistér enviar, em envelope separado, o nome verdadeiro, para verificação ulterior.

O autor da frase colocada em primeiro lugar receberá o premio de 500$000.

Instituto Brasileiro de Paradentose

Sessão inaugural dos trabalhos cientificos

Realiza-se hoje, ás 20 1/2 horas, na sede da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, a sessão inaugural dos trabalhos cientificos do Instituto Brasileiro de Paradentose, especialmente organizado para o estudo, pesquisas e tratamento da piorréa-alveolar.

Fará uma conferencia sobre "Histo-physiologia do paradonto", o Dr. Claudio Melo, docente da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil.

A sessão é publica.

COMUNICADOS

Alice Di Lauro

Orlando Di Lauro e familia agradecem, penhoradamente, aos parentes e amigos, que comungaram na mesma dor, por ocasião do falecimento de sua esposa e mãe, e comunicam que será rezada missa de setimo dia, terça-feira, dia 7, ás 9 horas, na Igreja de Santa Rita de Cassia, convidando-os, novamente, para esse ato, afim de, reunidos, fazerem uma prece pela saudosa extinta.

Ivonda Francia

(30º DIA)

Francia Junior e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será realizada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 8½ horas, segunda-feira, dia 6 do corrente, por alma de sua inesquecivel IVONDA.

Maria José Brugger Franca Leal

José Franca Leal e filhinha, capitão Edgard Brugger, esposa, filhos, noras, genros e netos, viuva Anna Franca Leal, filhos genros, noras, e netos e demais parentes, agradecem, penhorados ás manifestações de pezar e conforto que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, filha, cunhada, tia, nora e prima, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma, será celebrada no altar de Nossa Senhora da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, no dia 7 do corrente, ás 9,30 horas. Antecipam seus agradecimentos.

CINCINATO BARBOSA

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Laura Barbosa, Zilda Barbosa Vieira, Clementino Alves Vieira e Marilena Barbosa Vieira comunicam aos seus amigos e parentes que a missa de 1º aniversario de falecimento de seu marido, pai, sogro avô, será rezada segunda-feira, dia 6, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Vera Santos de Segadas Vianna

Heitor de Segadas Vianna participa o falecimento de sua esposa no Hospital Evangelico de onde sairá o feretro para o Cemiterio de São João Baptista hoje domingo ás 16 horas.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "O mascara de ferro", da United, com Louis Hayward, June Lang, Warren William e outros.

PLAZA — "Noite de Pecado", da Universal, com Irene Dunne, Charles Boyer e Barbara O'Neill. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO — "O sargento Maedden", com Wallace Beery e Tom Brown.

PALACIO — "Filhas Corajosas", da Warner, com as Irmãs Lane, John Garfield e Gale Page. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Explorando o Crime", da Warner, com Humphrey Bogart, Gale Page e Billy Halop. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Beco sem saida", da United, com Sylvia Sidney, Joel McCrea e Humphrey Bogart. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Um marido p'ra mamãe", da Metro, com Judy Garland, Freddie Bartholomew e Mary Astor. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Serviço Secreto Aereo", da Warner, com Ronald Reagan, Ila Rhodes e John Litel. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O Terror dos Maridos", da Paramount, com Dorothy Lamour, Jack Benny e Betty Grable. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' PALACIO — "Guerra na China", documentario. A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — "A Vida de Vernon e Irene Castle" e "Sete Pecadores".

OS DESAPARECIDOS

—— Estão desapparecidos desde o dia 12 do mes passado os meninos Ernesto Augusto, de 13 anos de idade e José Lito, de 8 anos. O Sr. Angelo Sodré, em cuja companhia os ditos menores viviam, veio a esta redação pedir noticias a respeito a quem o possa informar. Qualquer informe deverá ser enviado para a rua Teixeira de Pinho 175, na Piedade.

SEMANA DO ECONOMISTA

Falará na abertura o ministro Souza Costa

Realizar-se-á, de 6 a 11 do corrente, a Semana da Economia, promovida pelo Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro e cooperação dos Institutos estaduais, no intuito de elevar e desenvolver a cultura economica nacional.

A sessão inaugural será efetuada sob a presidencia do ministro da Justiça, no salão da Escola Nacional de Belas Artes, no dia 6, ás 21 horas, e na qual falará o Sr. ministro da Fazenda sobre o momentoso tema: "Os Estudos Economico-Administrativos e sua Importancia para o Estado Moderno".

Outras comemorações abrilhantarão a Semana do Economista, como a conferencia do professor, Dr. Frederico Herrmann Junior, diretor do Departamento da Fazenda da Municipalidade de São Paulo, o jantar de confraternização, as visitas a diversas instituições técnicas e culturais etc.

No encerramento, haverá uma sessão solene, e na qual os representantes dos varios Institutos de Economistas assinarão um convenio sobre as comemorações futuras.

Foi inaugurado o Posto N. 1 da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro

Com a presença do Sr. Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca, representando o senhor Fernando Costa, ministro da Agricultura, diretores da Cooperativa, Srs. Oscar Ramos, presidente; Verissimo, A. da Silva, tesoureiro; Adroaldo Rodrigues, gerente; Julio Cesar Tavares, advogado; Horacio Silva, representante dos armadores de pesca, jornalistas e outras pessoas gradas, foi inaugurado o Posto n. 1, da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro, registrada e fiscalizada pelo Ministerio da Agricultura.

O Sr. Adroaldo Rodrigues mostrou aos presentes as instalações do Posto e os produtos de pesca acondicionados, com todos os preceitos de higiene, em caixas de um quilo e meio quilo, forma essa pela qual, serão vendidos a varejo ao publico, no proprio posto e em caminhões frigorificos, que estacionarão em varios bairros da cidade.

Em nome da Cooperativa falou o Sr. Adroaldo Rodrigues, agradecendo o auxilio que o ministro da Agricultura vem dando á industria da pesca e o apoio que vem prestando á Cooperativa. Falaram tambem, os Srs. Ascanio Faria, em nome do Sr. Ministro da Agricultura; Julio Cesar Tavares, em nome da Cooperativa, e Horacio Silva, em nome dos pescadores.

O referido posto acha-se instalado na Praça 15 de Novembro, ao lado do Entreposto de Pesca.

Para estudar as tabelas das taxas e salarios da estiva

Nomeada uma comissão pelos Ministerios do Trabalho e da Viação

Foi instituida pelos ministros da Viação e do Trabalho uma comissão inter-ministerial com o encargo de estudar as tabelas referentes ás taxas a que alude o artigo 19 do decreto-lei numero 1.371, de 23 de junho de 1939 e as tabelas relativas a salarios mencionados no seu artigo 20, bem como os casos omissos que porventura se apresentem na aplicação da mesma lei. A comissão é composta dos Srs. Frederico Cesar Burlamaqui e Viriato de Miranda Carvalho, pelo Ministerio da Viação; Ennio Lepage e Antonio Frageli, pelo Ministerio do Trabalho; Antonio Ferraz, do Sindicato dos Amadores Nacionais, e Publio José Corrêa, membro do Sindicato União dos Estivadores desta capital.

O referido decreto-lei regula o serviço de estiva nos portos do país.

C. P. V. C.

As pessoas que tiverem contratos desta companhia, dependendo de solução, deverão procurar o Dr. Mendonça, á rua Paulo Alves, 82 — Niterói, ou Dr. Bittencourt Junior, á Praça 15, Edificio Taquara, sala 403, de 5 ás 6, segundas, quartas e sextas, os quais estão preparando um memorial a ser enviado ás autoridades competentes.

Novos agronomos de Viçosa

O Sr. Adhemar de Barros será o paraninfo

Os estudantes de Viçosa no palacio dos Campos Eliseos

SÃO PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A totalidade dos alunos que este ano concluirão o curso na Escola Superior de Agronomia de Viçosa, no Estado de Minas Gerais, acompanhados dos professores João Quintiliano de Avelar Marques, José Rezende Monteiro e Coutinho Guimarães, estiveram no Palacio dos Campos Eliseos, afim de convidar o Dr. Adhemar de Barros, interventor paulista, para paraninfar a sua turma. Recebendo-os, o chefe do governo bandeirante manifestou-se honrado com o convite, prometendo visitar Viçosa na ocasião oportuna e servir como patrono dos agronomos que agora colarão grau.

Dia da Cultura

Uma conferencia do Sr. Lemos Brito sobre Ruy Barbosa

Em cumprimento ao que ficou resolvido no ultimo Congresso de Homens de Letras realizado em Cuba, a Federação das Academias, escolheu no Brasil o dia 5 de novembro, data do nascimento de Ruy Barbosa, para comemoração do "Dia da Cultura".

Assim, a Federação das Academias, na sessão de amanhã fará em sua séde a aposição de uma placa comemorativa da data e no domingo uma sessão solene na Casa de Ruy Barbosa, presidida pelo ministro da Educação.

Caindo o "Dia da Cultura" no domingo, a Academia Carioca de Letras, realizará na proxima terça-feira ás 17 horas no Silogeu Brasileiro, uma conferencia sobre Ruy Barbosa, falando o professor Lemos Brito.

A sessão será publica.

AS NOSSAS GLORIAS NO MAR

A elaboração oficial da Historia Naval Brasileira — Revivendo as glórias da Marinha no passado — O segundo volume de subsidios para a Historia Maritima do Brasil

A nossa Marinha de Guerra está elaborando o texto oficial de sua Historia Militar.

O almirante Henrique A. Guilhem, com uma perfeita visão dos problemas que interessam á sua classe, vem encorajando, pessoalmente, o estudo da Historia Naval Brasileira, quer prestigiando as iniciativas particulares, dignas de apreço, quer providenciando, como o fez, para que seja realizada, o mais breve possivel, a publicação do seu texto definitivo.

Para tanto, criou S. Exa. ha cerca de ano e meio no Estado-Maior da Armada, a Divisão de Historia Maritima do Brasil, integrando-a com elementos de reconhecida capacidade e pondo á sua frente, uma figura de relevo nas letras historicas do país, — o capitão de fragata, Didio Iratim Affonso da Costa.

Na Biblioteca da Marinha — uma das mais ricas do país — instalou o novo orgão os seus serviços que compreendem ainda a direção da Biblioteca e a publicação da "Revista Maritima Brasileira".

Dos trabalhos realizados pela Divisão de Historia Maritima, falam as suas publicações.

Com o intervalo de alguns meses, da publicação do 1º volume, vem a lume o 2º volume de "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil", vasado nos mesmos moldes do anterior, e, cuja brochura recomenda, sobremodo, as oficinas da Imprensa Naval, onde foi confeccionada.

Encerra essa obra, 506 paginas de assuntos historicos, variados, tratados com erudição e riqueza de documentação. A materias é selecionada e os assuntos bem desenvolvidos.

A publicação do 2º volume de "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil", oferece sem duvida, uma valiosa contribuição para a elaboração definitiva de nossa Historia Naval.

Depois de algumas paginas de "Introdução" e uma "Cronica", onde estão registrados, em ordem cronologica, os resumos de todos os fatos importantes, ocorridos em quadrimestre, e que interessam á Nação e á Marinha, seguem-se dez capitulos, subscritos por nomes consagrados na materia: almirante Alexandre Boiteux, Dr. Luiz da Camara Cascudo e comandantes Lucas Boiteux, Mathias Costa, Didio Costa, Sebastião de Souza (Gastão Penalva) e Miguel Mogaldi.

Ha, nesses capitulos, leitura que a todos interessa; narrativas que instruem; paginas de exaltação patriotica que encantam e emocionam.

São muito interessantes os trabalhos dos comandantes Magaldi e Mathias Costa, respectivamente, sobre "A Escola Naval em Villegagnon" e "Historico da Escola de Guerra Naval do Brasil".

Lucas Boiteux subscreve dois trabalhos: "Corpo de Marinheiros Nacionais" — historia do tendario Corpo de Imperiais Marinheiros, desde a campanha das Provincias Unidas do Prata até a sua instalação na fortaleza de Villegagnon em 1813 — e "A Vida Maritima Catarinense", no qual, depois de alinhar uma série impressionante de sinistros, ocorridos na costa de Santa Catarina, com os seus dramas de dor e desespero, focaliza, os dois tipos de heroinas do mar: Amalia Rainha e Anita Garibaldi. Dois lidimos tipos de mulher-heroina, nascidas nas plagas catarinenses; a primeira simbolo de amor filial, na luta desesperada que sustenta contra as ondas revoltas para salvar a vida preciosa de seu pai; a segunda, a representação perfeita da esposa dedicada e amantissima a batalhar ao lado do marido guerreiro. Varios episodios gloriosos e um romance de amor, ainda pouco conhecidos, são ai narrados.

Anna de Jesus Ribeiro, a simpatica morena lagunense que ligou seu destino ao de José Garibaldi, chefe da esquadrilha republicana, na época tormentosa da Revolução Farroupilha, dorme o seu derradeiro sono nas ribas da Côte D'Azur, em Nice, num modesto carneiro do cemiterio antigo.

Didio Costa, no naufragio do "Pelotas", sinistrado nas aguas do cabo Polonio, em junho de 1892, nos dá um capitulo de fortes emoções.

Referindo-se ao comandante do navio, capitão de fragata Antonio Quintiliano de Castro e Silva, escreve o distinto historiador: "... Conservou a maior serenidade de espirito até pouco antes do seu tragico fim. Deu as ordens mais oportunas para o salvamento de passageiros e tripulantes; retirou-se depois ao seu camarote, escreveu uma carta e... desapareceu para sempre!" O mesmo gesto do comandante do couraçado "Solimões", tragicamente desaparecido no mesmo sitio, no mês anterior.

Assina ainda o erudito recopilador de "As Famosas Armadas Portuguesas" um estudo, assás interessante, sobre o primeiro ouro tirado pelos europeus no Brasil — "O ouro de Paranaguá".

O autor, depois de narrar uma série de fatos e aventuras dramaticas, com citações e documentações valiosas, demonstra que foi, efetivamente, em Paranaguá que os europeus tiraram o primeiro ouro do Brasil.

Luiz da Camara Cascudo subscreve com autoridade de seu nome: "O mais antigo marco colonial do Brasil".

Esse marco, existente nas paragens do cabo de São Roque, no Rio Grande do Norte, e que serve hoje de limite para os municipios de Touros e Baixa-Verde, supõe-se ter sido ali colocado pela Armada, que em 1501, mandou o rei D. Manoel em explorações ás terras que Pedro Alvares Cabral descobrira no ano anterior.

Os habitantes das redondezas em que se acha o famoso marco tomam-no como uma pedra santa, e lá vão em romaria e a ela se apegam nas suas aflições. E' um estudo valioso esse, no qual o seu autor traz muita luz sobre pontos que têm dado motivos a controversias.

Vem a seguir o "Roteiro da Viagem na Corveta "Belmonte", do comandante Mariz e Barros, extraido de um documento anexo ao relatorio ministerial de 1863.

Trata-se de uma viagem que a corveta "Belmonte" realizou pelo baixo Amazonas, visitando todas as suas cidades e vilas, com uma turma de guardas-marinha, em instrução.

Ha nesse "Roteiro" observações muito uteis sobre navegação, produção e desenvolvimento de uma vasta região onde rolam os gigantescos afluentes do Rio-Mar, no trabalho eterno da formação geodesica.

Da leitura sugestiva desse "Roteiro", onde tanta coisa se aprende, inclusive a existencia, no rio Trombeta, de um igarapé, e um lago de agua salgada, passamos ao capitulo do ilustre almirante Alexandre Boiteux sobre: "O Chefe de Esquadra José Maria Dantas Pereira de Andrade" — o primeiro diretor da nossa Academia de Marinha — que trouxe para o Brasil, com a fuga da Familia Real, na nau "Conde D. Henrique", a Real Companhia de Guardas-Marinha, instalando-a no convento de São Bento.

Por fim estampa Gastão Penalva um longo e primoroso capitulo sobre "Adolfo Caminha e sua obra".

E' o que ha de mais completo — julgamos — até aqui escrito sobre o festejado autor da "Normalista".

Gastão Penalva, no seu estilo facil e fluente, estuda a personalidade de Adolfo Caminha sob o seu duplo aspecto de oficial da Armada e de romancista. Transcreve sua brilhante fé de oficio, na sua breve trajetoria pela Armada. "Fugaz e luminosa como um risco de meteoro!" Estuda, a seguir, a sua atuação literaria, dentro de uma escola que se implantou com os escandalos dos nossos usos e costumes, após haver intimidado e causticado, como pontas de fogo, o romantismo peninsular e catolico. Dentre os livros de rumorosa repercussão que escreveu Caminha, destacam-se a "Normalista", romance estigma de uma época de preconceitos e atraso, e o "Bom Crioulo", que estourou, como uma bomba, na Armada, pela sua nudez e impressionante narrativa.

Toda a volumosa bagagem literaria de Adolfo Caminha é estudada por Gastão Penalva com as cintilações de sua pena, afirmando a personalidades marcante de um dos nossos mais fecundos e primorosos romancistas.

Pelas impressões que procuramos transmitir aos nossos leitores, num resumo a que nos obriga a angustia de espaço, se pode avaliar do valor do trabalho que encerra o 2º volume de "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil", que a 4ª Divisão do Estado Maior da Armada acaba de publicar, sob a esclarecida e proficiente direção do comandante Didio Costa.

TAQUARA, Rio Grande do Sul, outubro (Serviço especial de A NOITE) — Aspecto do chá de despedida, oferecido no Club Comercial, por um grupo de senhoras da melhor sociedade taquarense, amigas e admiradoras da Exma. Sra. D. Julieta Pavão Martins, por motivo de sua mudança de residencia para a cidade de São Gabriel, para onde foi transferido seu esposo, Sr. Pedro Pavão Martins, gerente da Filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Senhora de invejaveis predicados, aliado a um trato afavel e de encantadora simplicidade, deixa nesta cidade extenso circulo de relações e sinceras amizades

NOTICIAS DO INTERIOR

SÃO PAULO

Projetado do carroussel, teve morte fulminante

S. PAULO, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — O menor José Mauro de Araujo, de 14 anos, residente na rua Apiaca, quando em companhia de uns amiguinhos se divertia num "carroussel" do Parque de Diversões, localizado em Vila Pompeia, perdeu o equilibrio no cavalinho daquele divertimento, projetando-se ao solo.

Socorrido imediatamente por varias pessoas que assistiam aos brinquedos infantis foi verificado que o infeliz menor estava morto. Acredita-se que José Mauro sofria de uma lesão cardiaca, o que viria explicar o seu falecimento de maneira tão fulminante.

Ateou fogo ás vestes da esposa enquanto ela dormia

S. PAULO, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A policia desta cidade está á procura de Armenio Fernandez, autor de uma tentativa de morte contra sua esposa Mariana Bernardo Ferreira. O quasi uxoricidio teve lugar na residencia do casal, á rua Carlos Gomes n. 668, em Santo Amaro. Armenio, aproveitando-se de um instante em que sua mulher dormia no sofá da sala de visitas, atirou-lhe gasolina, ateando fogo ás suas vestes. A vitima acordou aos gritos, pondo-se em louca corrida. Os filhos acudiram, levando-a para a Santa Casa enquanto Armenio, aproveitando-se da confusão estabelecida, punha-se em fuga.

com 75 anos, com escoriações por todo o corpo e o pé completamente esfacelado, pelo que terá de ser amputado; João Manoel da Silva, que teve a perna direita quasi seccionada, fratura do cranio e profundo ferimento no torax, sendo o seu estado desesperador; Lindolpho Rosa, com ferimentos graves na perna esquerda e escoriações generalizadas. O local, após o desastre, apresentava um aspecto contristador. Enquanto aguardavam a chegada da ambulancia, os feridos contorciam-se, gritando lancinantemente, em meio de poças de sangue. O carro fatidico prosseguiu a sua marcha, com a mesma velocidade, indo parar na altura do edificio da Alfandega. Ali, o carroceiro Antonio Francelino, deteve o autor do desastre que, não obstante ter sido preso em flagrante, negava a autoria do desastre. Rubenes Silva, foi conduzido á Policia Central, sendo interrogado e processado em flagrante.

EST. DO RIO

A auto-motriz colheu e destroçou o caminhão

CABO FRIO, 4 (Estado do Rio) (Serviço especial de A NOITE) — A auto-motriz Maricá, com destino a Neves, colheu um caminhão, de propriedade do Sr. Damião Costa, quando aquele veiculo atravessava a linha ferrea. O carro era dirigido pelo "chauffeur" Albertino Veiga, o qual, assim como o seu ajudante, ficou ligeiramente ferido. O caminhão foi completamente destroçado pela auto-motriz, o que, em virtude disso, tambem não pôde prosseguir em sua viagem. A policia local tomou conhecimento do fato.

Desastre em Rezende

Gravemente ferido o promotor de Justiça da Comarca

REZENDE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Lamentavel acidente ocorreu, quando a cidade recebia a visita do Ginasio de Cruzeiro e estes colegiais dispunham-se a disputar partidas desportivas com os alunos do Ginasio D. Bosco, desta cidade. De regresso da estação da estrada de ferro, onde foram receber aqueles estudantes, vinham, em automovel particular, de propriedade do suplente delegado de policia, Ruy Carneiro, por quem tambem era dirigido, o Dr. Odyr Braga Land, promotor publico da comarca, a esposa deste, D. Luiza Bevilaqua Land, e a senhorita Ebe Vieira. Resolveu, porém, o chauffeur amador, alongar o trajeto, passeando pelo bairro denominado Manejo. Ao defrontar-se com outro auto, numa curva, freiou bruscamente, capotando o veiculo. O Dr. Odyr Land teve esmagado o braço direito, pois, ficou com fratura no radio, no metacarpo, etc. O Sr. Ruy Carneiro sofreu, apenas, ligeiras escoriações na face e a Sra. Land e senhorita Ebe, felizmente, nada sofreram.

O Dr. Odyr Land está internado na Santa Casa, onde foi operado pelo Dr. Maximo Balieiro.

Sta. CATARINA

Momentos de profunda emoção

O que motivou o impressionante desastre

FLORIANOPOLIS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Mais um desastre de automovel, de gravissimas proporções, se registrou nesta capital. O caminhão 218, pertencente a Joaquim Luiz Santos, residente em Paulo Lopes, fazia sua viagem costumeira a esta cidade, transportando importante carga de farinha. Seu motorista, João Joaquim dos Santos, filho do proprietario do veiculo, deixou-o nas proximidades do antigo armazem da firma Filomeno & Cia., nos fundos do Mercado Publico.

Rubens Silva, garoto endiabrado, resolveu dar umas voltas, pelo que, tomando o volante, pôs o carro em movimento. Aliás é costume antigo do garoto proceder dessa forma já tendo, ha tempos, por essa razão provocado um desastre em frente á Capitania dos Portos. Rubens, que não é chauffeur, sem autorização do responsavel pelo carro, saiu em louca velocidade na direção do Mercado, onde aquela hora se reuniam em grupos varios, vendedores de legumes, que ali realizam seus negocios. Rubens, sem medir as consequencias da velocidade que imprimiu ao veiculo, e sem os necessarios conhecimentos para dirigi-lo, atirou o caminhão sobre um dos grupos, de maneira espetacular. Alguns mais ligeiros conseguiram escapar, porém, tres pessoas são atingidas, em cheio, ficando gravemente feridas. As vitimas são João Alexandre, vulgo "João-sem-Medo",

GOIAZ

Embarcou para o Rio o Interventor federal

GOIANIA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o Rio o interventor Pedro Ludovico acompanhado de sua familia. S. S. vai tomar parte na reunião dos interventores convocada pelo presidente Getulio Vargas.

Minas Gerais

O juiz Andrade Botelho foi transferido para Varginha

MONTE SANTO (Minas), 4 (Serviço especial de A NOITE) — A população recebeu pesarosa a noticia da remoção do juiz de direito daqui, Dr. Fidelis de Andrade Botelho, para a comarca de Varginha.

A atuação do Dr. Fidelis nesta comarca, foi premiada pela promoção com que o governo acaba de o distinguir, motivo pelo qual lhe serão prestadas grandes homenagens por parte de seus amigos e admiradores.

Mato Grosso

De regresso ao Paraguai

CORUMBÁ (Mato Grosso), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Em avião especial, passou por esta cidade, com destino a Assuncion, o Dr. Justo Pastor Prieto, ministro das Relações Exteriores do Paraguai. O ilustre viajante, que se fazia acompanhar de numerosa comitiva, regressa da Conferencia Inter-Americana do Panamá, onde representou os interesses do seu país. Tendo voado diretamente de Puerto Suarez á capital paraguaia, ficaram prejudicadas varias homenagens que estavam preparadas ao chanceler Prieto nesta cidade, onde ele conta inumeros amigos.

R. G. do NORTE

Não chegaram a um acordo as comissões de limites entre os Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte

NOVA (Rio Grande do Norte), 4 (Serviço especial de A NOITE) — As comissões de limites dos Estados da Paraiba e Rio Grande do Norte reunidas ontem aqui não conseguiram chegar a um acordo. A comissão paraibana quer que a linha divisoria corte esta cidade ao meio.

PERNAMBUCO

Encontrada morta, ante as portas do hospital

RECIFE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encontrada morta, junto ao portão do Hospital Infantil "Manoel de Almeida", uma criança aparentando sete dias de nascida. Ao seu lado estava um pedaço de papel, onde se lia simplesmente o seguinte: Ernesto Macedo da Silva.

Julga-se que os genitores da criança, pessoas extremamente pobres, não puderam efetuar o enterro, motivo pelo qual foram levados a proceder desse modo.

ALAGOAS

Falecimento

QUEBRANGULO (Alagoas), 4 (Serviço especial de A NOITE) — Vitima de pertinaz molestia faleceu nesta cidade, a Exma. Sra. D. Josepha Tenorio de Albuquerque, esposa do coronel Felino Tenorio de Albuquerque, capitalista e grande creador e proprietario neste municipio.

Deixa a finada, que contava 71 anos de idade, os seguintes filhos: Dr. Manoel Felino Tenorio, capitão medico do Exercito, servindo na sede da 7ª Região Militar, em Recife; Dr. João Felino Tenorio, prefeito deste municipio; coronel Paulo Jacyntho Tenorio Netto, capitalista e proprietario em Maceió; coronel Francisco Felino Tenorio, creador e proprietario neste municipio; Dr. Manoel Jacyntho Tenorio, proprietario da "Farmacia Vitoria", nesta cidade; D. Eulina Tenorio de Cerqueira, esposa do coronel Lourenço Tenorio de Cerqueira, creador e proprietario neste municipio; D. Olympia Tenorio Costa, esposa do Dr. Augusto Costa, juiz de direito da Comarca de Santana do Ipanema, neste Estado; D. Maria Tenorio de Cerqueira, esposa do coronel Francisco Tenorio de Cerqueira, capitalista e proprietario em Recife, e D. Aurora Tenorio de Cerqueira, esposa do Sr. Eutiquio Tenorio de Cerqueira, proprietario no municipio de Pilar, deste Estado. Deixa, ainda, varios netos e netas, entre as quais a esposa do Sr. José Teixeira Netto, creador e proprietario neste municipio.

PARANÁ

O caminhão tombou, ferindo dez pessoas

CURITIBA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Um caminhão que conduzia as familias Lunardam e Ramos, num total de dezoito pessoas, tombou na estrada de Colonia, em Abranches, nos arredores desta capital. Em consequencia do desastre, ficaram feridas dez pessoas: o casal Antonio Lunardam e dois filhos e o casal Gabriel Ramos e dois filhos e Maria Russi.

Os feridos foram internados no hospital, sendo que dois deles acham-se em estado grave.

BAÍA

As comemorações da data da Republica

BAIA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme informamos anteriormente, as comemorações dos dias 10, 15 e 19 de novembro obedecerão, este ano, a um programa todo especial, tendente a emprestar brilho incomum ás festividades. Durante uma semana prolongar-se-ão as homenagens.

Presidida pelo Dr. Pedral Sampaio, houve uma reunião da comissão central encarregada de organizar os festejos neste Estado. Diversas medidas foram assentadas referentes á programação na cidade, devendo ser encarecida a colaboração de todos os Departamentos do Estado e da Municipalidade, participando destacadamente os colegios da capital. Ainda na sessão de agora organizaram-se varias sub-comissões de carater militar e civico. Os representante da 6ª Região Militar, capitão dos Portos, comandante da Policia Militar, comandante do 19º B. C., comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, comandante do Corpo de Bombeiros, diretor geral do Departamento de Educação, diretor das Companhias Linha Circular e Carris da Baia e Energia Eletrica da Baia, tomam parte destacada nas comemorações.

R. G. DO SUL

Os primeiros bachareis da Faculdade de Ciencias Economicas de Pelotas

Será paraninfo o ministro Souza Costa

PELOTAS, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Souza Costa aceitou o convite para paraninfar a primeira turma de bachareis da Faculdade de Ciencias Economicas, anexa ao Ginasio Gonzaga, no qual aquele titular fez os preparatorios.

A Associação Riograndense de Imprensa convidada para fazer uma excursão ao Uruguai

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O "Circulo de la Prensa", de Montevidéu, aprovou, em sua ultima sessão, um voto congratulatorio pelas homenagens prestadas pela Associação Riograndense de Imprensa ao embaixador Baptista Lusardo quando uma missão daquela entidade excursionou por este Estado. A Associação Riograndense de Imprensa foi convidada para enviar uma missão á Republica vizinha.

Interessada nos titulos da divida externa

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura de Itagui está se interessando na compra de titulos da divida externa.

Cresce a exportação do Rio Grande do Sul para o continente europeu

PORTO ALEGRE, 4 (Serviço especial de A NOITE) — O Rio Grande do Sul vendeu para a Europa no primeiro semestre do corrente ano mercadorias no valor de 101.079 contos de réis, contra 76.109 contos em igual periodo de 1937. Quanto ao peso as estatisticos registram — no primeiro semestre deste ano 70.620 toneladas, contra 51.820 do ano proximo passado.

Querem uma prorrogação do prazo para adicionamento de raspas á farinha de trigo

CARAZINHO (Rio Grande do Sul) 4 (Serviço especial de A NOITE) — As atafoneiras deste municipio, em face da determinação do governo, que manda adicionar raspa de mandioca á farinha de trigo, pleitearam, junto ao interventor, a prorrogação do prazo para a execução de medida alegando as dificuldades que traria á numerosa classe si fosse efetivada a determinação. Para ouvi-los a respeito esteve aqui o Sr. Trajano Augusto Ubatura, inspetor federal do Serviço de Fiscalização de Farinhas. S. S. prometeu expôr ao ministro da Agricultura as justas pretenções dos reclamantes. Estes produtos obtêm aqui um preço reduzidissimo em relação aos vigorantes nos mercados consumidores. O preço da farinha de mandioca melhorou trazendo alegria ao seio dos produtores. Cogita-se da organização de uma empresa para produzir raspa de mandioca. Avalia-se que a safra do proximo ano alcançará 100.000 sacas ou sejam dois milhões de quilos.

RECORDANDO UM EPISODIO EMOCIONANTE

O salvamento da Bandeira Nacional no naufragio da barca da Cantareira — Antonio Chagas comparecerá ao desfile de 19 de novembro

Entre as solenidades com que será celebrada a "Festa da Bandeira", no presente ano, que assinala o cincoentenario de sua instituição, destaca-se a que vem recordar o salvamento do pavilhão nacional, em outubro de 1915, por ocasião do naufragio, na baía de Guanabara, da barca em que viajava o batalhão ginasial do Colegio Salesiano, de Niteroi.

O feito do jovem estudante Antonio Chagas, correndo a livrar das ondas, nos atropelos da catastrofe, o estandarte da Patria confiado á sua guarda, vai ser agora novamente posto em relevo por iniciativa da Comissão incumbida de promover as comemorações do dia 19 de novembro.

O fato, passado ha 24 anos, convem ser relembrado em alguns de seus pormenores, pelas lições de civismo que encerra.

Navegava, pela nossa baía, uma barca da Cantareira, conduzindo, em alegre excursão, alunos do Colegio Salesiano, da vizinha capital, quando, chocando-se contra uma pedra, nas proximidades da Ilha do Mocanguê, foi logo invadida pelas aguas, começando a sossobrar.

O trabalho de salvamento, iniciado imediatamente, processou-se, a principio, em certa ordem. A rapidez com que se operava o afundamento da barca, perturbou porém, o serviço. Veio, então, o panico, a confusão. Vidas sem conta foram tragadas pelas ondas.

Foi em meio a essas cenas de desespero que se observou o episodio emocionante que vamos recordar. Um dos alunos, precisamente o guarda-bandeira do batalhão, no momento exato em que se aproxima de um bote prestes a recolhê-lo, volta-se inopinadamente para a barca meio submersa, agarra-se á balaustrada, salta na coberta e desaparece no interior da embarcação para, minutos depois, ressurgir e novamente lançar-se ás aguas, tendo, porém, já agora, em uma das mãos, a bandeira do Brasil.

O gesto do jovem patricio foi naquela oportunidade devidamente honrado, pelo Governo e pelo povo, por ocasião da Festa da Bandeira do mesmo ano. Nesse dia, o então presidente da Republica, Dr. Wenceslau Braz, em solenidade realizada no palacio da Prefeitura Municipal, colocou no peito de Antonio Chagas, entre as maiores vibrações de entusiasmo de numerosa assistencia, uma medalha comemorativa, mandada cunhar especialmente pelo chefe de Estado para premiar a conduta do porta-estandarte salesiano, tendo falado a respeito diversos oradores, entre os quais Coelho Neto e D. Aquino Corrêa.

Rememorando o significativo episodio de culto ao pavilhão nacional, resolveu a Comissão dos festejos comemorativos do quinquagesimo aniversario da instituição da Bandeira, convidar Antonio Chagas, que atualmente reside em Belo Horizonte, a participar das solenidades no Rio de Janeiro, onde deverá, no dia 19 de novembro, chefiar o desfile do batalhão ginasial do Colegio a que pertencia em 1915, empunhando a mesma bandeira por ele briosamente defendida.

A GUERRA NA EUROPA

Visitando Verdun

Impressões de uma visita ao "front" francês

COM AS FORÇAS FRANCESAS NA FRENTE OCIDENTAL, 4 — (Associated Press, agencia norte-americana) — A primeira fase da atual guerra suscitou grandes modificações na estrategia e na tatica militares, em comparação com a Grande Guerra de 1914-18.

Já se foi o tempo da lama, das trincheiras e dos grandes encontros de massas, que caracterizaram a guerra europeia. E pela primeira vez desde 1800, desde o tempo das campanhas napoleonicas, que os franceses estão lutando em territorio alemão ao invés de se defenderem em seu proprio solo, tal como aconteceu em 1870 e em 1914.

As tropas gaulesas efetuaram um cuidadoso avanço dentro do Reich, contrastando com os anteriores assaltos alemães ao territorio francês. E a guerra moderna, da qual se esperam inumeras surpresas de carater militar, já provou uma coisa: a de que, apesar de todas as armas de hoje a luta regressou aos antigos principios do cerco. E todo aquele que presenciar de perto a guerra moderna terá a sua primeira surpresa antes de chegar ás linhas de frente.

O correspondente que assina estas linhas chegou a Verdun, o forte que sustentou o grande embate alemão da Grande Guerra, onde, na "Hostellerie du Coq Hardi", conseguiu o mesmo aposento onde já se alojara em maio ultimo ao comparecer para ouvir o apelo que o Duque de Windsor transmitiu pelo radio a favor da paz.

Os serviços do hotel ainda eram os mesmos, o elevador conduzia os hospedes aos andares superiores, e a agua quente corria livremente em todas as torneiras. Na noite seguinte, colhido pelo nevoeiro em plena provincia da Lorena, o correspondente teve que ir pernoitar na pequena cidade de Sainte Menehould. Com todas as suas luzes apagadas, a cidade parecia deserta. Mas depois de aberta a porta de um café, um jato de luz clareou por momentos a praça e lá dentro havia uma boa e farta mesa e uma confortavel cama.

Em Verdun, o correspondente entrevistou-se com o general Georges Leseurd, soldado já grisalho que é o comandante militar da região, por quem foi recebido com todas as distinções de um diplomata. O almoço que lhe foi pouco depois oferecido consistia de "hors d'oeuvre", peixe, carnes, salada, queijo, pasteis e frutas, acompanhados de cinco especies de vinho, champagne, café e três licores.

E o general referiu-se calmamente á guerra, que ruge a 60 milhas para leste. "Ainda não ouvimos o canhoneio nem localizamos qualquer avião inimigo" — disse-nos ele. "Aqui, a população civil ainda não foi evacuada. Foi apenas dispersada para as residencias. Foi esse o conselho que demos aos que estavam em condições de fazê-lo."

Em torno de Verdun a atmosfera está cheia de reminiscencias de outra guerra. O prefeito Gaston Thiebaut mostrou-nos as galerias desertas da Municipalidade, onde as bandeiras americanas e de outros paises aliados tremularam depois da Grande Guerra. Todas essas bandeiras foram agora removidas para local seguro.

Nos arredores de Verdun existe ainda uma casinha que já serviu de quartel-general americano na outra guerra, e que agora está desempenhando as mesmas funções para outras forças. Nessa casa, varias vezes sediou o general Pershing.

Mais para leste, através da grande cidade de Metz, a terra parece mais deserta e a atmosfera mais carregada. Varios postos de controle do trafego fazem o viajante parar a cada momento para as necessarias investigações. E é somente depois que se pode chegar á zona da frente, entre as tropas que ali se encontram.

Nessa zona, a primeira coisa que chama a atenção do visitante é a camouflage. Uma simples casinha rustica, toda pintada de branco com o seu telhado de ardosia vermelha e os vinhedos crescendo ao redor, nada mais é que um verdadeiro forte com os seus canhões prontos para surgirem pelas janelas. Os caminhos de comunicação entre as trincheiras estão cobertos com folhagens verdes. Os tanks e caminhões estão pintados de marron e verde, parecendo coisas espalhadas pela relva. As proprias tropas estão abrigadas sob casas e abrigos.

Foi dessa região que os franceses iniciaram as suas operações a 4 de setembro, rechassando os postos alemães das fronteiras. Depois, veio um avanço mais serio para o Saar, a meio caminho de uma frente de 100 milhas situada entre os rios Mosela e Saar, na "terra de ninguem" que fica entre as duas grandes cadeias de fortificações — a Maginot e a Siegfried. E isso foi conseguido com um sacrificio minimo de vida.

"Lutar é como comer" — disse-me um coronel do Estado Maior — "nós fazemos ambas as coisas quando podemos".

Os canhões franceses representaram a parte mais importante desse trabalho. Os 75 e os 155 bombardearam os campos e as estradas da frente. E as tropas, escondidas nos abrigos das florestas, lançaram-se ao ataque para ocupar as posições e o terreno que o fogo da artilharia já havia preparado. Neste terceiro mês de guerra, todavia, os franceses já se retiraram da maior parte das 150 milhas quadradas de territorio alemão que haviam ocupado anteriormente, obedecendo a um plano previamente elaborado pelo Estado Maior.

E com a Alemanha ainda ocupada naquela ocasião com a conquista da Polonia, a reação que apresentou ao avanço francês foi muito curiosa — tal a de um grande cão que se deixasse empurrar por um "lulu".

De fato, os canhões alemães responderam aos canhões franceses e as patrulhas germanicas lutaram contra as patrulhas francesas, mas apenas em territorio alemão.

Esse fato, aliás, é eloquentemente ilustrado pelo caso de um chauffeur militar francês, ocupado em conseguir fornecimento de gasolina em territorio do Reich. Esse chauffeur relatou que foram perseguidos e metralhados pelos aparelhos alemães, conseguindo atravessar a fronteira e voltar para territorio francês. Logo que cruzou o limite entre os dois paises, os aviões germanicos deixaram-no em paz. Os oficiais franceses duvidaram da veracidade da sua narrativa e ordenaram-lhe que repetisse a experiencia. Ele assim o fez: penetrou em terreno alemão, foi perseguido pelos aparelhos do Reich, parou alguns passos adiante das fronteiras, já em terra da França e os alemães o deixaram em paz.

As tropas que combatem desta vez são compostas de jovens bem apresentados, comandados por oficiais de meia idade que mais parecem conselheiros que guerreiros encanecidos no serviço das armas. Essas tropas levam uma vida bastante divertida. Passam o tempo, quando no campo, bivacados em torno de um bom fogo, tomando chocolate e comendo um pão alvo. E mesmo depois de dois dias de chuvas continuas, aparecem limpos e enxutos. Por traz das primeiras linhas, os soldados são alojados nas fazendas, comendo os produtos da região. Dispõem de salões de diversões onde podem ler ou escrever calmamente, comprar cigarros e drinks. Eles recebem apenas 50 centimos por dia, mas, em compensação, por essa mesma quantia podem comprar um maço de bons cigarros.

O correspondente levara consigo alguns cigarros de fabricação americana, que em dado momento ofereceu a um dos oficiais. "Obrigado" — respondeu ele num inglês um pouco dificil — "mas porque não experimenta um dos meus?"

Fóra disso, o unico senão é que não serão concedidas as habituais licenças antes de quatro meses depois de decretada a mobilização geral, isto é, nas proximidades do Natal. Mas o velho adagio que diz que "a guerra é um inferno" ainda está para ser demonstrado aos jovens franceses que se encontram na frente ocidental...

Protesta a Alemanha junto ao governo da Noruega

BERLIM, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O governo alemão apresentou um energico protesto ao governo da Noruega pela libertação do "City of Flint" e pelo internamento da tripulação alemã. Expressa o governo do Reich que a escala de Haugesund, tocando pela segunda vez um porto norueguês sem violar as leis de neutralidade e de acôrdo com Convenção de Haya, pois se tratava de desembarcar um tripulante norte-americano enfermo.

O epilogo inesperado que teve a odisséa do "City of Flint" produziu enorme descontentamento na Alemanha e uma violenta reação nas esferas oficiais e politicas, nas quais se critica a decisão do Almirantado norueguês como um ato "excepcionalmente inamistoso".

Depois do estupor dos primeiros momentos, quando se soube que o governo norueguês se havia apoderado do navio, devolvendo-o aos seus tripulantes norte-americanos e internando os tripulantes alemães que o conduziam, uma vez que o vapor ancorou em Haugesund, tocando pela segunda vez u mporto norueguês sem violar a neutralidade desse país, nas esferas autorizadas se elevou um clamor de protesto pela atitude do governo da Noruega, ao mesmo tempo que se manifestou que o governo de Berlim havia ordenado uma imediata investigação dos acontecimentos, efetuada a qual se dariam a conhecer as exigencias alemãs sobre esse particular.

Nesses mesmos circulos se antecipou que a Alemanha protestaria pelo internamento dos tripulantes alemães e exigiria sua imediata libertação, pois se considerava que o internamento dos referidos tripulantes, por procurarem desembarcar um marinheiro norte-americano enfermo, era uma violação dos acôrdos internacionais e das praticas costumeiras.

Um porta voz do Ministerio das Relações Exteriores confirmou que o Encarregado de Negocios da Alemanha em Oslo havia recebido instruções do governo de Berlim para apresentar um protesto ante o governo da Noruega pela libertação do "City of Flint".

Manifestou o porta voz do Ministerio das Relações Exteriores que o protesto seria feito verbalmente ao ministro das Relações Exteriores da Noruega e que era indubitavel que já havia sido apresentado durante a noite, embora o Encarregado de Negocios alemão em Oslo ainda não estivesse informado sobre os resultados do mesmo.

Ao ser pedida sua opinião sobre a libertação do "City of Flint", o porta voz disse que a ação norueguesa, "para usar uma expressão moderada", era "injusta". Acrescentou que, em vista da solicitação feita pelo governo dos Estados Unidos por intermedio do proprio presidente Roosevelt, tanto á Alemanha, como á Grã Bretanha, sobre o tratamento da tripulação norte americana do "City of Flint", os marinheiros alemães encarregados de conduzir o navio quiseram proceder de acôrdo com essa solicitação e procuraram desembarcar um marinheiro norte americano que se encontrava enfermo e necessitava de cuidados medicos especiais.

Nos circulos autorizados diz-se que o assunto do "City of Flint" se encontra agora em um estado de investigação diplomatica e que, ao examinar a situação da Noruega e da Alemanha á luz do direito internacional, especialmente da Convenção de Haya, dizem os alemães que interpretam o internamento da tripulação de presa e a devolução do barco aos seus tripulantes como um ato injusto, senão ilegal. Observou que teria sido muito conveniente que o presidente Roosevelt tivesse transmitido tambem á Noruega seu pedido de tratamento adequado aos tripulantes do "City of Flint", já que o governo norueguês achou conveniente tomar a atitude que tomou ante as intenções humanitarias dos alemães naquele porto de Hangesund, onde ancoraram. Acrescentou-se que não se sabia se o vapor continuava nesse porto ou não. Em geral, expressa-se que a Alemanha defenderá sua posição legal, baseando-se em que a presença de um tripulante enfermo autorizava a visita do barco a um porto norueguês, de acôrdo com as disposições da Convenção de Haya.

Nos circulos locais neutros opina-se que, embora pareça que a Noruega agiu de acôrdo com seus direitos soberanos, cabe-lhe agora explicar por que razão ordenou o internamento da tripulação alemã em Haugesund, depois de haver permitido que o vapor utilizasse as suas aguas territoriais ao largo de toda a costa.

As edições dos jornais alemães desta manhã até o meio dia não faziam qualquer menção ao assunto do "City of Flint". A United Press pôs-se em contato telefonico com o consul alemão em Haugesund para que lhe desse alguma informação sobre o "City of Flint", porém o funcionario alemão se negou a fornecer-lhe o informe pedido, dizendo que o Ministerio das Relações Exteriores de Berlim proporcionaria todos os dados que tivesse sobre o caso.

Comemorando as vitorias da Italia na Grande Guerra

Vibrante discurso de Mussolini

ROMA, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Comemorando-se hoje o 21.º aniversario do armisticio italiano, o presidente do Conselho Sr. Mussolini, pronunciou vibrante discurso ao responder ás aclamações da multidão.

O chefe do governo declarou que a recordação do dever cumprido, serve de estimulo para a obra futura com a fé firme nos destinos da patria.

Uma massa popular calculada em cincoenta mil pessoas aglomerou-se na praça e nas imediações do Palacio de Veneza, obrigando com suas insistentes aclamações, o Sr. Mussolini a aparecer em uma das sacadas do edificio e a dirigir a palavra ao povo.

O Duce assomou dez vezes seguidas á janela de seu gabinete para agradecer sorridente os aplausos delirantes de seus admiradores. Uma das vezes que apareceu ao publico disse: "A nação italiana completamente unida celebra hoje a vitoria de 1918 com clara conciencia e fé firme nos destinos da patria. A vitoria foi sua porque a ganhou com grande sacrificio, assim como conquistou depois outros triunfos definitivos. A recordação do que realizamos estimular-nos-á no futuro."

O Sr. Mussolini envergava o uniforme de primeiro marechal do imperio com capacete de aço. Junto ao chefe do governo assomaram ao balcão do Palacio de Veneza o novo secretario do partido fascista, general da Milicia Ettore Mutti e o ministro das Relações Exteriores conde Galeazzo Ciano, que tambem foram aplaudidos.

Antes dessas demonstrações realizou-se uma cerimonia comemorativa no Altar da Patria na Praça de Veneza, sendo resada uma missa em sufragio dos caidos na Grande Guerra.

Faziam parte da comitiva oficial o Sr. Mussolini, o principe Humberto, herdeiro do trono e a maior parte dos novos ministros e altos dirigentes do partido.

O principe Humberto dirigiu-se do Palacio do Quirinal de onde saiu ás 10,20, á Praça de Veneza. A carruagem que conduzia Sua Alteza passou entre as filas de tropas estendidas em todas as ruas do trajeto, ao longo das quais tambem estacionavam milhares de pessoas que o aclamaram entusiasticamente.

Ao pé do Altar o herdeiro do trono foi cumprimentado por Mussolini e por outros membros do gabinete que o acompanhavam, iniciando-se em seguida a cerimonia. O principe Humberto e o Sr. Mussolini ajoelharam-se juntos diante do tumulo do Soldado Desconhecido.

Ao meio dia os sinos repicaram e as sirenes de todos os estabelecimentos industriais apitaram durante quinze minutos. Todas as organizações da Mocidade Fascista congregaram-se em frente ao monumento do Rei Victor Manuel na Praça Veneza, fazendo imponente demonstração patriotica.

A cidade amanheceu profusamente embandeirada e engalanada com folhagem e fitas com as cores nacionais.

Os jornais italianos reproduzem nas primeiras paginas declarações feitas oportunamente pelas mais notaveis figuras militares da Alemanha, manifestando a opinião de que a vitoria da Italia sobre a Austria determinou ulteriormente a derrota final do Reich.

Como expoente tipico dessas opiniões, "Il Messaggero" insere a seguinte declaração que fizera a esse respeito o falecido marechal Hindenburg: "A calamidade que sobreveio á nossa aliada foi tambem um desastre para nós. O adversario sabia, como nós tambem não ignoravamos que a Austria-Hungria tinha perdido com esse ataque todo o peso que arrojara na balança da guerra. A partir desse momento a monarquia danubiana deixou de ser um perigo para a Italia."

O mesmo jornal reproduz tambem a opinião do general von Bernhart, expressa nos seguintes termos: "A Italia pode sentir-se orgulhosa por ter destruido a Austria e por ter ganho a guerra."

O "City of Flint"

BERGEN, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O "City of Flint" ancorou nas proximidades deste porto, procedente de Haugensund, pouco depois de o governo de Oslo ter confirmado que o referido vapor se dirigia para aqui, conduzido por seus proprios tripulantes norte-americanos.

A tripulação de presa alemã ficou internada em Haugensund.

O "City of Flint" não entrou no porto e o logar onde se encontra é assinalado somente como um "logar na costa norueguesa". O vapor arvorava a bandeira norte-americana e novamente traz pintada nos costados uma enorme bandeira dos Estados Unidos. Os tripulantes, com os quais a United Press falou esta manhã, se mostravam extraordinariamente alegres. Cansados, sujos, mas sorridentes, estavam estendidos sobre a ponte tomando sol e descansando, depois de haverem estado detidos em seu proprio barco durante longo tempo.

O consul dos Estados Unidos em Bergen e os membros do consulado partiram de automovel por um dos caminhos que conduzem á costa, por onde chegarão a um ponto de onde possam abordar o "City of Flint", para ai se ocuparem em tomar declarações dos tripulantes, os quais, acredita-se, proporcionarão um informe completo sobre todos os acontecimentos ocorridos desde que foram apresados pelo "Deutschland". O consul e demais funcionarios norte-americanos permanecerão a bordo do "City of Flint" até que se esclareçam todas as questões relativas ao mesmo entre o governo dos Estados Unidos e o Almirantado norueguês.

Os funcionarios noruegueses tambem visitaram o "City of Flint" e, depois de uma minuciosa inspeção, declararam que o vapor estava em condições de partir das aguas norueguesas quando o achasse conveniente, pois agora era considerado neutro.

Um correspondente da United Press e outro jornalista norte-americano procuraram entrevistar o capitão Gaynard, porém este se negou a fazer declarações no momento e os convidou para um encontro em terra mais tarde. O capitão Gaynard somente confirmou que o carregamento estava intacto. Depois que os funcionarios noruegueses declararam o vapor em livre pratica, o consul norte-americano decidiu regressar a Bergen, onde esperará instruções de Washington, antes de dar á publicidade o relatorio do capitão Gaynard, o qual tambem desembarcou e passou quasi toda a tarde no consulado, onde se supõe que redigiu uma ampla informação sobre todos os incidentes do apresamento do "City of Flint".

O vapor permanece sob vigilancia e somente se permite que dele se aproximem embarcações oficiais.

Na inspeção levada a cabo pelos funcionarios do Almirantado norueguês se comprovou que o vapor não tinha armas de qualquer especie e, portanto, decidiu-se que gosava de todas as suas prerrogativas de navio neutro.

Duvidas nas esferas oficiais de Londres

LONDRES, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Nas esferas oficiais de Londres, si bem se demonstre satisfação pela libertação do "City of Flint" e de seu carregamento consignado á Grã-Bretanha, há grande reserva sobre a situação do barco e sobre a forma porque se desenvolverão as questões relacionadas com este assunto.

Não ha nenhum indicio sobre a decisão que tomará o capitão do "City of Flint", pois, embora se espere que o navio se dirija á Inglaterra para entregar sua carga, ainda com o risco de ser novamente apresado ou afundado pelos alemães, reconhece-se que ha de permeio uma serie de pontos tecnicos por resolver, antes de tomar uma atitude definida.

A modificação da lei de neutralidade norte-americana complicou mais o problema, pois não se sabe se o "City of Flint" receberá permissão para dirigir-se á Inglaterra, baseando-se em que saiu dos Estados Unidos antes da reforma da referida lei, ou si será intimado a regressar diretamente aos Estados Unidos. Tambem se estudará o assunto do carregamento, de vez que, si for considerado legal, é possivel que seja desembarcado na Noruega para ser reembarcado dali á Inglaterra em um navio britanico ou em um neutro, tudo o que requer um cuidadoso estudo.

Recorda-se que os paises scandinavos, Holanda e Belgica, defenderam como toda a energia sua neutralidade e para isso não vacilaram ainda em derrubar os aviões beligerantes que violaram a neutralidade dos respetivos paises, internar os tripulantes dos aviões que obrigaram a aterrisar e em proteger a todos os navios neutros que navegam em suas aguas territoriais. Pois tal razão, interpreta-se a ação da Noruega concorde em certo ponto com esta politica.

Os agentes da companhia de navegação que têm em consignação o "City of Flint", depois que souberam que o vapor havia chegado a Bergen, enviaram uma mensagem ao capitão Gaynard expressando-lhe que esperam que se dirija a Mersey, porto original de destino do vapor.

Em outros setores, espera-se que o vapor procure chegar a Manchester, para deixar o carregamento, que se supõe se encontra ainda a bordo. A United States Lines Cº, entretanto, parece que deixou ao criterio do capitão Gaynard a rota que deverá seguir e o porto onde deve tocar, em vista da possibilidade que há de que os alemães procurem interceptar novamente a passagem ao "City of Flint".

Por outro lado, a "Press Association" diz que se espera que o "City of Flint" chegue a Glasgow dentro de quatro dias.

Moscou se desinteressa

MOSCOU, 4 (United Press, agencia norte-americana) — As autoridades sovieticas negaram-se a fazer qualquer comentario a respeito do caso do vapor "City of Flint", limitando-se a declarar que o assunto não interessa ao povo russo, pois não tem relação com os problemas nacionais. A imprensa e as estações emissoras de radio nada informaram sobre a partida do cargueiro americano.

O publico sovietico não se preocupa com o incidente nem tem meios para apreciar a situação nem a importancia que o mesmo oferece aos Estados Unidos.

Os jornais locais quando o "City of Flint" esteve no porto de Murmansk, dedicavam ao caso umas cem palavras por dia.

A Italia e a guerra

ROMA, 4 (Havas, agencia franceza) — A "Tribuna", em editorial, escreve: "A Italia é hoje mais que nunca independente sobre o plano da politica internacional. Está hoje fóra do conflito porque não quer estar a reboque de nenhum país e porque está firmemente resolvida a combater por seus interesses exclusivos e no interesse superior da organização da Europa em bases mais solidas e na qual lhes será reconhecido um logar mais adaptado a seu poder. A época em que a Italia podia ser considerada como gravitando na orbita de uma ou de varias nações já terminou. A Italia Fascista não gravita senão em torno de sua propria orbita. Isso é o principal carateristico de uma natureza guerreira que está na sua propria essencia."

Afirma em seguida que o poder guerreiro da Italia e sua independencia que dela é uma consequencia progrediram em consequencia de graves acontecimentos que se verificaram na Europa. "A Italia — conclue — tem conciencia de seus proprios objétivos. Estará material e moralmente pronta quando julgar oportuno realiza-los contra quem quer que seja."

Grande festival de despedida no Jardim Zoologico

Efetuar-se-á hoje, a partir do meio dia, o grande festival de despedida, para o fechamento do Jardim Zoologico, constando de atraentes numeros, em beneficio da Matriz da Imaculada Conceição e São Sebastião do Engenho de Dentro.

Dez quadros de futebol se encontrarão neste domingo, para a disputa de cinco taças. Haverá, outrosim, torneios de corridas e outras variedades.

Cada ingresso, á razão de 1$000, dá direito ao sorteio de dois lindos premios.

Na ermida de Nossa Senhora da Pena

A posse da nova mesa administrativa

Efetuar-se-á hoje na respectiva ermida de Jacarépaguá, juntamente com a missa celebrada pelo vigario, padre Dr. Ambrosio Molleni, ás 9 1/2 horas, a posse solene da nova mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Penna. O irmão juiz, por intermedio de A NOITE, convida a comparecerem todos os irmãos mesarios.

COMO OS COLEGIAIS DO PEDRO II RECEBERAM A REPUBLICA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

fastos republicanos.

Entretanto, um olvido completo cobre de algido silencio reminiscencias que, minha memoria de velho de 61 anos, guarda, vivas e indeleveis, como miragens da minha infancia distante.

Trata-se do Club Republicano de São Cristovão, do qual era presidente o capitão Emiliano Rosa de Sena, mais tarde sogro de José do Patrocinio e, 1º secretario, meu saudoso pai, Eduardo de França Ferreira, falecido a 23 de abril de 1888.

Do club, que funcionava no largo da Cancela, em um sobradinho amarelo, conhecido por sobradinho Vilanova, nome do seu proprietario, aparentado com o capitão Sena, faziam parte: Emiliano Rosa de Sena; Eduardo de França Ferreira, Quintino Bocayuva, Saldanha Marinho, padre Dr. José Maria da Trindade, Miguel de Almeida Pernambuco, farmaceutico Manoel Paes de Figueiredo, Eduardo Marcellino da Paixão, Antonio Gentil Bueno d'Oliveira Parrato, Isidoro de Castro (o boemio do club), José de Castro, Lopes Trovão, Dr. Angelo Maigre Restier Gonçalves e outros que me escapam, pois, da cansada memoria sómente me ajudo."

D. Bibi e a "Marselheza"

— "Não obstante, me não esqueço daquela moça bonita e simpatica, afetuosa e meiga, que me ensinava a cantar a Marselheza, quando apenas me sorriam os primeiros albores da existencia.

D. Bibi, depois, amoravel esposa de José do Patrocinio, filha dileta de Emiliano Rosa de Sena.

Nunca, ao certo, soube eu seu nome, apenas D. Bibi, ficou, nas lembranças da minha infancia, nas saudades da minha velhice".

O reporter e o Gomes, o "Radical"

— "Na contemplação do meu passado, vejo ainda, o vulto atraente e esguio do "reporter" Ernesto Sena, apregoando prendas nos leilões das barraquinhas armadas no largo da Cancela, nas concorridas e populares quermesses, realizadas em beneficio da "Caixa Abolicionista do Club Republicano de São Cristovão".

Vejo ainda, Gomes — o "Radical" —, como ele proprio se apelidara, para afirmar no orgulho da sua raça, o sangue africano que nas veias lhe corria.

Até hoje, não se falou ainda nesse baluarte de fé republicana que eu ouso memorar á luz da historia da propaganda republicana no Distrito Federal, essa recordação da minha infancia, essa saudade dos meus dias que já foram, esse detalhe que ninguem lembra, que todos esqueceram: o Club Republicano de São Cristovão!".

Aos velhos amigos daquele tempo

— "Ao velho e bom amigo, Dr. Elysio Maria da Trindade, bibliotecario aposentado do Internato Pedro II, ao coronel Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, para cujos insuspeitos testemunhos eu apelo, dedico esta saudade, como expressão maxima da sinceridade republicana de um veterano de 9 de fevereiro, na Armação.

E' uma lista de mortos que ofereço, mortos que devem viver na historia imortal da minha patria republicana.

E' uma prece, uma lagrima da velhice cristalizando as memorias de uma infancia longinqua.

Atendendo ao convite

Esta missiva tão repassada de poesia transformou-se em nossas mãos num convite. Convite para uma visita á residencia do seu signatario, Sr. Ernesto da França Ferreira.

Não sabe onde está o arquivo do Club Republicano de São Cristovão

França Ferreira tem 61 anos de idade. Em 1889, quando da Proclamação da Republica, contava, portanto, 11 annos de idade. Naquela idade, um menino qualquer não guardaria tão bem os fatos que se desenrolavam em torno de si. Mas Ferreira França era filho do 1º secretario do Club Republicano de São Cristovão, qualidade que, naturalmente, o fazia um pequeno "marcado". Em sua casa ouvia dia e noite a conversa dos mais velhos, conversa cujo "leit motiv" era a campanha que empolgava a Nação. No colegio, do qual era aluno, o internado do Imperial Colegio D. Pedro II, o assunto era tambem debatido com ardor. Todas estas circunstancias fizeram com que o adolescente gravasse bem em sua memoria os homens e fátos de então. Daí a razão por que, falando ao reporter, Ferreira França recorda a cada momento: — "Tenho a impressão de estar ouvindo as manifestações populares do dia 16 de novembro..."

— Depois da Revolução de 1893, — disse-nos, — eu fui para São Paulo. Muitos anos depois, em 1918, creio eu, vim ao Rio com vontade de reunir todo o arquivo do Club Republicano de São Cristovão e escrever, com o auxilio dessa documentação, as minhas memorias. Acontece, porém, que o arquivo estava distribuido pelas residencias de varios membros do club, pois a policia do tempo da monarquia, de quando emvez, dava uma "batida" nas casas dos adeptos da Republica. Procurei encontrar-me com os poucos sobreviventes daqueles dias memoraveis. Uma tarde avistei o Lopes Trovão. Fui a ele. Que tristeza! Onde o ardoroso tribuno da campanha republicana? Tinha junto de mim um velho alquebrado pelos anos e pelas decepções. Só tive um gesto — curvei-me e beijei as suas mãos. Desisti da ideia. Inda hoje lamento a perda do arquivo, pois certamente nele eu devia encontrar documentos valiosissimos para a Historia da Republica.

Uma agitadissima sessão do Club Republicano de São Cristovão

— Dada a perseguição policial, o club não se reunia regularmente na sua séde. Regra geral, as sessões tinham lugar nas residencias dos varios socios. Hoje aqui, amanhã ali. Para despistar... Ocorre-me contar-lhe o que aconteceu em uma das reuniões que se realizaram na nossa casa. Moravamos, então, na rua São Januario, 81. Hoje eu não sei qual o numero que a nossa casa tem. O que sei é que ella ficava bem em frente á igreja de Nossa Senhora da Conceição, em São Cristovão. Em meio da reunião a casa foi cercada pela policia. Sabe quem dirigia a diligencia? o Dr. Pedro Ferreira de Almeida Godinho, tio de minha mãe...

O movimento republicano no Internato do Imperial Colegio D. Pedro II

— Onde estava o senhor no dia 15 de novembro de 1889?

— No internato do Imperial Colegio D. Pedro II, do qual eu era aluno. Recordo-me perfeitamente de que ao meio dia, mais ou menos, chegou a noticia da Proclamação da Republica. Foi uma barulhada dos diabos. Os republicanos entregavam-se a toda série de manifestações. Arrancaram os botões dos uniformes, porque traziam as armas da monarquia. Retiraram as bandeiras imperiais dos seus lugares. Foi tamanha a confusão que o diretor mandou abrir os portões e no dia seguinte nós fomos para a rua dar expansão ao nosso entusiasmo. A primeira coisa que fizemos foi assaltar um bonde "Pedregulho".

Ao largo da Guanabara assistindo ao baile de 9 de novembro

— A ultima festa da monarquia marcou época nos anais elegantes da Côrte. Toda a cidade esperava a festa como um acontecimento excepcional. Quem não recebeu um convite para o baile da Ilha Fiscal procurou ir ao Cáis Pharoux ver o embarque dos convidados. Outros alugaram embarcações e foram se postar nas proximidades da Ilha afim de ver as dansas de mais perto. As barcas que faziam o serviço de Niterói, Governador e Paquetá, tambem foram alugadas para este fim. Eu estava com alguns parentes entre os que assistiram á festa destas barcas. E não perdemos o nosso tempo, pois o baile foi uma verdadeira maravilha.

Na revolta de 1893

— Na revolta do Custodio José de Mello eu lutei pela legalidade. A minha convicção de republicano levou-me a ficar ao lado de Floriano. A 28 de setembro eu me alistei e naquele dia, ainda á paisana, tomei parte no combate da Quinta do Caju, como soldado do 9º Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional. Lutei no Combate da Armação e cessada a luta fui para São Paulo onde residi 30 anos e onde tive oportunidade de dirigir, por algum tempo, varios jornais, dentre eles o "Diario Alemão".

A GUERRA NA EUROPA

O Pacto Anti-Komintern em face da guerra atual

ROMA, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Tanto a guerra como os ultimos acontecimentos politicos estremeceram o pacto anti-Komintern, que, ha dois anos passados, ligou a Italia, a Alemanha e o Japão numa aliança ideologica.

E diante da reaproximação teuto-russa, os diplomatas procuram saber se esse instrumento continuará a existir ou se se transformará numa letra morta. O segundo aniversario da assinatura desse pacto vem encontrar a Alemanha envolta na guerra, onde conta com o auxilio da Russia Sovietica, cujo ditador, Josef Stalin, é o chefe supremo de fato, senão de nome, do comunismo internacional.

Talvez devido a isso, o Japão ainda se encontra bastante afastado de uma aliança militar com a Alemanha e a Italia, o que teria o poder de reforçar ainda mais aquele pacto. E a propria Italia é hoje apenas boa amiga politica do Reich e do Imperio do Sol Nascente e nada mais.

Como se sabe, a Italia está empenhando todos os seus esforços para se manter afastada da guerra, não sómente por uma questão de segurança como tambem pelo desejo de conseguir bons negocios com o comercio com o exterior. Alem disso, os observadores neutros consideram a Italia pouco satisfeita com a perspetiva de perder a sua posição na Europa frente ao dominio de duas grandes potencias das proporções da Russia e da Alemanha.

A Espanha e a Hungria são outras duas nações signatarias daquele pacto, mas, ao que parece, os laços que as ligavam ao Reich estão um pouco mais frouxos para ambas, que se mostram politicamente mais chegadas á Italia que á Alemanha. Tanto os hungaros, que já experimentaram o regime vermelho, como os nacionalistas espanhóis, cujos inimigos foram auxiliados pelos soviets durante toda a guerra civil, são apresentados como não encarando com bons olhos os entendimentos que se processam entre Hitler e Stalin.

Desde que a Alemanha e o Japão assinaram o pacto anti-Komintern, a 25 de novembro de 1936, que mais tarde foi alargado para a entrada da Italia, tornou-se aparente que esse instrumento visava ser não tanto um documento de ação, como sobretudo uma coalisão diplomatica entre as tres grandes potencias que se mostravam pouco satisfeitas com a marcha dos seus interesses. E a Espanha e a Hungria foram depois levadas a assinar esse pacto como simples satelites daquelas tres grandes nações.

No entanto, esse pacto foi recebido nos circulos diplomaticos com um relativo sucesso. Um dos seus primeiros frutos foi o reconhecimento, por parte da Italia, da conquista japoneza do Manchukuo.

Mas muito mais importante que isso foi o fato desse instrumento ter servido aos italianos como arma para obter o reconhecimento por parte da Inglaterra da conquista do Etiopia, além da reaproximação com Londres, o que foi finalmente conseguido ha apenas um ano atrás.

Acredita-se ainda que o referido pacto deu origem para a campanha anti-britanica que surgiu na China apenas ha poucos meses, quando as tropas japonesas procuraram humilhar os ingleses por varios meios, tal como o de tirar-lhes as calças... Alguns observadores afirmam que, creando uma situação de extrema tensão no Oriente, os japoneses não apenas conseguiram obter um certo progresso dos seus interesses contra os dos ingleses, ansiosos como estavam pelas perspectivas da guerra na Europa, como ainda auxiliaram os alemães a distrair provisoriamente as atenções britanicas da pressão que vinham exercendo sobre a Polonia e que finalmente levou-os á guerra.

Aparte esses signaes de coordenação diplomatica, o pacto anti-Komintern parece ter sido designado principalmente a promover os chamados acordos espirituaes, taes como a troca de visitas de estadistas, generais, industriais, cientistas e escritores, além dos cursos de literatura nas linguas amigas dados pelas Universidades das tres potencias.

Assim, o seu efeito foi o da criação de um bloco psicologico que reunia tres povos possuidor de idéias politicas bastante semelhantes.

A Russia Sovietica, cuja capital, Moscou, é a séde do comunismo internacional, protestou contra a assinatura desse pacto apresentando-o como pouco amistoso, mas o governo italiano insistiu em declarar que não se tratava de uma medida contra a Russia e sim apenas contra a agitação comunista.

No entanto, desde que a Italia, o Japão e a Alemanha já haviam suprimido qualquer ameaça de comunismo domestico, os meios diplomaticos entreviram pouca necessidade para a criação do pacto anti-Komintern. A Russia rompeu as suas relações comerciais com a Italia, que, entretanto, foram reiniciadas ainda durante o ano passado.

Todavia, alguns observadores procuram estudar a possibilidade desse pacto vir a ser chamado, algum dia, a desempenhar o seu papel no cenario da politica internacional. Esses observadores mostram-se ceticos sobre qualquer harmonia duradoura entre a Russia e o Reich. Pelas exigencias da guerra, para manter a Russia neutra, Hitler concordou em entrar em acordos com os Soviets; mas teve que lhes dar carta branca no Baltico, da qual a Russia não se fez de rogada para exercer essa liberdade sobre a Estonia, Lituania, Letonia e Finlandia. E o Japão, ao que se diz, sugerido pela Alemanha, conseguiu um armisticio com a Russia no Extremo Oriente.

Mas os resultados finais disso tudo, dizem esses observadores nesta capital, poderão ter como consequencia o alastramento do comunismo na Europa com perigo para o nacional-socialismo e para o fascismo, apesar da similariedade existente entre as tres ditaduras.

A menos que, como muitos esperam, o comunismo internacional venha a aderir ao carater nacionalista do regime sovietico na sua fase atual, passando gradualmente a ser um movimento tendente a unir os trabalhadores de todo o mundo sob a bandeira de Lenine.

O protocolo do pacto anti-Komintern estabelece que a Italia, a Alemanha e o Japão acreditam que o comunismo internacional está perturbando a paz e a ordem, pondo continuamente o mundo civilizado em constante perigo tanto no Ocidente, como no Oriente. E o ponto a deslindar é o de saber si ambas ainda mantêm esse mesmo ponto de vista.

Aliás, no que diz respeito á Italia, alguns dos seus leaders declararam ainda ha pouco que, "para os bolchevistas, nem uma grama de estima, nem uma onça de simpatia".

No entanto, apesar da ausencia absoluta de qualquer simpatia pelo comunismo, os italianos não entrevem qualquer disparidade entre a sua ideologia e a politica realista do Duce, que reconheceu o governo sovietico de 1923, tendo feito um tratado comercial com a Russia desde então. Mas isso, segundo dizem os proprios italianos, não modifica em nada o seu anti-comunismo. Isso significa apenas que Mussolini não receia o comunismo na Italia, e, sobretudo, que essa ameaça não provém do governo que Stalin mantem na Russia.

Ato de desassombro — O discurso do presidente do conselho de ministros da Finlandia

PARIS, 4 (Havas, agencia francesa) — O discurso irradiado do Sr. Kjander, presidente do Conselho de Ministros da Finlandia, logo após o artigo publicado ontem pelo "Pravda", é considerado nesta capital como um ato de desassombro.

Sobre as negociações que estão sendo realizadas em Moscou entre a delegação finlandesa chefiada pelo Sr. Passakiwi e os Srs. Staline e Molotov, não se tem aqui informações precisas. Sabe-se apenas que a Finlandia apresentou contra propostas, mas ignora-se qual a acolhida que essas propostas tiveram dos dirigentes sovieticos.

O discurso do presidente do Conselho da Finlandia foi pronunciado antes da entrega da resposta de Moscou. O jornal oficioso de Moscou advertiu a Finlandia de que essa nação devia cessar de contar com o auxilio estrangeiro. O presidente do Conselho finlandês responde que sua patria está ligada aos Estados escanidnaovs ha mil anos.

Nos circulos escandinavos desta capital explica-se que a comunidade de cultura representa um papel consideravel na atual questão por isso que os finlandeses se consideram como um dos povos mais civilizados da Europa e se mostram, de outro lado, muito orgulhosos do aspecto "americano" de sua conciliação, ao passo que a seus proprios olhos a Russia é francamente inferior á Finlandia.

Por isso a idéia de ter de suportar a influencia direta dos Soviets e mesmo de ter de ceder parte de sua população á URSS é para eles inconcebivel. Segundo as primeiras informações chegadas a esta capital, acreditava-se que eram as exigencias russas sobre Hango o ponto essencial do desentendimento entre as duas nações. Parece que a Finlandia considera igualmente como impossivel a cessão de territorios á URSS, mesmo nos mais proximos limites com a Russia.

Com efeito, essa região está muito fortificada por pequena, mas, solida linha de defesa. Moscou exige o bandono dessas obras. Tal atitude se inspira assim diretamente nas exigencias germanicas de setembro ultimo na região dos Sudetes, as quais tiveram como resultado o abandono das fortificações tcheques e consequentemente a invasão, alguns mêses mais tarde, de toda a Tchecoslovaquia.

O fato de ter o presidente do Conselho finlandês tomado uma atitude publica como o havia feito dias antes o comissario do Povo, Molotoff, torna mais incertos ainda os resultados das gestões em Moscou.

Os milhares de lagos finlandeses são uma defesa natural muito forte e os circulos competentes consideram que a URSS não dispõe nem de estradas nem de meios de comunicações ou de abastecimento suficiente para lançar um ataque por terra ao longo da fronteira oriental com a Finlandia. Uma operação por terra, vindo da Russia, deveria ser feita em direção da fronteira sul, que é precisamente a fortificada e por esse motivo reivindicada por Moscou. As dificuldades são menores por mar e o radio sovietico assegura que a esquadra vermelha está pronta para todas as eventualidades.

Mas, as costas finlandesas são protegidas por um numero incalculavel de arrecifes que tornam a navegação extremamente dificil. Além disso o estado maior finlandês minou a entrada dos portos e as aguas do arquipelago de Turku.

Novo tratado comercial italo-bulgaro

SOFIA, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — A Bulgaria assinou seu novo Tratado de Comercio com a Italia, continua as negociações com a Grecia para o mesmo fim, por intermedio da delegação desse país, que se acha em Sofia, e recebeu, hoje, entre demonstrações de satisfação, a visita de uma terceira delegação comercial, a da Rumania. Em vista desses acordos, tem-se a impressão de que os produtos de exportação bulgaros, especialmente os agricolas, que eram, antes da guerra, vendidos principalmente para a Alemanha, terão, agora, notavel incremento em todos os paises balcanicos, de modo especial os tres citados acima. Ha tambem noticias, embora ainda não confirmadas, de que os ingleses estão procurando colocar creditos, no valor de meio milhão de esterlinos, na Bulgaria, para estimular o comercio anglo-bulgaro.

Proclamação de Roosevelt

WASHINGTON, 4 (Havas, agencia francesa) — É o seguinte o texto do decreto presidencial estabelecendo a lei de neutralidade aprovada pelo Congresso: "Eu, Franklin Roosevelt, presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, agindo de acordo com a autoridade que me é conferida pela Lei de Neutralidade, proclamo que o estado de guerra existe, infelizmente, entre o Reich, de um lado, e a França, Polonia, Gran Bretanha, India, Australia, Canadá, Nova Zelandia e Africa do Sul, de outro, e que é necessario manter a segurança e preservar a paz dos Estados Unidos, protegendo os cidadãos norte-americanos e por este fato, revogo meus decretos numeros 2321, 2354 e 2360, assinados a 5 de setembro, 8 de setembro e 10 de setembro do ano em curso, respetivamente relativos á exportação de armas, munições e material belico para a França, o Reich, a Polonia, a Gran Bretanha, a India, a Australia, a Nova Zeelandia, a Africa do Sul e o Canadá.

Assignado e aplicado o selo dos Estados Unidos na cidade de Washington, 4 de novembro de 1939, 164.° da Independencia dos Estados Unidos da America do Norte."

(aa) Franklin Roosevelt, Cordell Hull, secretario de Estado.

Comunicado do comando aliado

PARIS, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O alto comando aliado publicou o seguinte comunicado de guerra: "Elementos ligeiros de reconhecimento estiveram ativos durante todo o dia, de ambos os lados, entre o Sarre e o Mosella".

O Flamengo venceu o Fluminense por 2 x 1

O Fla-Flu levou ao estadio de São Januario um grande publico. E marcou um dos matchs mais curiosos dos ultimos tempos. E' que o tricolor no segundo tempo, perdendo por 2x1, dominou o Flamengo, vencedor da luta, amplamente.

Não conseguiram os atacantes do Fluminense, um só goal nessa fase, e durante a luta sómente consignou um tento de penalty. As honras da noite dividiram-se: venceu o rubro-negro a peleja, mas todo mundo ficou convencido de que o tricolor atuou melhor. No segundo tempo a bola só foi ao arco de Batataes tres vezes, nunca perigosamente.

Tanto no inicio do primeiro, como do segundo tempo, o Fluminense atacou valentemente, dando excessivo trabalho aos defensores do Flamengo. Mas nada de aproveitavel conseguiram os artilheiros do tricolor. Shootavam mal, perdiam inumeras oportunidades ou se atrapalhavam entre si lamentavelmente. O Flamengo brilhou na segunda metade da primeira etapa, cedendo amplamente no tempo final. Curiosissimo: vencendo por 2x1, o Flamengo, por ter a maioria de seus players em pessimas condições fisicas, caiu na defesa. Valido fez o terceiro back e recuaram Leonidas e Gonzalez. Convencidos de que estavam nulos os shootadores do tricolor, levaram a melhor utilizando-se dessa tatica. Mas a atuação desconcertante dos tricolores na etapa final constituiu a nota de sensação da noite. Ha muito tempo não se assistia uma peleja igual: o quadro que se salientou brilhantemente saiu do campo derrotado.

Penalty de Malazzo — Goal de Sá

Aos 16 minutos de jogo, quando mais intensa era á cerrada carga do Fluminense, os rubro-negros contra-atacam. Malazzo faz foul na area em Sá. O juiz assinala penalty que Sá transforma no primeiro tento do Flamengo. Minutos após os tricolores reclamam um foul identico de Jocelino em Tim que o arbitro não assinalou.

Sá marca o segundo tento

Aos 22 minutos da peleja Malazzo faz foul em Sá longe da area. Avançam Leonidas, Valido e Sá. A pelota volta e o ponta direita do rubro-negro num fulminante tiro consigna o segundo goal da noite.

Hercules marca o unico goal do tricolor

O Fluminense perde oportunidades incriveis, pelo descontrole absoluto de seus artilheiros. Sete minutos após o segundo ponto do rubro-negro, Milani avança pela direita, é "calçado" quasi na boca do arco por Newton e Marin. O arbitro apita o penalty, que Hercules transforma no unico tento do Fluminense.

O primeiro tempo termina com o placard acusando a vantagem de 2 x 1 para o Flamengo.

A renda

A renda do jogo foi de 83:810$100.

O juiz Sr. Guilherme Gomes arbitrou a peleja regularmente.

Os quadros atuaram assim constituidos:

Flamengo — Yustrich; Newton e Marin; Jocelyno, Volante e Medio; Sá, Leonidas, Valido, Gonzalez e Jarbas.

Fluminense — Batatais; Moysés e Guimarães; Vicentini, Brant e Mallazzo; Pedro Amorim, Romeu, Milani, Tim e Hercules.

Na peleja do Torneio Mixto registou-se um empate pela contagem de 2 x 2.

JACKSON DE FIGUEIREDO

As homenagens de saudade e gratidão á sua memoria

A mesa que presidiu a sessão magna

Comemorando o 11° aniversario da morte de Jackson de Figueiredo, seu fundador, o Centro D. Vital promoveu expressivas solenidades de saudade e gratidão ao intemerato pensador, ás quais se associou o mundo catolico e intelectual.

A's 8 1|2 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, foi celebrado o sacrificio da missa, em sufragio da alma do saudoso escritor, por D. Lourenço Zeller, O. S. B., arquiabade e bispo de Doriléa.

No Cemiterio de São Francisco Xavier, á tarde, realizou-se o tocante solenidade da visitação ao tumulo do sociologo desaparecido tendo feito uso da palavra o Dr. Alceu Amoroso Lima, do mesmo Centro e presidente da Junta Nacional de Ação Católica.

A's 20 1|2 horas, sob a presidencia de honra de Frei Sebastião Tauzin, O.O., catedratico do Instituto Catolico, ladeado pela diretoria do Centro D. Vital e mais destacados vultos do laicato, efetuou-se a sessão magna, falando o Dr. Tasso da Silveira.

Compareceram aos diversos atos diretores, associados do Centro e varias representações.

A Noruega e o protesto alemão

OSLO, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Fontes norueguesas bem informadas afirmam que o governo da Noruega não tomará em consideração o protesto apresentado pela Alemanha ao Ministerio das Relações Exteriores em torno do caso do navio norte-americano "City of Flint".

Preso um emissario alemão !

MARSELHA, 4 (Havas, agencia francesa) — O representante de uma grande firma metalurgica alemã muito conhecida e que viajava para a America do Sul encarregado de importante missão do governo do Reich, encontra-se entre os cincoenta alemães enviados hoje para um campo de concentração na provincia.

Esses alemães foram aprisionados quando viajavam a bordo de um vapor que atravessava o Mediterraneo, com destino a diversos paises, navio que foi avistado por um vaso de guerra francês de patrulhamento no Mediterarneo.

Os agentes alemães foram retirados de bordo e levados sob vigilancia para a França, onde ficarão num campo de concentração até o fim das hostilidades.

A Inglaterra reorganiza a sua marinha mercante

LONDRES, 4 (Associated Press, Agencia Norte Americana) — A Inglaterra iniciou uma completa reorganização da sua marinha mercante para tempo de guerra, afim de enfrentar as novas necessidades que serão creadas devido á esperada revogação do embargo de armas, nos Estados Unidos. Não ha dados oficiais sobre o plano, mas as pessoas autorizadas nos circulos da marinha mercante dizem que as providencias a serem tomadas incluem: "Uma revisão completa de todas as rotas dos navios mercantes que fazem viagens transatlanticas, afim de que haja tonelagem disponivel". Ao fazer esta revisão, afirmam as pessoas bem informadas que: "O Ministerio da Navegação tem um programa para que os fornecimentos de mercadorias vitais venham para o Reino Unido, do Imperio. Certamente alguns navios serão retirados das linhas sul-americanas, mas é preciso levar em conta que os paises latino-americanos são dos maiores fornecedores de carne e outros generos alimenticios á Inglaterra".

Gás miraculoso!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

mes, com longa pratica adquirida em cursos especializados na Europa. Procurado pela nossa reportagem, não se furtou aquele engenheiro a tecer considerações a respeito.

— O ozona — disse-nos de inicio — é um "super-oxigenio" de grande poder oxidante, provindo daí a sua aplicação para fins de esterilizações não só na industria como na medicina, como demonstrou o Dr. Candido Hollanda Cavalcante, na entrevista que concedeu á NOITE. Ao nivel do mar, o ar ozoneizado só terá de diferença do clima das altitudes a ausencia da pressão barometrica, o que no caso não nos interessa.

Agua esterilizada na guerra

— A esterilização da agua, para citar um exemplo, é feita geralmente por uma porção de metodos mais ou menos complicados, conforme o caso e as conveniencias locais, e ainda com o inconveniente de se introduzir no liquido um ou mais corpos quimicos contrarios á sua composição, quando não é aplicado o calor. O ozona, entretanto, mesmo adicionado em excesso não permanece na agua após a sua ação, pois, se transforma em oxigenio. O recepiente não importa. Até mesmo nos cantis usados pelas forças armadas em campanha poderá o ozona ser aplicado. Nem o sol nem o tempo conseguiria vencer a resistencia purificadora do gás.

Nas camaras frigorificas

— O mesmo se dá nas camaras frigorificas. Ai a esterilização é feita por meio do formol ou do gás sulfuroso, que obriga, um como o outro, á retirada dos generos alimenticios antes das desinfecções. Com o ozona, esse cuidado será dispensado. Ainda uma outra vantagem: além de desinfetante, o ozona agirá como tonificante ás pessoas que trabalham em tais ambientes, dando-lhes um ar agradavel, isento do cheiro da carne, que é insuportavel muitas vezes, nos açougues. O aparelho de ozona produz a necessaria quantidade do gás que dê ao ambiente um ar tonico e agradavel, sem irritar a mucosa.

O ar condicionado

— O ozona poderá ser aplicado em todos os aglomerados: escritorios, fabricas, lojas, restaurantes, hospitais, igrejas, salões de barbeiro. Já pensou na soma de microbios que essa gente absorve diariamente? Pois, com o ar ozoneizado isso não se dará. Nos cinemas e em certas repartições, o problema reclamou o ar condicionado, que não tem o mesmo poder do ozona, porque não purifica o ar. Dá-lhe apenas uma unidade e temperatura melhores. Fala-se em ar condicionado ate para os trens. Não seria de maior alcance pratico em vez de um aparelho carissimo, um muito mais barato, que produzisse o gás miraculoso?

Os perfumes

A propriedade do ozona de isentar o ar de máu cheiro, levou o reporter a formular a possibilidade no extremo oposto: o gás teria capacidade para absorver tambem os perfumes?

O Dr. Vital Gomes sorri e explica:

— O ozona elimina os cheiros desagradaveis, como o da carne, o que se exala nas cozinhas e nos açougues. Mas não destrói o perfume, tão do agrado das criaturas elegantes. Num ambiente de ar ozoneizado, enquanto o perfume estiver preso ás pessoas, ele não desaparecerá. Com o cigarro tambem. A pessoa não perderá o agradavel que é sentir-se o gosto do cigarro ou a deliciosa exalação de um perfume. Sim, porque se o ozona retirasse tudo do ar, a vida se tornaria profundamente desinteressante.

Para a velhice e a infancia desvalidas

Realizou-se, ontem, com grande brilho, nos salões do Club de São Cristovão, a "festa do sorriso", para angariar donativos, afim-de auxiliar a construção de um asilo para a infancia e velhice desvalidas, sob o patrocinio da tenda espirita "Cabana Antonio de Aquino".

Como é considerado o levantamento do embargo sobre a exportação de armamentos

LONDRES, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O levantamento da proibição de exportar armas, nos Estados Unidos da America do Norte, é considerado nesta capital como a segunda grande vitoria das potencias aliadas, talvez mais importante que a primeira, que foi o pacto com a Turquia.

Com as fabricas de armas dos Estados Unidos á sua disposição, os aliados esperam superar rapidamente qualquer superioridade que podiam desfrutar atualmente as forças alemãs, no que diz respeito a material belico, principalmente no ramo da aeronautica.

Além da certeza de agora se dispôe das armas norte-americana deve-se acrescentar, sem duvida, a maior elevação da moral das tropas. O fato de que os paises dirigentes devam pagar as suas aquisições á vista não é motivo de preocupação, pois a Inglaterra e a França possuem enormes reservas ouro nos Estados Unidos.

Não se pode calcular o valor atual dessas reservas, mas, antes da guerra, o jornal "The Economist" fixou as inversões britanicas de ultramar em 1.000.000 de libras esterlinas.

Ao mesmo tempo o "Financial News", calculava que a França, além das obrigações a curto prazo nos Estados Unidos, dispunha de 1.000.000.000 de libras esterlinas em inversões a longo prazo. Em vista da alta dos valores no mercado novaiorquino, desde o mês de agosto ultimo, acredita-se que ao total dessas inversões, se acrescentou aproximadamente 15%.

O "Financial News" calculou tambem, em fins de agosto passado, que a Inglaterra possuia então reservas de ouro no total de 525.000.000 de libras esterlinas e a França 550.000.000 de francos e o fundo de cambios alcançava a 110.000.000.

A imprensa assinala a importancia dos embarques estaduais de aviões. O "Yorkshire Post", orgão bem informado, diz que, quando se puzer em pratica o vasto plano de adextramento de aviadores no Canadá, é provavel que os grandes aviões de bombardeio de grande raio de ação, construidos nos Estados Unidos, sejam conduzidos através o mar por pilotos britanicos ou canadenses, treinados no dominio C. A.

Designado o representante argentino para a Comissão de Neutralidade

BUENOS AIRES, 3 (United Press, agencia norte-americana) — Assegura-se em circulos bem informados que o Dr. Leopoldo Mello será designado representante argentino junto ao comité de aplicação dos principios de neutralidade aprovado sna Conferencia de Panamá, que funcionará no Rio de Janeiro.

Teria afundado o submarino

O comunicado de um aviador inglês

LONDRES, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — O piloto de um avião inglês enviou para esta capital uma mensagem que, esta manhã, atacou um submarino alemão em aguas do Norte, não estando certo porém de que o submersivel inimigo tenha afundado.

A mensagem do piloto inglês é concebida nos seguintes termos: "Eu estava sobre um submarino inimigo, em posição. O submarino, ao me ver, imergiu. Atirei-lhe uma bomba. Fez depois uma segunda salva de bombas e estas csiram mais ou menos cinco jardas da torre do submarino, ao que presumi. Aliás a posição da torre e o local da explosão da bomba pareceram ser o mesmo. A seguir desapareceram todos os traços do submersivel". Durante o dia cinco corpos de marinheiros alemães envergando as roupas proprias de tripulantes que escapam de um submarino, deram á costa no leste.

As notas oficiais não estatuem se os dois incidentes são conexos.

CICLONE E CHUVAS TORRENCIAIS NAS ANTILHAS

HAVANA, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — O Observatorio Nacional informou que hoje ao meio-dia houve um ciclone no Mar das Antilhas, na direção norte-nordeste, sendo a area central na zona de Santiago de Cuba. Noticias procedentes dessa cidade informam que houve ali inundações e desmoronamentos de velhas casas, não tendo havido, entanto, perdas de vidas. O Observatorio do Colegio das Dores, em Santiago, comunicou, em radio, ao governo, que os ventos alcançaram 45 milhas e que as chuvas caidas nas ultimas vinte e quatro horas foram de 14 polegadas. Na estação naval de Caimanera sentiram-se fortes ventos aciclonados, tendo sido tomadas providencias para impedir acidentes. Todos os rios da provincia de Oriente transbordaram, noticiando-se que houve muitos camponeses afogados na povoação de Cauto.

Melhoraram as relações russo finlandesas

MOSCOU, 4 (United Press, agencia norte-americana) — Os circulos bem informados acreditam que as negociações russo-finlandesas se tornaram mais promissoras depois que o Dr. Paasikivi, chefe da delegação da Finlandia, se avistou com Stalin.

Os circulos finlandeses não comentam a situação mas parecem animados de maior otimismo, o que autoriza a crença de que encontraram uma base satisfatoria para a continuação das negociações.

Daladier conferencia com o embaixador Corbin

PARIS, 4 (United Press, agencia norte-americana) — O presidente do conselho de ministros da França, Sr. Edouard Daladier, recebeu esta manhã o embaixador francês em Londres, Sr. Charles Corbin, que acompanhou o Sr. Winston Churchill, Primeiro Lord do Almirantado britanico, na sua viagem a esta capital.

O embaixador Corbin prestou ao Sr. Daladier um detalhado relatorio sobre a determinação da Inglaterra em continuar a guerra até a vitoria final, as medidas tomadas para enfrentar uma luta de longa duração e o orientação do sentimento popular.

O Sr. Charles Corbin receberá as ordens do presidente do conselho de ministros da França na segunda visita que efetuar ao Sr. Daladier, antes de regressar para o seu posto na capital britanica.

5 cadaveres á praia Eram marinheiros alemães

LONDRES, 4 (United Press, agencia norte americana) — Cinco cadaveres que, ao que parece, são de tripulantes de algum submarino alemão afundado, foram arrojados ás praias de Hythe, no Condado de Kent, sudoeste da Inglaterra, logo á entrada do Pas de Calais. Todos cinco estão munidos de aparelhos de salvação, o que dá a entender que se trata de tripulantes que procuraram salvar-se sem que, no entretanto, o tenham conseguido.

O primeiro deles é de um jovem marinheiro com uniforme de malha e calças azues, botas impermeaveis, que foi visto boiando pelas pessoas que se encontravam á beira do mar. A seguir foram recolhidos mais tres cadaveres e finalmente o quinto. Todos elles vestem uniforme trazendo um salva-vidas e aparelho de salvação devidamente cheio de ar, tendo ao pescoço um disco com um nome estrangeiro e um numero. O cadaver do jovem apresenta graves ferimentos no rosto, tendo todos eles, porém, o aspeto de haverem permanecido pouco tempo n'agua.

Os habitantes de Hythe que conhecem a direção das correntes maritimas, declaram que é muito possivel que os cadaveres arrojados á praia sejam de tripulantes de algum submarino afundado nas proximidades da zona dos bancos de areia de Goodwin, situados a noroeste do logar.

O mercado de valores e a revogação do embargo

NOVA YORK, 4 (United Press, agencia norte americana) — A adoção pela Camara dos Representantes da reforma da lei de neutralidade, em virtude da qual deverá ficar suspenso o embargo sobre as exportações de material belico, estimulou nos ultimos momentos da sessão de ontem a alta do mercado de valores que durante sete dias consecutivos declinara ininterruptamente.

As operações aumentaram no fim da semana embora a media diaria do volume das transações apenas excedesse ligeiramente a unidade milhão das ações negociadas.

Um dos grandes acontecimentos da bolsa foi a alta das ações das companhias produtoras de aviões, especialmente da Curtiss Wright. A maioria dos valores das emprezas aeronauticas atingiu novos niveis de alta. Observou-se tambem melhoria das cotações de titulos de outras emprezas dedicadas á fabricação de artigos necessarios ás operações militares. O mercado porém não se caracterisou pelo entusiasmo, nem se repetiram as cenas do começo de setembro ultimo.

As noticias industriais relativas á semana que hoje termina são favoraveis. Calcula-se que as emprezas produtoras de aço empregam 91 por cento de sua capacidade.

As cotações de algodão nas operações a termo baixaram treze pontos. O mercado mostrou-se mais firme no fim da semana depois de declinar sustentadamente durante diversos dias. O trigo perdeu 1|8 de cento por Bushel e o milho 1|8, enquanto a cotação da aveia melhorou ligeiramente.

Vinham para a America do Sul

50 passageiros alemães colocados pelos franceses num campo de concentração

AIX, França, 4 (Associated Press, agencia norte americana) — Cincoenta passageiros alemães, retirados de navios estrangeiros em caminho da America do Sul, por navios de guerra franceses, no Mar Mediterraneo, quinta-feira ultima, acabam de ser colocados em um campo de concentração perto desta cidade.

As Linhas Maginot e Siegfried

BERLIM, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — A idéia fundamental que presidiu a construção das fortificações ocidentais, ou Linha Siegfried, foi a de espalhar mais que de concentrar as grandes defesas alemãs, que se estendem ao longo de uma fronteira de quasi 375 milhas, correndo desde as fronteiras da Suiça, pelas de França, Belgica e Luxemburgo até a Holanda.

Hitler é apresentado pelos membros de sua entourage como tendo-se tornado um partidario fervoroso dessa idéia, depois que o seu serviço secreto fez-lhe entrega da copia de um memorandum sobre a Linha Maginot, escrito por um general francês que criticou o sistema de defesa do seu país de maneira detalhada.

Dizem os seus auxiliares que Hitler passou toda uma noite estudando a tradução das observações daquelle general francês, e, tendo se encontrado já ás 7 horas da manhã seguinte ainda absorto pela leitura, declarou-lhes que encontrára o sistema de defesa necessario á Alemanha. Mais tarde, nas suas conversações com os oficiais do Estado Maior, diz-se que o Fuehrer colocou em frente deles um prato de porcelana da China e uma pequena moeda de 10 "pfennings", perguntando-lhes: "Senhores. Qual é o mais dificil de acertar: o prato ou a moeda?"

Assim, a Linha Siegfried é constituida por um intrincado sistema de pequenas unidades ligadas subterraneamente entre si, mas dificilmente atingidas pela frente ou pelos ares, enquanto que a Maginot é um sistema de grandes e pesadas fortificações. O Estado Maior alemão é de opinião que, desde que se consiga abrir uma brecha na Maginot, as tropas inimigas que a atacarem poderão ser lançadas em massa contra o país. Mas no caso de Siegfried, seria necessario um grande efetivo de tropas para abrir uma brecha entre as pequenas cupolas de aço, as casamatas e as trincheiras. Além disso, mesmo a destruição de um certo numero desses pequenos fortes não viria causar grandes prejuizos.

Ademais, além do principio da difusão das defesas, levou-se tambem em conta o fato do cruzamento do fogo das diversas fortificações e baterias. Essas fortificações estão construidas em niveis diferentes e as seteiras e postos de observação são construidos por fórma tal que cada metralhadora ou canhão póde disparar para a direita ou esquerda, sem nunca de frente. Assim, si o inimigo conseguir fazer silenciar um forte, os outros dois que lhe ficam proximos pódem protege-lo de tal maneira eficiente que o inimigo não poderá chegar até lá.

Foi observado ainda um outro principio: o de colocar tantos obstaculos diante das fortificações propriamente ditas que os tanks ou as tropas de infantaria teriam que dispender grandes esforços antes de chegar ás partes principais do sistema, ou seja, as "Panewerke".

Diretamente deante da fronteira inimiga foram semeadas milhares de minas. Foi isso mesmo que os correspondentes americanos puderam ver quando da sua visita a Saarebruecker, em setembro passado.

Depois dessas minas, segue-se um complicado sistema de defesas de arame farpado. Isso significou a ruina de muitos dos celebres vinhedos do Rheno, além do sacrificio de uma grande parte das florestas da região. Mas as necessidades de carater militar tiveram primasia sobre todas as demais considerações.

Em seguida vêm combinações quasi diabolicas de cimento e aço, parecidas com verdadeiros "dentes de dragão", que sáem irregularmente do seio da terra, e que, segundo se diz, nenhum tank poderá atravessar. Ademais, nas colinas da região, foram cavados grandes fossos de cerca de vinte e cinco pés de profundidade, onde os tanks e carros blindados cairiam inevitavelmente caso pudessem chegar até ali.

Existe ainda uma outra surpresa ao fim dessa cadeia de dentes de aço e concreto, onde os tanks e carros blindados voltar-se-iam como tartarugas vitimados pelo fogo cerrado vindo das fortificações da direita e esquerda. E apenas depois de atravessar todas essas dificuldades é que o inimigo poderia lançar-se ao assalto das casamatas, trincheiras e "Panzewerke". E quando um dos correspondentes perguntou a um oficial do Estado Maior alemão si fôra apenas um homem que ideára todo aquele sistema, o oficial respondeu sorrindo:

"Meu caro senhor, em nenhum cerebro humano poderia ser concentrado tanto sadismo junto, tal como se vê neste sistema de defesas."

Cairam as ações das companhias aeronauticas

NOVA YORK, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — Cairam rapidamente as ações das companhias aeronauticas.

A caminho do Brasil a Missão Militar Chilena

BUENOS AIRES, 4 (United Press, Agencia norte-americana) — A delegação militar chilena que chegou hoje a esta capital, em viagem para o Rio de Janeiro, é integrada pelos seguintes elementos: comandante chefe do exercito, general Carlos Fuentes, chefe da delegação; coronel Miguel Puga; major Javier Diaz; capitão Oscar Sperralta; capitão de navio Carles Herrera, sub-secretario da Marinha; segundo-tenente da Armada Eduardo Beache; comandante de grupo Carlos A. Puga, sub-secretario da Aviação; e tenente aviador Oscar Munoz.

HISTORIAS E LENDAS DOS INDIGENAS DE MOÇAMBIQUE

Tendencias ao misticismo — Um mundo de animais e de historias ingenuas de fundo moral — O pai do coelho que teve um filho !... — O Nantéiété, o Narrapurrapú e outros personagens

ARNON DE MELLO — (Representante da Associação Brasileira de Imprensa junto á comitiva do presidente de Portugal na viagem a Moçambique, Africa do Sul e Angola)

ILHA DE MOÇAMBIQUE, (Africa Oriental Portuguesa), Agencia Nacional-Brasil — (Pelo correio) —Os indigenas dormem, geralmente, logo depois do jantar, mesmo tendo dormido durante o dia, quando o calor se faz mais forte. De ordinario, porém, com a loquacidade que lhes é caracteristica, preferem a palestra ao sono. Em algumas povoações, ha ranchos frequentados por homens e destinados exclusivamente ás conversas. E' aí que se comunicam uns com os outros, que se destacam os mais inteligentes, que se conhecem as novidades, que se formam as opiniões coletivas. Muitas vezes aí ficam até de manhã discutindo os seus assuntos, combinando batuques e caçadas, pilheriando, falando dos brancos, dizendo historias. Ha entre eles especialistas da imaginação que compõem contos cheios de interesse e encanto para o condimento dessas horas boas que se passam entre risos, blagues e preocupações. O seu mundo é o mundo dos animais e o folklore indigena está cheio de bichos. O coelho representa para os pretos o macaco dos brasileiros e a raposa dos europeus: o mais esperto, o mais lapidador, servindo sempre de advogado nas questões que surgem. Suas historias têm sempre um fundo moral, e eu incluo aqui algumas delas, pegadas ao acaso.

A hiena e o leopardo — "A hiena tinha um bode e o leopardo tinha muitas cabras. O leopardo foi pedir a hiena que lhe emprestasse o bode para juntar com as cabras dele afim de fazerem criação. Tiveram muitas crias. A hiena saiu de casa e foi á casa do leopardo para trazer o seu bode. Pediu as crias. O leopardo disse-lhe: "Não te dou as crias". A hiena perguntou-lhe "O que?". O leopardo respondeu: "Eu não te dou as crias. Todas as crias são minhas. Tu trouxeste um bode e queres levar as crias todas?" A hiena deixou tudo e foi para casa. O leopardo foi á casa da hiena e disse-lhe: "Vamos procurar outros animais para se reunirem num lugar e verem quem tem razão. "A hiena respondeu: "Vamos". O leopardo foi procurar o coelho e pô-lo ao fato da questão. O coelho disse-lhe: "Vai tu agora eu não posso chegar depressa. Ainda demoro" Os outros animais estavam reunidos e discutiam. O coelho saiu de casa e passou correndo no lugar onde se resolvia o "milando". Os outros animais não sabiam que o leopardo avisara o coelho do "milando". Viram chegar o coelho. O coelho porque correra muito para chegar depressa ao lugar do "milando", estava a suar. Os outros animais perguntaram-lhe: "Como? Passas depressa, porque?" O coelho respondeu-lhes: "Vou chamar a minha mãe". Os outros perguntaram-lhe: "Para que?". "O meu pai teve um filho em casa"—respondeu-lhes o coelho. Os outros animais admiraram-se muito. Um leão chamou o coelho e disse-lhe: "Senta-te aqui". O coelho recusou. "Por que recusas?" O coelho respondeu-lhe: "Apresso-me a chamar a minha mãe, porque o meu pai teve um filho. "Os outros todos disseram: "É impossivel !" O coelho disse: "E' impossivel! Então? O meu pai não póde ter filhos mas o bode da hiena pode. A hiena quer tirar ao leopardo as crias todas. "Os outros animais disseram: "Fala verdade. O melhor é dividir igualmente as crias". A hiena não queria dividir. Todos os animais disseram: "E' melhor dividir as crias". A hiena e o leopardo dividiram as crias uma por uma. Ficou uma. Começaram outra vez a fazer "milando" para levar a que restara. A hiena não queria deixar o cabrito. O leopardo tambem não queria deixa-lo. O coelho disse: "O melhor é matar o cabrito para a divisão ficar certa". A hiena disse ao leopardo: "Não tornes a fazer isso! "O leopardo respondeu: "Não torno". A hiena zangou-se muito e foi para casa. O leopardo deu aos outros animais o cabrito do "milando". Acabou!

As crianças e o perú bravo — Um homem, chamado Móxia, tinha dois filhos: um chamava-se Nárrápurrápu o outro Nantéthéthé. Móxia fez uma vedação desde o fundo dum monte até ao cume, e armou ratoeiras. Os filhos, sem o pai mandar, saíram de casa e foram vigiar as ratoeiras. Encontraram um perú bravo que estava preso. O Nantéthéthé teve medo. O Narrápurrápu disse: "Vamos soltar o perú bravo". O perú bravo falou: "Não tenhais medo. O vosso pai quis agarrar-me". As crianças soltaram-no e puzeram-no no chão. O perú bravo disse: "Levai-me" As crianças que tinham parado e se tinham aconchegado uma a outra, foram a agarrá-lo. O Nantéthéthé carregou-o aos ombros, e a chorar disse: "Pesas muito". O irmão disse-lhe: "Leva-o". O perú bravo falou, então: "Vamos para longe, vamos até ao Lúrio". As crianças andaram até chegar ao Lúrio. O perú bravo disse-lhes: "Voltemos". As crianças perguntaram-lhe: "Voltemos para ir aonde?"

O perú bravo respondeu: "Levai-me para o Monapo". As crianças foram para o Monapo. Chegaram. O perú bravo disse: "Vamos". As crianças perguntaram-lhe: "Vamos para aonde?" O perú bravo respondeu-lhes: "Levai-me para o Mongicual, até chegar ao mar". Chegaram ao Mongicual.

As crianças eram procuradas por toda a parte. Perto do mar, encontraram um coelho a cortar mato. Tinha agua na sua bilha. As crianças estavam cheias de sede. Pediram agua ao coelho e beberam. O coelho admirou-se de ver as crianças com o perú bravo. Sabia que eram procuradas. Vendo que o perú bravo queria enganar as crianças, pensou enganá-lo e disse: "Vós, ó perú bravo, para que matais estas crianças?" O perú bravo respondeu-lhe: "O pai delas agarrou-me na ratoeira. Eu quero castigá-lo, matando os filhos".

As duas crianças tinham feridas nos ombros. O coelho viu as feridas nos ombros e disse: "Vós sois muito grande. Ficastes preso como?" O perú bravo respondeu-lhe: "Tú nunca viste um animal preso?" "Eu nunca vi" — disse-lhe o coelho. Vamos ao lugar das ratoeiras?" O perú bravo respondeu-lhe: "Vamos". O coelho, as crianças e o perú bravo partiram. Chegaram ao lugar das ratoeiras. O coelho sentou-se. O perú bravo saltou dos ombros do Narrapurrapu. O coelho disse: "Vós, ó perú bravo, sois regulo. Vós sois muito grande. Como estaveis preso"? O perú bravo mandou as crianças armar a ratoeira.

Quando as crianças acabaram de armar a ratoeira, o coelho disse: "Vós, ó perú bravo, ficastes preso, aqui"? "Queres ver" — perguntou-lhe o perú bravo. "Quero ver"—respondeu o coelho. "Bem vou entrar na ratoeira". O perú bravo entrou na ratoeira e ficou preso. O coelho, vendo o perú bravo preso, disse para as crianças: "Vamos para casa". Foram-se embora e deixaram o perú bravo na ratoeira. O perú bravo ficou na ratoeira e morreu. As crianças foram acompanhadas pelo coelho até chegarem á casa.

Encontraram o pai e, mostrando-lhe as feridas, disseram: Pai! Pedimos perdão de ir vigiar as ratoeiras. Si não fosse o coelho, nós tinhamos morrido". O pai respondeu-lhes: "Não torneis a fazer isso". Acabou!

Essas duas historias são as traduções literais, feitas pelo padre Francisco Manuel de Castro, de como os pretos as contam na lingua "Jamaqua".

O MACACO E O CÁGADO — O macaco, devendo gentilezas ao cágado, resolveu convida-lo e á esposa para um almoço. Na porta da sua casa, porém, colocou varios troncos de arvores. As dificuldades eram imensas para o cágado e, ás reclamações deste, respondeu o macaco que lamentava muito mas nada podia fazer, pois não tinha força para retirá-los. Com muito custo, os convidados chegaram, enfim, á sala do almoço. A comida, entretanto, estava numa mesa bem alta e não foi possivel ao cágado subir até lá. Que fazer? O macaco, de lado, dizia á mulher que havia cumprido com o seu dever. Convidára os amigos de muito bôa vontade e não tinha culpa que eles não possuissem pernas.

O cágado despediu-se agradecido e, em casa, combinou com a mulher retribuir as atenções do macaco. Convidou, então, o casal para um almoço, dando férias no dia do mesmo a todos os seus criados. A comida era esplendida e cheirava muito. O macaco chegou e foi logo pedindo agua para lavar as mãos afim de comer. — "Pois não, compadre. — disse-lhe o cágado. A agua está no poço, aqui perto, a uns quinhentos metros de distancia". — Mande busca-la, compadre. "É pena, mas não tem ninguem em casa".

O macaco saiu, lavou as mãos mas no caminho não podia sustentar-se nos dois pés, e, zás, sujáva-as novamente. Uma, duas, tres, quatro vezes. Finalmente, deu-se por vencido, desistindo.

E o cágado lhe disse: — "Pensas que não és animal como eu? Quis mostrar-te que tambem tens dificuldades".

O CAMALEÃO E A GIRAFA — No inicio do mundo, Deus andava cá por baixo e, resolvendo subir, precisava nomear um regulo. Marcou, então, uma reunião de animais para a escolha. E no dia da mesma, anunciou: "Será regulo quem, vindo de determinado ponto, chegar primeiro onde estou". A corrida foi formidavel. Finalmente, a girafa parecia ter vencido, e, muito alegre, procurava descansar. — "Espera um pouco — diz-lhe uma voz. Cuidado para não esmagar os outros". Era o camaleão que, valendo-se da semelhança da côr, havia se servido da sua cauda para ali chegar mais depressa. — "Como vieste? — indaga-lhe a girafa. Não é possivel! Já estavas aqui". — Não é verdade.. O coelho viu-me no local de onde partimos". "A girafa zangou-se com a derrota e o camaleão foi o escolhido. — "Saibas — diz á girafa o novo rei — que não é preciso ter pernas longas para ser-se regulo". Daí em diante, passou o camaleão a andar devagar para não machucar os outros.

Seleção de pessoal no Instituto de Resseguros do Brasil

Concurso de 2ª entrancia.

É a seguinte a relação dos candidatos inhabilitados na prova de matematica e estatistica:

93 — 126 — 132 — 147 — 193
216 — 306 — 313 — 369 — 376
443 — 495 — 517 — 551 — 557
562 — 601 — 814 — 919 — 1051
1138 — 1295 — 1320 — 1325 —
1353 — 1361 — 1384 — 1467 —
1493 — 1963 — 1607 — 1638 —
1762 — 1764 — 1827 — 1842 —
1864 — 1868 — 1882 — 1972 —
2036 — 2063 — 2092 — 2195 —
2215 — 2229 — 2250 — 2295 —
2308 — 2319 — 2452 — 2467 —
2505 — 2535 — 2716 — 2722 —
2801 — 2903 — 2939 — 2962 —
2974 — 2991 — 3007 — 3010.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAMBIO

O Banco do Brasil operou, ontem, com as seguintes tabelas de taxas:

— Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Na ab.	No fec.
Libra	79$250	79$250
Dollar	19$860	19$860
Franco	$450	$450
Lira	1$005	1$005
Florim	10$550	10$550
Franco suiço	4$455	4$455
Franco belga	3$310	3$310
Escudo	$740	$740
Peso argentino	4$730	3$730
Marco	—	—
Corôa sueca	4$780	4$780
Peso uruguaio	7$490	7$490

— Para adquirir letras de cobertura:

Na abertura

	Livre	Oficial
Libra a 90d/v	77$840	65$330
Á vista	78$210	65$830
Cabo	78$320	65$910
Dollar a 90 d/v	19$710	16$460
Á vista	19$760	16$500
Cabo	19$780	16$520
Peso argentino á vista	—	3$800

No fechamento

	Livre	Oficial
Libra a 90 d/v	77$840	65$330
Á vista	78$240	65$830
Cabo	78$320	65$910
Dollar a 90 d/v	19$710	16$460
Á vista	19$760	16$500
Cabo	19$780	16$520
Peso argentino á vista	—	3$800

— Para repasse aos bancos:

Libra	66$070
Dollar	16$560

Para adquirir o papel particular sobre Buenos Aires, em dollar no mercado livre declarou na abertura, o preço de 19$660 e no oficial o de 16$400.

Os bancos estrangeiros operaram de acordo com as taxas do Banco do Brasil.

Preço do ouro

O Banco do Brasil comprava o ouro fino — base 1.000 por 1.000 a razão de 24$500 por grama.

O Banco do Brasil comprava o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nas seguintes cotações aproximadas:

Libra	170$380
Dollar	36$848
Franco	7$105

— O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta e só no proprio Banco pode ser avaliado.

CAMARA SINDICAL

(Cambio Oficial).

	Oficial	Livre
Londres	66$780	79$428
Paris	—	$457
Italia	—	1$005
Alemanha: Reisemark	—	—
Unterstuetzungsmark	—	—
Portugal	—	$735
Belgica, belgas	—	3$315
Suiça	—	4$463
Nova York	16$579	19$868
Montevidéu	—	4$740
Japão	—	4$744
(Cambio Livre Especial).		
Londres	—	82$305
Paris	—	$513
Italia	—	1$036
Alemanha:		
Reisemark	—	4$593
Unterstuetzungsmark	—	3$586
Portugal	—	$881
Belgica — belgas	—	3$420
Suiça	—	5$040
Nova York	—	21$162
Montevidéu	—	8$046
Buenos Aires	—	5$169
Japão	—	—

A BOLSA

O mercado de titulos funcionou, ontem, em condições animadas.

As apolices da Divida Publica ficaram estaveis. As Municipais continuaram em boa posição, o mesmo acontecendo com as ações de bancos e companhias.

Foram estas as transações operadas:

Federais

30	Uniformizadas, 1 conto de réis, 5 por cento réis	8$8$000
68	Diversas Emissões Nom.	808$000
153	Idem ao portador titulo	817$000
200	Idem, cautela	801$000
5	Reajustamento Economico, 500$ caut.	111$000
77	Idem de 1:000$	833$000
250	Idem tit.	837$000
16	Obrigações do Tesouro, 1930 7% c/j	1:045$000
40	Idem, Ferrovias, c/j	1:040$000

Municipais

12	Emp. 1914, Port. 200$, 6%	161$000
146	Idem 1920 Port. 200$ 6%	160$000
1	Idem 1931 Port. 200$ 5%	194$000

Estaduais

373	Minas 200$, 1ª serie 1934, 5%	144$500
30	Idem	145$000
1	Idem	144$000
93	Idem da 2ª serie 9 por cento	175$000
100	Idem	174$000
50	Idem ex/j	165$000
410	Idem da 2ª serie 7 por cento	162$000
32	Pernambuco, 100$ 5 por cento	83$000
25	São Paulo, 200$ 5 por cento	194$500
1	Idem	191$000
31	Idem Uniformizadas, 8%, 1:000$	1:024$000

Ações

5	Banco Funcionarios Publicos	45$000
153	Comp. Docas de Santos Port.	225$000
100	Idem São Jeronimo	159$000
168	Idem	160$000
107	Comp. Aliança Industrial	200$000
18	B. H. Lar Brasileiro, 8% e 1 SOS2	204$000

CAFÉ

Abriu e fechou firme o mercado de café. Os preços continuaram em alta, passando, assim, o tipo 7 a ser cotado a 14$500, portanto $300 mais que no dia anterior. As compras foram as maiores realizadas nestes ultimos meses: atingiram a 9.197 sacos.

COTAÇÕES

Tipo 3	16$500
Tipo 4	16$000
Tipo 5	15$500
Tipo 6	15$000
Tipo 7	14$500
Tipo 8	14$000

Movimento estatistico

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	8.926
Rio	639
E. Santo	456
Maritima:	
Minas	2.018
Rio	9
São Paulo	700
Total	12.748
Idem ano passado	16.916
Desde o 1º do mês	12.748
Media	4.249
Do 1.º de julho	1.054.533
Media	8.501
Do 1.º julho ano pas.	1.150.456
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	90.401

EMBARQUES

America do Norte	15.261
Europa	2.252
America do Sul	2.834
Africa	252
Total	20.599
Idem ano pas.	14.520
Desde o 1.º do mês	20.599
Do 1.º de julho	1.177.736
Idem ano passado	1.054.129
Stock	423.726
Menos consumo local dos dias 1, 2 e 3	1.500
Total	422.226
Café revertido ao stock pelo DNC	3.295
Existencia	425.521
Idem ano pas.	479.680

Mercado de Santos

Mercado calmo.	
Tipo 4	19$400
Entradas	25.414
Desde o 1.º do mês	25.414
Do 1º de julho	1.183.828
Idem ano pas.	1.163.970
Embarques	82.630
Desde o 1º do mês	82.630
Do 1º de julho	1.181.107
Idem ano pas.	4.056.546
Existencia	2.347.943
Idem ano passado	2.150.805

Mercado de Vitoria

Mercado calmo.	
Tipo 7/8	11$900
Entradas	21.835
Desde o 1.º do mês	194.736
Do 1.º de julho	651.385
Idem ano passado	552.091
Embarques	9.225
Desde o 1.º do mês	207.731
Do 1.º de julho	649.546
Idem ano passado	501.532
Existencia	196.932
Idem ano passado	194.429

ASSUCAR

Firme — abriu, ontem, o mercado de assucar nessa posição. Os preços continuaram os mesmos. Negocios sem maior significação:

Cotações

Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

Movimento estatistico

Entradas	24.242
Saidas	12.153
Existencia	66.783

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou, ainda ontem, em posição estavel. Houve alteração nos preços. Os negocios foram ativos.

Cotações

Fibra longa — Tipo Seridó:	
Tipo 3	43$500 a 44$500
Tipo 4	41$500 a 42$500
Fibra média — Tipo Sertões:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 5	39$500 a 40$000
Do Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	— —
Fibra curta, Mata:	
Tipo 3	— —
Tipo 5	Nominal
Fibra curta — Tipo Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Movimento estatistico

Entradas	2.700
Saidas	366
Existencia	8.623

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS A SAIR

Nova York e esc. "Camamú", 5.
Portos do sul, "Capivar", 5.
Genova, "Netunia", 5.
Buenos Aires, "La Plata Marú", 5.
Santos, "Alegrete", 5.
Natal e escalas, "Carioca", 7.
Florianopolis, "Uça", 7.
Portos do norte, "Tambaú", 7.
Buenos Aires e escalas, "Afonso Pena", 7.
Itajai e escalas, "Tutoia", 7.
Manaus e escalas, "Santos". 9.

NAVIOS ESPERADOS

Porto Alegre e escalas, "Itaquera", 5.
Buenos Aires e escalas, "Netunia", 5.
Manaus e escalas, "Santarém" 5.
Porto Alegre e escalas, "Comte. Ripper", 5.
Camocim e escalas, "Bocaina" 5.
Cabedelo e escalas, "Farrapo", 5.
Japão e escalas, "La Plata Marú", 6.
Porto Alegre e escalas, "Itaguassú, 6.
Imbituba e escalas, "Arataú", 6.
Finlandia, "Atlanta", 6.
Belem e escalas, "Mogi", 6.
Porto Alegre e esc. "Buri", 6.
São Francisco e esc. "Laguna" 6.
Porto Alegre e escalas, "Guaraná", 6.
Leixões e escalas, "Angola", 6.
Nova Orleans e esc. "Alegrete", 7.
Rio Grande, "Campos". 7.
Rosario e escalas, "Jaboatão" 7.
Paranaguá e esc. "Mantiqueira", 8.
Fortaleza e esc. "Curitiba", 8.
Porto Alegre e escalas, "Itanagé", 8.

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 5 — Comissão Especial de Compras — fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.

Dia 6 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de bureaux, com 7 gavetas e deposito de madeiras para papeis inuteis e dos artigos constantes dos grupos 2, 4, 8, 14 e 30.

Dia 6 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para aquisição de caçambas automaticas para baldeação de carvão e de minerios de ferro.

Dia 6 — Escritorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para execução de parte das estruturas em concreto armado dos predios a serem edificados á rua Frei Caneca.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aros padrão para bitola de 1m,60, diametro interno de 32 3/16 e 49 1/2.

ATROPELADO

Na rua Nerval de Gouvêa, em frente á estação de Quintino, foi atropelado por um caminhão, o menino Jaty, de 8 anos, filho de José Caetano de Paula, residente á rua Duarte Teixeira, 23, casa 1. Jaty sofreu fratura da perna esquerda e ferimentos na região frontal. O motorista do auto caminhão fugiu após o desastre, livrando-se do flagrante. O comissario do 23º distrito tomou conhecimento do caso.

Dia da Bandeira

Formatura do Exercito

Este ano o Dia da Bandeira foi incluido entre as festas comemorativas do cincoentenario da proclamação da Republica. Assim sendo o general Eurico Dutra ordenou que no dia 19 do corrente, se realise uma formatura, em uniforme de parada, devendo o Exercito ser representado pelos seguintes elementos: comando do destacamento; 1 Cia. da E. M.; 1 Cia. do Colegio Militar e o Batalhão de Guardas; um esquadrão dos Dragões da Independencia escoltará o carro do presidente da Republica; uma Bia. do 1º G. O. dará as salvas; um pelotão do Btl. de Guardas dará a guarda de honra ao Altar da Patria, das 9 ás 18 horas do dia 19 de novembro.

O Inspetor do Ensino deverá por á disposição do comandante da 1ª R. M. e 1ª D. I. os elementos que lhe são subordinados e que deverão tomar parte na formatura.

O drama de uma familia de imigrantes

MORTOS A ESPOSA E O FILHINHO

NOVA YORK, 4 (Associated Press, agencia norte-americana) — O novo e lindo fogão de gás que Angelo Michieli comprou para causar carinhosa surpresa á sua esposa, imigrante como ele, levou á morte, no entanto, á mesma esposa e ao pequenino filho do casal, de apenas quatro anos de idade, no mesmo dia em que ambos chegaram da Italia.

Michieli, que é cozinheiro de um hotel, veio para aqui ha tres anos. A' custa de economia drastica, de privações de todos os dias, conseguiu juntar o dinheiro necessario para mandar buscar na terra a familia. E esta chegou pelo "Rex". Um grupo de amigos do casal foi ao cáis receber a Sra. Michieli e o pequenino. Amelia Michieli, de 31 anos de idade, veio sorridente e feliz.

O "bambino" Bruno, igualmente. E os conduziram, quasi em charola, como bons e expansivos italianos, para o pequenino apartamento, recentemente mobiliado, na rua Leste, 46.

Aí, Michieli, depois das naturais expansões represadas durante os anos de ausencia, deixou a mulher e o filho e foi para seu trabalho honrado. Antes, todavia, explicou, detalhadamente, á mulher como movimentar o lindo fogão, como servir-se dele. Era novidade para a imigrante, que se admirara enormemente com o belo e utilissimo aparelho.

Pouco antes da meia noite, Michieli voltava. Espantado, viu sairem do seu apartamento, tão vistoso e alegre, nuvens de fumo... Bruno, o "bambino", estava, estendido no chão da minuscula cozinha, morto. O corpo da esposa jazia, igualmente já sem vida, em decubito, sobre uma cama no quarto imediato. Uma cafeteira estava sobre o fogão, onde se tinha esquentado ao rubro e onde não mais restava gota do precioso liquido rubiaceo e nutritivo.

A policia veio. Verificou que o café esquentara ao maximo, mas depois, entornando, extinguira as chamas. O gás, no entanto, continuara a escapar, enchera a cozinha, enchera o apartamento inteiro, matara, sufocando-os, a jovem esposa do pobre imigrante, que tanto lutara para te-la novamente a seu lado, e o "bambino"...

A desgraçada senhora Michieli não soubera como lidar com o lindo fogão. E este, na raiva do Progresso contra a rusticidade da imigrante, a matara e ao seu filhinho...

Instituto Brasileiro de Cultura

Reuniu-se o Instituto Brasileiro de Cultura, para eleger a sua nova diretoria e receber os novos socios efetivos, Srs. Pedro Calmon, Ruy de Almeida e Maria Rosa Ribeiro. Foi sufragada por unanimidade a chapa oficial, assim constituida: presidente, A. Saboia Lima; 1º vice-presidente, Raul Bittencourt; 2º vice-presidente, Oscar Clark; 1º secretario, Oliveira Menezes; 2º secretario, Alcides Gentil; tesoureiro, João Pinheiro Filho e bibliotecario, Murillo Araujo. A diretoria eleita foi imediatamente empossada pelo Sr. Pedro Vergara, que presidia á sessão. Falaram os Srs. Pedro Calmon, Pedro Vergara, Ruy de Almeida, Leonidas Cardoso, A. Saboia Lima, D. Maria Rosa Ribeiro, Oscar Clark, Oliveira Menezes e Raul Bittencourt. O Sr. Pedro Calmon proferiu uma brilhante oração, em resposta ao Sr. Pedro Vergara, que o saudou em nome do Instituto.

A U. E. C. aos seus associados

Comunicam-nos da Secretaria do Sindicato União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro, o seguinte:

"Desde a posse da atual Comissão Executiva, vem, este Sindicato, desenvolvendo grande atividade em torno de campanhas que visam a defesa dos direitos e dos interesses da classe.

Tendo saido de um periodo de graves anormalidades, este Sindicato não tem encontrado facilidade para a consecução de seus propositos, em virtude de ter havido interrupção na ação que a U. E. C. sempre desenvolveu desde a sua fundação.

Assim, apesar dos ingentes esforços que tem feito em torno dos problemas mais importantes para a classe no momento, pouco tem conseguido no terreno da pratica.

Isso, porém, não traz o desanimo á Comissão Executiva, cujos membros para aqui vieram exclusivamente para atender ao apelo da classe, no momento em que o Sindicato atravessava situação de anormalidade.

A atual C missão Executiva do Sindicato, composta de elementos estranhos ás lutas e competições na vida do Sindicato, elementos moderados, disputando de uma certa estabilidade em suas profissões, pela pratica adquirida na longa carreira de comerciarios, não veio para a administração senão para, com os deveres de associados, e de cidadãos brasileiros, administrar o Sindicato com dedicação e honestidade.

Dentro do que existe faz o que pode. É claro que, não estando mais em epocas de milagres, não pode, de um momento para outro, mudar a face das coisas.

Existindo, fóra da administração, elementos que primam pela confusão para dela tirarem proveito, como tem acontecido anteriormente, este Sindicato previne aos seus associados contra esses elementos, pedindo, com a maior sinceridade, que, existindo no seio da classe quem possa mais fazer por ela do que a atual Comissão Executiva, apresentem-se no Sindicato esses associados que estejam dispostos a trabalhar, afim de lhes serem dadas incumbencias de grande responsabilidade que os fará sobressair no meio de seus companheiros.

Nenhum membro da Comissão Executiva tem apego ao cargo que ocupa, e todos eles estão dispostos a ceder o seu lugar ao verdadeiro empregado do comercio, amigo de sua classe, capaz de por ela fazer o que não esteja em nossas forças, e que queira sacrificar-se, sem limite, pelo bem da coletividade comerciaria. — Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1939. (a) Cupertino de Gusmão, presidente.

Facilitadas as comunicações em Minas

OURO FINO — Minas, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Com a inauguração levada a efeito dos novos horarios da Rêde Mineira de Viação, as comunicações entre esta cidade e Belo Horizonte foram grandemente facilitadas. Atualmente as viagens entre esta cidade e o Rio podem ser feitas diretamente, gastando apenas dezesseis horas. No dia 1º p. m. foi inaugurada uma linha de onibus entre Ouro Fino e Campinas, no Estado de S. Paulo. As viagens, além de rapidas, são muito comodas, pois permite-se ir á capital paulista regressando no mesmo dia, com a permanencia ali de duas horas. A inauguração desta linha deu motivo a justas demonstrações de jubilo por parte da população.

CULTO CATOLICO

Como se obter a felicidade e a paz

As lições liturgicas do 23º domingo depois de Pentecostes ensinam claramente o unico meio se se obter a ventura e a paz, a par de verdadeiro jubilo espiritual: a fé em Christo e o seguimento da sua cruz.

No Evangelho, segundo São Matheus, a fé no Senhor restituiu a saude á mulher do povo e a vida á filha do magistrado, dando-lhes assim a felicidade e a paz almejadas. As passagens são sobremodo expressivas: "Voltou-se Jesus, viu-a e disse: Tem confiança, minha filha! A tua fé te salvou. A partir desta hora, estava a mulher curada"... "Depois de mandar sair a gente, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou"...

O apostolo São Paulo, na epistola aos filipenses (3, 17-21), exhorta os irmãos a permanecerem firmes no Senhor, afim de que não se percam, como outros: "Sêde meus imitadores e ponde os olhos naqueles que se guiam pelo meu exemplo. Porque muitos vivem, como frequentes vezes vos tenho dito e hoje repito, entre lagrimas, como inimigos da cruz de Christo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o ventre; ufanam-se de sua infamia, só tem gosto pelas coisas terrenas. A nossa patria, porém, é o céu, donde aguardemos o Salvador, o Senhor Jesus Christo, que transformará o nosso sincero corpo, tornando-o semelhante a seu corpo glorificado, pois que tem o poder de sujeitar tudo á sua vontade".

Nossa Senhora da Penha

Serão encerradas hoje as festividades no Santuario da Penha, em louvor á sua padroeira, as quais vêm tendo extraordinario êxito e afluencia de multidões de fieis, devido aos ingentes esforços de monsenhor Rocha, do comendador Rainho, de toda a Irmandade e mais devotos.

Hoje, 1º domingo de novembro e ultimo das solenidades, haverá missas, ás 7, 9 e 11 horas, na capela do Sagrado Coração de Jesus, e, ás 8.10 e 12 horas, no Santuario.

Sairá, ás 16 horas, da capela do Sagrado Coração de Jesus a imponentissima e tradicional procissão da milagrosa virgem da Penha, com acompanhamento de 500 crianças das Escolas Gratuitas, mantidas pela benemerita Irmandade e que entoarão canticos sacros. Ao recolher o cortejo sagrado, haverá benção solene do Santissimo Sacramento.

Durante o dia até a noite continuarão os licitos festejos externos.

Igreja da Santissima Trindade

Realizou-se a terceira reunião preparatoria da campanha pró construção da Igreja da Santissima Trindade e suas obras de assistencia social, sob a presidencia do padre Aleixo Chauvin e de D. Jeronymo Mesquita.

A Sra. Mesquita, justificando a ausencia da presidente, Sra. Herminia Rocha Miranda, por motivo de força maior, expôs o plano da cruzada, que deve ser iniciada amanhã, ás 17 horas, na Caritas Social, á rua Marquês de Abrantes, 18.

O padre Chauvin agradeceu antecipadamente a dedicação de todos os colaboradores e expressou a gratidão dos presentes á Sra. Charles Morrau e suas filhas, por terem cedido a sua residencia para a reunião.

Festa vicentina

Efetuar-se-á hoje domingo, a festa de aniversario da agregação da Conferencia de Nossa Senhora da Penha, da Favela, conforme o programa seguinte: missa de comunhão geral, ás 8 horas; café, ás 8 1/2; assembléia, ás 9 horas.

Os confrades vicentinos deverão reunir-se ás 7 1/2 horas, á rua Barão de S. Felix, 177, donde seguirão, incorporados, para o alto do morro.

Santuario da Penha

Continuarão hoje, em louvor a Nossa Senhora da Penha, as solenidades do 1º domingo de novembro. Além da missa das 11 horas, haverá a tradicional romaria á Casa dos Romeiros.

Monsenhor Virgilio Lapenda

Vem sendo alvo de expressivas homenagens do clero e dos catolicos, por motivo do aniversario de sua ordenação sacerdotal, monsenhor Virgilio Lapenda, reitor do Seminario do Rio Comprido. Entre as honrosas visitas recebidas por monsenhor Lapenda, encontra-se a de Sua Eminencia o cardial D. Sebastião Leme.

Confederação Catolica Masculina

Deixará de realizar-se hoje, 1º domingo de novembro, por força maior, a reunião mensal da Confederação Catolica Masculina.

Festas marianas

Realizar-se-ão hoje, conforme os programas divulgados pela imprensa, as festas aniversarias das Congregações Marianas de Bonsucesso e S. Cristovão.

Falta de agua na rua Conde de Bomfim

Os moradores da rua Conde de Bomfim estão alarmados com a falta de agua. Ha mais de 10 dias que, da primeira a ultima casa da referida rua, não corre uma mais insignificante gota do precioso liquido. Tal situação é mesmo de assustar.

Conferencias na Escola Nacional de Engenharia

Sobre o tema "Recentes aperfeiçoamentos nas estradas de ferro norte americanas", teremos a oportunidade de ouvir a palavra do ilustre engenheiro da General Electric, Dr. Earl M. Bill, recenchegado dos Estados Unidos.

No anfiteatro de fisica da Escola Nacional de Engenharia, antiga Escola Politecnica, no proximo dia 7 ás 17 horas o conferencista falará sobre "Trens de grande velocidade". A 2.ª conferencia sobre "Eletrificação e modernos equipamentos accessorios", será realizada no mesmo local ás 17 horas do dia 9.

Para essas conferencias, que serão em português, estão convidados todos os interessados no assunto.

pagina dos Sports

"Ases" do pedal em confronto

Será disputado hoje o Circuito de Juiz de Fóra

A partida da delegação da Liga Carioca de Ciclismo

Realiza-se hoje em Juiz de Fóra a grande prova classica do calendario da Liga Mineira de Ciclismo, a prestigiosa entidade dirigente do ciclismo oficial no Estado, a cuja frente encontra-se o Sr. João Ferrara.

Cabe a organização do certamen de hoje ao Ciclo Club Juiz de Fóra, sob o patrocinio de A NOITE.

Conforme já foi verificado nas disputas anteriores as maiores expressões do ciclismo mineiro, carioca e fluminense lutarão pela conquista do primeiro posto.

O local da partida e chegada da prova será na avenida Rio Branco, estando a partida marcada para ás 14 horas.

Ontem á tarde seguiram para Juiz de Fóra os seguintes corredores cariocas: Joaquim Peixoto, Theodoro da Graça e José Guarnieri, do O. N. Dopolavoro; Antero Clemente e Walter Martins Cotta, do Internacional de Ciclistas; Eneck Gomes, do Ciclo Suburbano; Antonio Teixeira da Fonseca, José Marques Azevedo, da U. C. Campo Grande, Benjamin Vieira Sampaio, do Realengo Pedal Club; Alvaro Pepino Ferreira e Euclydes Corrêa de Morais, do Pedal Club Higienopolis, todos filiados á Liga Carioca de Ciclismo.

Afim de assistirem á disputa do "Circuito" seguiu tambem em onibus especial da Viação Carioca, uma caravana composta de diretores, socios e fans dos clubs cariocas.

Tricolor x Teixeirinha, do Abolição

O Tricolor F. C., campeão de Campinho, hoje enfrentará o Teixeirinha de Abolição, no campo do mesmo nome, ás 12 horas.

O Tricolor sagrou-se campeão com trinta vitorias e tres empates. O Tricolor espera levar a melhor sobre o seu adversario do domingo. O Tricolor contará com todos os seus elementos em campo para a peleja com o Teixeirinha.

O juvenil do Tricolor entrará assim constituido:

Walter — Oliem — João — Orgia — Alcides — Nery — Jahú — Didi — Joaquim — Esperidião — Gallo.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

O Sindicato dos Lojistas e o cincoentenario da Republica

Atendendo ao justo desejo das autoridades, empenhadas em dar especial realce ás proximas comemorações da data da Proclamação da Republica, em virtude do transcurso do 50º aniversario desse importante acontecimento politico, o Sindicato dos Lojistas endereça a todos os seus associados, e ao comercio varejista em geral, encarecido apelo no sentido de manterem hasteado o pavilhão nacional na séde de seus estabelecimentos comerciais, se para isso estiverem aparelhados, nos dias 15 e 19 do corrente, podendo a Bandeira Nacional ser exibida tambem em suas vitrines, em forma simples ou alegorica, de qualquer forma contribuindo para o maior brilho possivel das festividades civicas do proximo 15 de novembro.

Encarece ainda o Sindicato dos Lojistas o comparecimento de seus associados ás solenidades oficiais constantes do programa desses festejos, prestigiando-os e trazendo-lhes a solidariedade do comercio, força viva da Nação, sempre integrada nos seus grandes fatos.

As festas do cincoentenario da Republica

No Club Militar, em cuja sede se congregaram em 1889, os mais destacados elementos militares e civis favoraveis a implantação do regimen republicano, comemorará o cincoentenario das instituições vigentes com tres reuniões sucessivas, em sua séde, devendo tambem publicar um numero especial de sua revista.

As sessões serão efetuadas: a 1ª a 9 do corrente, presidida pelo ministro da Guerra, nela tomando parte os elementos proprio do Club; a segunda, a 14 de novembro, em homenagem aos propagandistas civis da Republica representado no perfil de Quintino Bocayuva; e a ultima no dia 16, compreendendo: a) — o oferecimento solene pelo Club Militar, ao Exercito Nacional, representado pelo ministro da Guerra, de um bronze artistico, simbolizando o "Triumpho da Republica no Brasil". A alocução da entrega será feita pelo presidente do Club Militar; b) — uma sessão civico-artistica com a colaboração de elementos orfeonicos, sob a regencia do maestro Villa-Lobos. Fará breve dissertação acerca da data historica o coronel Sylvio Scheleder.

DE NITEROI

A ultima rodada do campeonato niteroiense — O scratch fluminense sem preparativos

Com a realização de duas partidas finalizará na tarde de hoje o campeonato niteroiense de football. A rodada final marca os seguintes jogos:

Biron x Fluminense — Campo do Biron. Juiz — Euclydes da Rocha Tristão.

Barreto x Canto do Rio — Campo do primeiro. Juiz — Manoel Reis.

Nada sobre a organização do scratch fluminense

Obrigada que foi a inscrever no proximo Campeonato de Football, á Federação Fluminense já deveria ter tomado qualquer providencia a respeito da organização do selecionado.

Com a renuncia do Sr. Plinio Leite do cargo de presidente da entidade, a situação agravou-se, pois na ultima reunião da diretoria da entidade nada foi tratado a respeito.

Homenagem do Canto do Rio á imprensa

O Canto do Rio iniciou ontem o seu vasto programa de atividades comemorativo do 26º aniversario do club.

O querido gremio da rua Visconde do Rio Branco ofereceu um "cock-tail" aos jornalistas na sede do club.

Aspasia F. C. x São Cristovam A. C.

O diretor de sport do Aspasia, pede por meio deste jornal, o comparecimento dos jogadores do 1º e 2º quadros, hoje, ás 7 horas, na sede, afim de seguirem para o campo do S. Cristovão A. C.

Roberto, Nelson, Campos, Malhado, Rubens, Octacilio, Ernesto, Cezinho, omero, Oto, Lopinha, Gentil, Manduca, Natal, Waldyr, Paulo, Manolo, Feião, Marcelino, Dermegano, Miguel, Wilson, Marreta, Euclydes e Praxedes.

Aos players do Surdos Mudos F. Club

O Departamento de Football do Surdos-Mudos F. C. pede o comparecimento hoje, domingo, ás 14 e ás 16.15 horas, respectivamente, no campo do Esperança F. C., em Nilopolis, no trem das 12.15 horas, dos seguintes amadores:

1º e 2º quadros: Riga — Americo — Grijó — Paiva — Grossi — Paulo — Nelson — Almeida — Sebastião — Oswaldo — Mario — Emilio — Moraes — Antonio — Silonio — Augusto — Avila e Waldemiro.

A ultima excursão da A. A. B. B.

A comissão de excursões da Associação Atletica Banco do Brasil vem trabalhando com destaque nesse novo setor do grande club bancario.

Domingo ultimo uma subida ao Sumaré foi levada a efeito por uma caravana de cerca de 40 associados.

O trajeto até Lagoinha foi feito em bonde.

O returno deu-se em duas turmas, a primeira, ás 17 horas e 20 minutos, e a segunda, ás 20 horas, tendo os excursionistas trazido a melhor das impressões desse belo passeio.

O Fluminense patrocinando o VI Concurso

Presta uma homenagem aos seus antigos atletas — As provas de honra Dr. Arnaldo Guinle e Dr. Afranio Costa

O Fluminense F. C., sob cujo patrocinio será realizado o VI Concurso Oficial nos dias 8 e 10 do corrente, na sua piscina, resolveu prestar uma homenagem a todos aqueles que contribuiram e vêm contribuindo para maior brilho do club das tres côres, nos certamens promovidos pelas entidades a que o mesmo se acha vinculado. Assim sendo, resolveu, com felicidade, oferecer aos seus antigos atletas o patrocinio das diferentes provas daquela competição. E reconhecendo os serviços inestimaveis que o Dr. Arnaldo Guinle e Dr. Afranio Costa vêm emprestando ao Fluminense Football Club, este gremio resolveu tambem homenageá-los, porém de maneira mais destacada, considerando Provas de Honra nas quais são patronos. É uma homenagem justa.

O programa e os patronos

Dia 8 — Ás 21 horas — 1.ª prova — Alberto Lage — 100 metros — novissimos — nado livre.

2ª prova — André L. Richer — 200 metros — novissimos — nado de peito.

3.ª prova — Antonio C. Rangel — 100 metros — moças seniors — nado livre.

4.ª prova — João Coelho Netto — 400 metros — juniors — nado livre.

5.ª prova — Antonio F. Silveira — 200 metros — novissimos — nado de costas.

6.ª prova — Arthur Repsold — 100 metros — moças novissimos sem vitoria — nado de costas.

7.ª prova — Dr. Benjamin Oliveira Filho — 100 metros — seniors — nado livre.

8.ª prova — Herman D. Hamann — 200 metros — moças novis. nado livre.

9.ª prova — Sylvio M. Padilha — 200 metros — moças seniors — nado de peito.

10ª prova — Harvey Villela — 200 metros — seniors — nado de peito.

11ª prova — Edwin Cox — 200 metros — seniors — nado de costas.

12ª prova — Jayme R. Bordallo 100 metros — seniors — nado de costas.

13ª prova — Carlos Nascimento — 3x100 metros — novis. sem vitoria — tres nados.

Dia 10, ás 21 horas:

1ª Prova — Dr. Renato R. Miranda — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — Hugo D. Hamann 100 metros — Moças — Juniors — Nado livre.

3ª prova — Paulo M. Valente — 200 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.

4ª prova — Ricardo Pernambuco — 100 metros — Juniors — Nado livre.

5ª prova — João Havelange — 100 metros — Novissimos — Sem vitoria — Nado de costas.

6ª prova — Carlos A. Vasconcellos — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.

7ª prova — Dr. Rufino Pizarro — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.

8ª prova — Paulo F. Rodrigues — Liga de Esportes da Marinha.

9ª prova — Dr. Arnaldo Guinle — 800 metros — Seniors — Nado livre.

10ª prova — Guilherme Prechel — 100 metros — Moças — Novissimos — Sem vitoria — Nado livre.

11ª prova — Mario R. Malta — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

12ª prova — Aluizio C. Lage — 100 metros — Novissimos — Sem vitoria — Nado livre.

13ª prova — Dr. Afranio Costa — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

14ª prova — Dr. Gerdal G. Boscoli — 3x100 metros — Moças — Seniors — Tres nados.

Miudo e Caballero, os dois grandes nadadores, respectivamente, do Fluminense e do Guanabara, que intervirão em grande forma no interessante concurso aquatico dos dia 8 e 10 do corrente.

Sport Club Boemio

Realiza-se hoje na praça de sports do Goiaz F. C., em Cascadura, o encontro entre as valorosas equipes do Sport Club Boemio e o Estrela do Oriente. O quadro do Sport Club Boemio apresentar-se-á assim constituido:

1º quadro: Octacilio, Odelyr e Oswaldo; Argemiro, Sinuca e Pinto Ferro, Valtinho, Bomfim, Dico, Also e Tilico.

Reservas: Maurilio, Biraci, Atila, Julio e Dino.

2.º quadro: Miranda, Naná e Rubens; Biraci, Sapo e Dino, Jobel, Mauricio, Alfredo, Atila e Tote.

Reserva: Neca, Rosa e Ercias; O inicio da peleja do primeiro team será ás 12,30 e do segundo ás 11 horas.

Triunfo x Esperança de Vaz Lobo

Será realizado hoje o encontro amistoso entre os quadros do Triunfo F. Club e do Esperança de Vaz Lobo.

Para esse encontro apresentará a seguinte équipe: Orlando; Edno e Zezinho I; Zezinho II, Helio e Amelio; Wilson, Didio, Jayme, Zéca e Luiz.

Dramatico x Vasquinho

A interessante peleja de hoje, no campo do Leopoldina — Muita animação entre os adeptos de ambos os clubs

A équipe do Dramatico que enfrentará o Vasquinho

Desperta vivo interesse a contenda que vai ser travada na tarde de hoje no campo do Leopoldina, entre os quadros do Sport Club Dramatico e do Vasquinho F. Club, de Olaria.

Ambos possuem esquadras fortissimas e, estão aptos a oferecerem aos assistentes da pugna um espetaculo esportivo cheio de lances de sensação.

O quadro do "Milionarios do Morro do Pinto", para esse encontro, preparou-se com animação e entusiasmo, demonstrando todos os seus players excelentes condições fisicas. Bahiano, Meio-quilo, Salame e Edgard são as figuras de maior realce no conjunto alvi-negro.

Galdino confiante

Falando á reportagem de A NOITE, Galdino, excelente guardião do Dramatico, mostrou-se otimista quanto ao resultado de hoje:

— Confio no meu quadro. Estamos otimamente preparados e devendo cumprir uma "performance" destacada

Escalados os quadros do Dramatico

Para a peleja de hoje, a direção tecnica do Dramatico escalou as seguintes équipes:

1º quadro — Ayrton; Bahiano e Mazo; Didi, Nonô e Oswaldo; Succo, Meio-quilo, Walter, Edgard e Bahiano II.

2º team — Galdino; Vivinho e Severino; Djalma, Fornalha e Iabô; Alcino, Bianco, Mascotte, Jayme e Mica.

Manufatura x Engenho de Dentro

O melhor encontro da rodada inicial do returno — Ideal x Fundição Nacional desperta interesse — Clubs da F. A. S., visados pela A. F. R. J.

A equipe do Adelia

Com a realização de cinco interessantes partidas será iniciado hoje, o returno do Campeonato Suburbano. A rodada marca os seguintes encontros:

Manufatura x Engenho de Dentro

No estadio Klabim. Juizes — Primeiros quadros, Antonio Menezes; segundos quadros, Augusto Silva.

Adelia x Mackenzie

Campo da rua Henrique Scheild. Juizes — Primeiros quadros, Alcides Alves; segundos quadros — Waldemar Rodrigues.

Oposição x River

Campo da rua Silva Xavier — Juizes: primeiros qadros — Gentil de Mattos; segundos quadros, João de Oliveira Dias.

Ideal x Fundição Nacional

Campo do Ideal, em Parada Lucas. Juizes — Primeiros quadros — Alvarino de Castro; segundos quadros: Manoel de Carvalho.

Confiança x Mavills

Campo da rua General Silva Teles. Juizes: primeiros quadros, Leonidas Rougemont; segundos quadros, Waldemar Pernambuco.

O quadro do River

Na peleja contra o Oposição, a direção tecnica do River apresentará a seguinte equipe: Sylvio; Waldemar e Pitta; Cito, Gunça e Malaquias; Xandoca; Arlindo, Waldemar, II, Enys e Orlando.

Confiança e Manufatura visados pela Associacão de Football

Cogita a Associação de Football do Rio de Janeiro convidar para disputar o certamen de 1940, varios clubs, entre os quais já tem em mira o Club Atletico Central e Confiança.

Vê-se perfeitamente que a prestigiosa entidade da rua da Quitanda trabalha ativamente no sentido de não apresentar um campeonato com a participação, apenas, de quatro concorrentes.

Segundo apuramos até o Manufatura está na lista dos organizadores do campeonato da A. F. A.

TURF

AS CORRIDAS DE HOJE

Com um programa de oito carreiras, figurando entre elas o Classico "Protetora do Turf", realiza-se, esta tarde, a 83ª reunião oficial da temporada promovida pelo jockey Club Brasileiro.

As montarias e os nossos prognosticos são os seguintes:

1ª carreira — Premio "Xerem" — 1.400 metros — app. 13.20 — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1 Apis, Molina, 55 ks.; 2 Maú, O. Serra, 55; 3 Urussu, Leigthon, 55; 4 Samir, P. Simões, 55; 5 Yukon, Zuniga, 55; 6 Yucoá, Waldemiro, 53; 7 Septro, Walter, 55; 7 My sin, Geraldo, 53.

2ª carreira — Premio "Burú" — 1.400 metros — app. 13.50 — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Quilate, P. Pusso, 58; 2 Grey Girl, L. Acunha, 53; 3 Soissons, O. Serra, 50; 4 Xamete, P. Simões, 58; 5 Policarpo Sereno, J. Ferreira, 53; 6 Clipper, Bezerra, 53; 7 Ossilvio, R. Silva, 58; 8 Ufal, O. Fernandes, 58; 9 Gatilho, Geraldo, 52; 10 Madureira, XXX, 58 quilos.

3ª carreira — Premio "Yeoman" — 1.600 metros — app. 14.20 — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Gagé, O. Serra, 52; 2 Faceirice, Salustiano, 50; 3 Onyx, Zuniga, 52; 4 Raio de Sol, Leigthon, 53; 5 Quintilha, Waldemiro, 58; 6 Cadete, Walter, 49.

4ª carreira — Premio "Lafayette" — 1.500 metros — app. 14.50 — 4:000$; 800$ e 400$.

1 Nuncio, R. Silva, 51; 2 Prateada, L. Acunha, 57; 3 Vitoria Regia, P. Simões, 58; 4 Fleuron, A. Britto, 48; 5 Nababo, A. Fernandes, 56; 6 Resoluto, O. Serra, 48; 7 Paisagem, XXX, 48; 8 Flamengo, M. Tavares, 48; 9 Decidido, n|correrá, 55; 9 Murupi, Salustiano, 49.

5ª carreira — Premio "Iambi" — 1.500 metros — app. 15.25 — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Discordia, A. Molina, 58 ks.; 1 Cherahué, P. Spiegel, 48; 2 Medanos, Salustiano, 53; 3 Condal, Molina, 58; 4 Lilith, Geraldo, 56; 5 California, O Serra, 48; 6 Carnaval, Walter, 48; 7 Neunfar, J. Santos, 56; 7 Faceta, Waldemiro, 53.

6ª carreira — Premio Zank — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Oiticaré, Salustiano, 55 ks.; 2 Xantarym, J. Santos, 48; 3 Miss Ba, P. Simões, 52; 4 Odax, Zuniga, 49; 5 Sufragio, J. Santos, 54; 6 Ninita, Geraldo, 51; 7 Rigoroso, Walter, 58; 8 Susan, J. Ferreira, 58; 9 Raio do Luar, P. Siiegel, 50; 10 Bill, O. Serra, 50.

7ª carreira — Premio Classico "Protetora do Turf" (Betting) — 2.400 mts. — app. 16.40 — 15:000$, 3:000$ e 750$.

1 Barthou, Zuniga, 58 ks.; 2 Lido, Salustiano, 50; 3 Dominó, P. Simões, 56; 4 Pogiruá, não correrá, 52; 5 Everest, Molina, 62; 6 Reporter, Canales, 54; 7 Monte Alvo, Walter, 51; 7 Ih! Ta! Tan!, P. Spiegel, 51.

8ª carreira — Premio Baltica (Beting) — 1.500 metros — app. 17.20 — 4:000$, 800$ e 400$.

1 Nhá, Geraldo, 58; 2 Dinda, A. Brito, 48; 3 Quaraim, Molina, 58; 4 Galopador, XXX, 50; 5 Uraquitan, J. Santos, 51; 6 Xodosinho, O. Serra, 48; 7 Sanguenol, P. Simões, 52; 8 Dona Stella, Salustiano, 51; 9 Caciula, Walter, 50; 10 Brazador, A. Brito, 48; 10 Satania, P. Spiegel, 50.

Os nossos palpites

Iukon — Apis — Cetro
Gatilho — Quilate — Ossilvio
Onix — Gagé — Faceirice
Resoluto — Nuncio — Prateada
Nenufar — Cherahué — Carnaval
Miss Bá — Sucam — Raio do Luar
Barthou — Reporter — Monte Alvo
Nhá — Sanguenol — Brazador

Amaral Vieira x Floresta F. Club

Promete ter um transcurso bastante interessante a pugna que hoje irão travar as esquadras juvenis do Amaral Vieira F. Club e Floresta F. Club, no campo do Penha A. Club.

As equipes terão as seguintes constituições:

Amaral Vieira F. Club — José — Rubens — Annibal — Miraldo — Edmundo — Dino — Carlinhos — Claudionor — Bujo — Oswaldo e Henrique.

Floresta F. Club — Oscar — Rubem — Cotia — Julio I — Felix — Doquinha — Waldir — Vandir — Julio II — Mauricio e Joaquim.

O Tijuca excursionará á Petropolis

O Tijuca Tennis Club promoverá, hoje, domingo, uma interessante excursão a Petropolis, na qual tomarão parte cerca de mil associados. A partida dos excursionistas está marcada para as 7.40 horas, da estação Barão de Mauá, regressando ás 16.30 horas. Na linda cidade serrana, os tijucanos se abrigarão no Tennis Club de Petropolis, local em que serão levadas a efeito provas de natação e tennis e em cujos magnificos salões serão realizadas animadas dansas, ao som de ótima "jazz-band".

O match desempate do Campeonato Inter-Clubs da 3ª Divisão

Hoje, domingo, 5 do corrente, será realizado nas quadras do Paisandu' Atletico Club, ás 9 horas, o jogo de desempate do Campeonato Interclubs da 3ª Divisão, que será disputado entre as equipes do Fluminense Football Club, vencedor da série "A", e o Botafogo F. Club, vencedor da série "B", servindo de arbitro o Sr. Ferdinand Zumbusch.

pagina dos Sports — A NOITE

NA MELHOR PELEJA DA TARDE LUTARÃO VASCO E MADUREIRA

Alvos e rubro-anis em Campos Sales

DISPOSTOS OS LEOPOLDINENSES A CONTRARIAR O FAVORITISMO DOS SANCRISTOVENSES

Waldyr, o jovem keeper do São Cristovão, em uma segura defesa.

No gramado da rua Campos Sales, hoje, o São Cristovão enfrentará o Bonsucesso, em disputa do "Turno Neutro" do Campeonato Carioca.

Embora os "alvos" sejam os favoritos, os rubro-anis prometem um embate renhido, como renhidas têm sido as pugnas anteriores por ambos realizadas.

Os sancristovenses têm a sua equipe ajustada, e em posição de destaque na tabela, enquanto os leopoldinenses, sem compromisso maior que o de uma vitoria rehabilitadora vão para a concha dispostos a contrariar o favoritismo de seu adversario.

Escalados os quadros

Os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

Bonsucesso — Tymbira; Mario e Villa; Vergara, Escobar e Otto; Joãozinho, Gerson, Gradim, Pedro Nunes e Odir.

São Cristovão — Waldyr; Hernandez e Mundinho; Picabéa, Dodô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim Nestor e Carreiro.

O arbitro

Dirigirá o encontro, escolhido de comum acordo, o Sr. José Pereira Peixoto.

Não ha um só vascaino que não esteja jubiloso com o feito do bando dos "camisas negras" domingo ultimo. Vencendo o America por 5 x 1, numa luta em que dominou amplamente, o "onze" de Florindo deixou o "azar" para aparecer ameaçadoramente aos "leaders" do campeonato carioca de football. Por isso é que na luta de hoje com o Madureira, a se realizar no estadio do Botafogo, á praça Julio Moreira, os cruzmaltinos surgirão como favoritos, muito embora os suburbanos formem um dos mais perigosos quadros do Turno Neutro.

O match, por todos os circunstancias será disputadissimo. Reunindo 2 teams que estão em excepcional fórma e que não pretendem outras glorias senão algumas vitorias até o fim do campeonato, a peleja Vasco x Madureira póde ser encarada como uma das melhores da tarde.

Os quadros do Vasco e do Madureira

Vasco e Madureira atuarão esta tarde assim formados:

Vasco — Nascimento; Agnelli e Florindo; Figliola; Zarzur e Argemiro; Armandinho, Alfredo, Villadoniga, Gandulla e Emeal.

Madureira — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Alencar e Alcides; Adilson, Lelé, Valentim, Jair e Dentinho.

O juiz será o Sr. José Pinto Lopes (Badú).

Uma fase do ultimo encontro Vasco x Madureira, em que aparecem Adilson e Zarzur disputando a pelota.

Na Associação de Football de Amadores

A rodada de hoje — Americano x Nacional o melhor encontro —— O Bela Vista excursionará —— Outras notas

Em prosseguimento ao Campeonato da Associação de Football de Amadores serão realizadas na tarde de hoje, quatro interessantes partidas. Para essa rodada foram designados os seguintes juizes:

Metropolitan x Bela Vista

Campo do Metropolitan — Juizes: primeiros quadros — Ivo Miceli; segundos quadros — Marcos Moutinho; juvenis—Paulo Brandão.

Americano x Nacional

Campo do Americano — Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Francelino de Souza; juvenis — Luiz R. Silveira.

Vila Real x Rio de Janeiro

Campo do Vila Real — Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — Lucio Gouvêa; juvenis — Carlos M. Carvalho.

San Lorenzo x Vila Forte

Campo do San Lorenzo — Juizes: primeiros quadros — Ernesto de Almeida; segundos quadros — Carlos Machado; juvenis — José Mauro.

O Bela Vista vai a Friburgo

Excursionará em dezembro proximo a Friburgo, o Bela Vista S. Club, do bairro de São Cristovão e "leader" do Campeonato da A. F. A., que ali enfrentará, possivelmente, a esquadra do Fluminense.

Chefiará a embaixada do gremio alvi-negro o Sr. Amadeu de Lucas.

Sapo estréiará na tarde de hoje

O quadro do Americano, que enfrentará hoje o Nacional contará com o valioso concurso do ponta direita Sapo, que figurou com brilho na equipe do Brasiluzo. Com a entrada de Sapo, o player Eugenio passará a ocupar a sua antiga posição de extrema esquerda.

Falou Sylvio Lagreca

O tecnico paulista concede á NOITE a sua primeira entrevista no Rio — Aceitou o cargo unicamente para servir ao Brasil

O tecnico Sylvio Lagreca continúa observando os cracks com que terá de contar para a formação do selecionado brasileiro que enfrentará a representação maxima da Argentina, na disputa do terceiro encontro da "Copa Roca".

Apesar de não fazer comentarios em torno de suas observações, nem aos amigos mais intimos, Sylvio Lagreca não deixa de salientar as qualidades deste ou daquele jogador.

Finalmente a primeira entrevista no Rio

Com a chegada de Lagreca, na tarde de ontem, afim de presenciar o Flá-Flú, a reportagem de A NOITE, procurou entrar em contato com o tecnico paulista. O conhecido preparador do selecionado nacional acolheu o reporter com reservas, denunciando seu estado de espirito os aborrecimentos intimos que os ultimos acontecimentos lhe têm proporcionado. Sylvio Lagreca, em mais de uma vez o afirmou ter aceito o convite da C. B. D. unicamente para servir ao sport brasileiro. Nada mais poderia ter influido em sua decisão.

Sylvio Lagreca

Falando á A NOITE quando se encontrava em companhia do Sr. Domingos d'Angelo, secretario da Liga de Football do Rio de Janeiro, teve oportunidade de reafirmar esse ponto de vista, exprimindo-se nos seguintes termos:

— Sobre tudo que se tem dito a respeito da orientação do selecionado brasileiro, quero colocar, nestas minhas declarações, o Brasil em primeiro logar. Na minha vida sportiva dei o que de melhor podia dar, em prol do engrandecimento permanente do football brasileiro. Quando deliberei atender á solicitação que me foi feita pelo meu particular amigo Sr. Luiz Aranha, tive ocasião de confessar-lhe, de viva voz, qual era o meu ponto de vista sobre a proposta que acabára de fazer. O presidente da C. B. D. reafirmou-me sua incondicional solidariedade, louvando expontaneamente as razões que foram por mim evocadas. Assim, não acredito que varias noticias sobre a escolha desse ou daquele jogador, contenha fóros de verdade.

Tenho varios jogadores sob minhas vistas e em observações, mas posso afirmar que ainda não escolhi nenhum para o scratch. Mesmo por que, conclue Lagreca, faltam dois meses, ainda, para o jogo e, até lá, muito crack pode decair em sua produção e muitos novos podem revelar-se como otimos elementos.

POR FALTA DE NUMERO

Não se reuniu o Conselho da F. B. F.

Por falta de numero, deixou de ser realizada, ontem a reunião do Conselho Superior da Federação Brasileira de Football, em que deveria ser apreciado o perdão de Menutti.

A reunião foi transferida para quarta-feira proxima, ás 17 horas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Em busca da rehabilitação

AMERICA E BANGU' PELEJARÃO HOJE EM FIGUEIRA DE MELO — OS QUADROS E O JUIZ

Licinio e Pirica, a ala esquerda do America, que jogará contra os banguenses.

America e Bangu' disputarão esta tarde no gramado da rua Figueira de Melo uma das pelejas interessantes que constituem a rodada de hoje no certamen carioca.

As caracteristicas apresentadas por esse embate indicam um desenrolar equilibrado e deveras atraente, pois os adversarios estão dispostos a dispender todas as energias em busca do triunfo, necessario para a melhora das colocações que mantêm na tabela.

E verdade que a importancia desse macth não o coloca num plano superior, mas isso se póde deixar de considerar, sabendo-se que lutarão os dois contendores com todo entusiasmo e disposição. As équipes contendoras têm demonstrado nos ultimos compromissos apreciavel preparo e si bem que tivessem baqueado nesses prelios, a forma que apresentarão é boa, salientando-se o desejo de que estão possuidos os rubros e os banguenses de conseguir uma rehabilitação expressiva.

Póde-se assegurar portanto, que a tarde de hje no campo de Figueira de Melo será das mais interessantes.

Os quadros

America — Thadeu; Della Torre e Badú; Bolinha, Og e Alcebiades; Bugueyro, Carola, Hortencio, Lacinio e Pirica.

Bangu' — Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Antonio; Lula, Ladilsláu, Mineiro, Jorge e Elbo.

O juiz

O arbitro do encontro será o Sr. Mario Vianna.

Aceita a inscrição da Baía

A Federação Brasileira de Football aceitou a inscrição solicitada pela Liga Baiana para disputar o Campeonato Brasileiro de Football do corrente ano.

O eterno presidente reserva...

O Sr. Noel de Carvalho dirigirá a L. F. R. J., interinamente até o fim do ano

O Sr. Noel de Carvalho assumiu interinamente a presidencia da L. F. R. J., em substituição ao Sr. Oswaldo Palhares.

E' a segunda vez que isso sucede. O veterano esportista banguense ocupou o cargo que o Sr. Mario Newton deixou durante longo tempo, atravessando um periodo longo e dificil, inclusive o Campeonato Brasileiro de 1938, no qual os cariocas conseguiram brilhantemente conquistar o titulo maximo. Assim, após conferenciar demoradamente com o comandante Palhares, o Sr. Noel de Carvalho reassumiu o posto interinamente, disposto a deixá-lo após o pronunciamento do Conselho Superior da entidade oficial.

Ficará até dezembro

O poder controlador da L. F. R. J. pretendia tratar do assunto referente ao substituto do Sr. Oswaldo Palhares. Entretanto, segundo se sabe, o Conselho resolveu, preliminarmente, apelar para que o Sr. Noel de Carvalho se mantenha no cargo, até o fim do ano, afim de não crear embaraços á atividade da aludida entidade. Como se sabe, varios problemas necessitam de resolução imediata, inclusive a organização do selecionado que disputará o Campeonato Brasileiro de 1939.

Na reunião de terça-feira proxima, o Conselho dirigirá ao Sr. Noel de Carvalho o seu apelo, afim de que o mesmo continue na direção da L. F. R. J. interinamente até que apareça um novo sportsman capaz de guiar os destinos do football carioca. Naturalmente, o Sr. Noel de Carvalho atenderá, como tem feito das outras vezes, justificando a sugestiva e oportuna denominação que deram á sua costumeira boa vontade de: "eterno presidente reserva"...

Basketball no Universitario A. C.

A Diretoria do club da faixa "azul-ouro" de Olaria, dando execução ao programa traçado pelo presidente, Sr. Alvaro Silva, acaba de criar a secção de "Basket-ball" tendo em vista o grande numero de pessôas que ultimamente vem ingressando no quadro social do club, em cujo numero figuram muitas jovens da localidade que se acham interessadas na formação dos "fives" femininos.

Para dirigir a referida secção de esporte de bola ao cesto, foi escolhido o tecnico Armindo de Souza, negociante local e que goza de largo prestigio.

A PROVA 15 DE NOVEMBRO

Reuniu 5 inscrições

Reuniu-se ontem o Conselho Tecnico da Liga de Remo, afim de tomar conhecimento das inscrições para a prova "15 de Novembro" cuja realização, este ano, será em raia invertida conforme já tivemos ocasião de antecipar. Assim, a saida será no Trampolim da Urca e a chegada na praia de Santa Luzia.

Cinco inscrições

Este ano, a prova reuniu apenas cinco inscrições sendo que o Natação concorrerá com duas guarnições. A ordem de saida é a seguinte: balisa 1, Vasco; balisa 2, Flamengo; balisas 3 e 4, Natação; e balisa 5, Boqueirão do Passeio.

O sportman Luiz Fernandes Couto será o arbitro geral da prova, e a saida será dada por Nelson M. Ribeiro, do Guanabara.

O America continuará com a secção de football

Falou á NOITE o presidente do club mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A proposito das noticias divulgadas no Rio, segundo as quais o America estaria disposto a extingir a sua secção de football, a reportagem de A NOITE teve ocasião de ouvir a palavra do Sr. Gerson Salles Coelho, presidente do club mineiro. Esse dirigente desmentiu as versões correntes que envolveram o seu club.